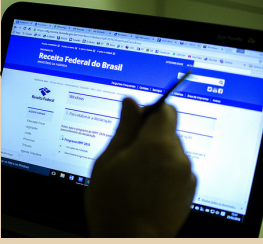


CONTRIBUINTES RECLAMAM DE ERRO NA HORA DE FAZER A DECLARAÇÃO PRÉ-PREENCHIDA DO IMPOSTO DE RENDA.

Agência Brasil



A Receita Federal liberou na terça-feira (1º) a declaração pré-preenchida completa do Imposto de Renda 2025. Até a data, ela estava disponível, mas algumas informações não constavam no documento. No entanto, alguns contribuintes encontraram erros no site e no aplicativo na hora de fazer esse modelo de declaração. Página 33



MINISTRO DO SUPREMO ALEXANDRE DE MORAES ARQUIVA PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA DE BOLSONARO.

Página 20

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO FAZ 2 A 1 SOBRE O SPORTIVO LUQUEÑO EM ESTREIA NA COPA SUL-AMERICANA.

Em sua estreia na edição deste ano da Copa Sul-Americana, o Grêmio venceu na noite dessa terça-feira (2) o Sportivo Luqueño por 2 a 1. Com a vitória, o time comandado por Gustavo Quinteros lidera o grupo D, com 3 pontos. Arezo e Braithwaite marcaram os gols gremistas e Santander anotou para os anfitriões. Página 70

“BONDOSO” COM O BRASIL, TRUMP APLICARÁ A MENOR TARIFA AO NOSSO PAÍS.

Página 42

Funcionalismo público: Lula propõe projeto para criação de carreiras e alteração na remuneração de servidores.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei que atende a demandas do funcionalismo público federal. A proposta prevê a criação de carreiras e a alteração na remuneração de servidores efetivos e comissionados, dentre outras medidas para a categoria.

O texto também prevê mudanças em regras voltadas para conselhos deliberativos e fiscais das entidades fechadas de previdência complementar.

O projeto é fruto de um acordo entre Executivo e Legislativo firmado após a aprovação do Orçamento para encaminhar o pagamento dos reajustes ao funcionalismo negociados no ano passado. Na prática, o projeto vai substituir a medida provisória 1.286, editada em 31 de dezembro de 2024, que formalizou os termos de acordos firmados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) nas mesas de negociação com as carreiras civis do funciona-

Pedro França/Agência Senado



Texto prevê mudanças em regras voltadas para conselhos de entidades fechadas de previdência complementar.

lismo federal ao longo de 2024.

Segundo o MGI, a MP será prorrogada, e o Congresso deve votar o texto do projeto de lei durante seu prazo de vigência. O objetivo é que com a MP em vigor não haja prejuízo para o pagamento dos salários com aumento e dos salários retroativos.

A Lei Orçamentária foi aprovada no final de março e o texto deve ser sancionado ainda nesta semana. Segundo o MGI, em razão dos procedimentos necessários para operacionalizar a folha de pagamentos, a pasta e os demais órgãos da administração federal estão adotando as medidas necessárias para realizar o pagamento do salário de abril e dos

salários retroativos no dia 2 de maio.

O envio da proposta está formalizado em mensagem presidencial publicada no Diário Oficial da União (DOU) dessa quarta-feira (2). O ato, porém, traz apenas a ementa do projeto sugerido, sem detalhar o teor das mudanças.

De acordo com mensagem, o texto encaminhado aos parlamentares “cria a Carreira de Desenvolvimento Socioeconômico, a Carreira de Desenvolvimento das Políticas de Justiça e Defesa e a Carreira de Fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários, altera a remuneração de servidores e empregados públicos do Poder Executivo federal, altera a remuneração de car-

gos em comissão, de funções de confiança e de gratificações do Poder Executivo federal, reestrutura cargos efetivos, planos de cargos e carreiras, padroniza e unifica regras de incorporação de gratificações de desempenho, altera as regras do Sistema de Desenvolvimento na Carreira, transforma cargos efetivos vagos em outros cargos efetivos, em cargos em comissão e em funções de confiança, altera a regra de designação dos membros dos conselhos deliberativos e fiscais das entidades fechadas de previdência complementar e dá outras providências”. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Lula protela reforma e ministros viram "zumbis", com eventos cancelados e ausência em viagens.

A indefinição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre novas alterações na equipe tem causado desgaste a ministros, que sofrem com a fritura após seus nomes figurarem na lista de possíveis demissões. Aliados do petista avaliam que o presidente, ao protelar a continuidade da reforma ministerial, deixou parte dos auxiliares como "zumbis" em seus postos. O cenário inclui eventos desmarcados, ausência em viagens e lançamentos de programas adiados.

Um dos que estão nessa situação é o ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência, pasta alvo de cobiça de setores do PT. O cargo é considerado estratégico por fazer parte da chamada "cozinha" do Palácio do Planalto, formada pelos ministérios que ficam localizados na sede do Executivo, com acesso direto ao gabinete presidencial. Após a saída de Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e de Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social), que também integravam esse seleto grupo, a demissão de Macêdo passou a ser dada como certa por integrantes do governo.

Macêdo é considerado um ministro apagado e sem protagonismo por alas do governo, que defendem usar a Secretaria-Geral como uma espécie de motor político da gestão. A pasta é responsável pela relação do governo com a sociedade civil e movimentos sociais. Esses grupos comentam que o ministro foi "esquecido" por Lula

e chamam atenção para o fato de ele não viajar mais com o presidente, além de ter poucas reuniões com o chefe, mesmo despachando diariamente no 4º andar do Planalto, um acima do gabinete presidencial. Segundo registros das agendas oficiais, não houve nem uma reunião sequer entre os dois neste ano. No mesmo período de 2024, foram cinco compromissos.

No caso da ministra Cida Gonçalves, das Mulheres, o gabinete presidencial havia indicado à sua equipe que Lula participaria com ela de um evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher no qual seriam anunciadas políticas públicas voltadas ao segmento. A pasta chegou a mudar a data do evento para se adequar à agenda do presidente. Porém, dias depois, a participação de Lula foi cancelada, o evento suspenso, e os anúncios previstos até hoje não foram feitos.

Este foi o primeiro ano do atual mandato em que Lula não se envolveu diretamente nos eventos alusivos ao Dia da Mulher, como fez em 2023 e 2024. As ações da data mais importante para a pasta acabaram reduzidas a uma campanha contra o feminicídio, realizada na Marques de Sapucaí, no Rio. O episódio causou desânimo em integrantes da equipe de Cida, que admitem, sob reserva, a sensação de que a demissão da ministra pode ocorrer a qualquer momento.

Decisões de longo prazo, como a contratação de pessoas para cargos de confiança que estão vagos, estão em compasso de es-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Indefinição do presidente tem causado desgaste no primeiro escalão.

pera devido à possibilidade de saída da ministra. A exemplo de Macêdo, Cida também não teve nenhum despacho com Lula neste ano, a não ser na reunião ministerial de 20 de janeiro. Nos primeiros dois anos do governo, ela foi recebida nove vezes por Lula. Também procurada, a titular da pasta das Mulheres não quis se manifestar.

Outro que está na corda bamba, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, vive um cenário diferente. Diante da crise causada pela alta no preço dos alimentos, ele participou de reuniões com o presidente ao longo do mês, quando foi um dos mais cobrados por Lula. Ele enfrenta resistências dentro do MST, que cobra um número maior de assentados, e disputa pelo cargo dentro do PT.

Teixeira também é cobrado pela gestão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que, na visão de alas do governo, não investiu o suficiente em estoques reguladores que po-

deriam ter sido usados para minimizar os efeitos da inflação. O preço dos itens nos supermercados é um dos fatores que afetaram diretamente a popularidade de Lula.

Teixeira chegou ao comando do Ministério do Desenvolvimento Agrário pelas mãos de Gleisi Hoffmann, então presidente do PT, que durante a transição de governo quis contemplar a corrente do ministro, a Resistência Socialista. O movimento ocorreu em troca do apoio que Teixeira deu a Gleisi em sua reeleição à presidência do partido em 2019. Procurado, o ministro não quis se manifestar.

Tanto aliados de Teixeira quanto de Macêdo nutrem esperança de que o presidente já tenha encerrado as mudanças no primeiro escalão. Um dos principais argumentos é que, a um ano da desincompatibilização para aqueles que irão concorrer nas eleições de 2026, os novos ministros teriam pouco tempo para criar uma marca no cargo. (Com informações do jornal O Globo)

Lula quer o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, em próximas viagens para ampliar "aliança entre os Poderes".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse a aliados que deve convidar o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, para acompanhá-lo em suas próximas viagens internacionais. A avaliação no entorno do petista é de que o saldo político da comitiva levada ao Japão e ao Vietnã na semana passada foi positivo, e serviu para azeitar a relação com o Congresso.

Lula viajou na companhia dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A ideia, agora, é incluir Barroso nos itinerários no exterior para ampliar a "aliança entre os Poderes" e dar demonstração de que "o Brasil está unido". Procurado, o magistrado não comentou se aceitaria o convite.

Antônio Cruz/Agência Brasil



O objetivo de Lula, ressaltam interlocutores, é criar um clima de maior harmonia institucional.

O objetivo de Lula, ressaltam interlocutores, é criar um clima de maior harmonia institucional entre Palácio do Planalto, Legislativo e Judiciário, após meses de impasse entre os Poderes sobre as regras para distribuição de emendas. Com a popularidade desabando dia a dia, o petista quer evitar ruídos que possam atrapalhar ainda mais a agenda do governo neste ano.

A prioridade do governo agora é a aprovação do projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda, considerado crucial para tentar

reaproximá-lo da classe média, considerada absolutamente decisiva para a decisão do quadro eleitoral de 2026.

Centrão vê saldo positivo

Lideranças do Centrão avaliam que a viagem à Ásia foi benéfica para o relacionamento do petista com o Congresso. Como mostrou a Coluna do Estadão, do jornal Estado de S.Paulo, após meses sem ter acesso ao gabinete de Lula, nomes de peso no Legislativo começaram a mandar recados ao Planalto de que "não adianta chamar na eleição".

Segundo rela-

tos feitos ao jornal, dessa vez, os parlamentares sentiram um Lula com mais "força de vontade política", disposto a se aproximar do Legislativo. Há, ainda, uma avaliação de que a articulação política do governo melhorou com a chegada de Gleisi Hoffmann à Secretaria de Relações Institucionais - deputados afirmam que ela é "mais direta" que seu antecessor no cargo, Alexandre Padilha, e negocia de forma mais concreta.

(Estadão Con-
teúdo)

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



Ministros de Lula admitem que reprovação em alta preocupa e culpam os preços dos alimentos.

Ministros de Luiz Inácio Lula da Silva admitem que a pesquisa Genial/Quaest divulgada nessa quarta-feira (2) mostrando a alta na reprovação ao governo preocupa e culpam a inflação dos alimentos pelo resultado.

A desaprovação ao governo do petista completou a quarta alta consecutiva e agora aparece descolada do índice de aprovação, em um nível inédito para a atual gestão. São 56% os que desaprovam a administração petista, contra 41% que a avaliam positivamente. As taxas eram de 49% e 47%, respectivamente, no levantamento anterior, de janeiro.

Ministros avaliam que a inflação dos alimentos está se sobressaindo às políticas positivas e entregas do presidente, por impactar diretamente o bolso dos brasileiros.

Segundo a Quaest, 88% dos brasileiros perceberam que o preço dos alimentos subiu no último mês, enquanto 81% afirmam que o poder de compra dos brasileiros é menor do que há um ano

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



São 56% os que desaprovam a administração petista, contra 41% que a avaliam positivamente.

— alta de 13 pontos percentuais em comparação a dezembro de 2024.

A alta nos alimentos tornou-se uma das principais preocupações de Lula e seu entorno. Os efeitos dessa inflação atingem justamente os grupos populacionais que o Planalto vê como essenciais na tentativa de reeleição em 2026, como os trabalhadores informais e parcelas da classe média.

Embora medidas do governo de zerar tarifas de alguns alimentos tenham começado a surtir efeito nos supermercados, o impacto é restrito, e o preço da alimentação continua subindo, com alta de 1,09% no mês de março. No

mês, o brasileiro viu o preço do ovo subir cerca de 20%. Em seguida aparecem o tomate (12,57%) e o café moído (8,53%). Os dados são do IPCA-15, índice que funciona como uma prévia da inflação.

Para ministros de Lula, a alta nos alimentos vai na contramão de conquistas como aumento da massa salarial e mais empregos no mercado de trabalho. Esses titulares definem o atual panorama como preocupante, mas afirmam que o governo já começou a reagir e apostam nas entregas do governo ao longo deste ano para reverter o cenário até o fim do mandato, em 2026.

Uma das respostas

à crise, por exemplo, foi reduzir a zero as tarifas de importação de nove alimentos para facilitar o ingresso desses produtos no mercado interno e evitar alta de preços. O efeito maior deve se dar nos casos em que o Brasil é grande importador, como azeite e sardinha.

A gestão também lançou, no fim de março, uma nova plataforma para facilitar a concessão de empréstimo consignado com desconto em folha de pagamentos, batizada de Crédito do Trabalhador. Até terça-feira (1º), o novo modelo liberou R\$ 2,8 bilhões em empréstimos para assalariados. (Com informações do jornal O Globo)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Bolsonarismo e críticas de influenciadores ao empréstimo consignado prejudicam ações de Lula para retomar sua popularidade.

Desafiado pela queda de popularidade em pesquisas recentes, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem enfrentado dificuldade para emplacar uma agenda positiva nas redes sociais. Anúncios de iniciativas que são apostas da gestão para retomar apoio junto à população acabaram ofuscados, nas últimas semanas, por eventos ligados ao bolsonarismo, como o julgamento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e a decisão do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de se licenciar do cargo, ou pela reação negativa aos programas e ações da gestão Lula, como o novo consignado para trabalhadores do setor privado, alvo de críticas de influenciadores digitais.

Batizado de Crédito do Trabalhador e chamado de “empréstimo do Lula” pela ministra Gleisi Hoffmann (PT), a iniciativa lançada no mês passado para facilitar empréstimos é um dos casos mais emblemáticos, apesar de ter tido alta adesão e de já ter liberado R\$ 1,28 bilhão na primeira semana de funcionamento. Segundo análise feita pela Quaest, o consignado gerou 785 mil menções nas principais redes sociais — Instagram, Facebook, X e TikTok —, que alcançaram mais de 142 milhões de visualizações. Os dados mostram, porém, que 67% das citações foram contrárias ao governo federal.

Fora da bolha

O Crédito do Trabalhador despertou críticas da oposição, que passou a acusar

o presidente de “populismo eleitoral”, mas também foi mal recebido fora da bolha bolsonarista, por influenciadores de finanças, como o ex-BBB e economista Gil do Vigor e a empresária Nathália Rodrigues, a Nat Finanças. Ambos publicaram vídeos, que acumulam juntos mais de 4,1 milhões de visualizações, nos quais criticaram a estruturação do consignado por permitir o uso do saldo do FGTS como garantia e favorecer o endividamento.

Um levantamento feito pela Palver reforça que a dificuldade de pautar as redes ocorreu também em relação a proposições como a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil e anúncios relacionados a programas como Pé-de-Meia, Farmácia Popular e Mais Médicos.

Eles atingiram volume menor de menções que temas caros ao bolsonarismo no mesmo período em grupos abertos no WhatsApp e no Telegram nos últimos 90 dias, mesmo entre usuários de esquerda, que tiveram a atenção dividida pelo julgamento de Bolsonaro e o anúncio de Eduardo Bolsonaro de que iria se mudar para os EUA.

“Temas ligados a figuras como Bolsonaro, seja pelo viés da defesa ou da crítica, geram engajamento suficiente para superar o debate em torno das ações mais propositivas do governo. Isso acontece mesmo nas bolhas informacionais da esquerda, onde as controvérsias da oposição frequentemente recebem atenção quase equivalente às

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Governo tem enfrentado dificuldade para emplacar agenda positiva nas redes sociais em meio à queda de popularidade.

iniciativas governamentais”, afirma o cientista político e coordenador de inteligência e análise da Palver, Lucas Cividanes.

O Pé-de-Meia, que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio, e o Farmácia Popular atingiram, no período, máximas diárias de 48 e 37 menções nos grupos, respectivamente, a cada 100 mil conteúdos, enquanto a denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Bolsonaro alcançou a máxima de 114 citações. A tendência se repetiu no Telegram, no qual as menções às propostas do governo alcançaram as máximas de 13 e oito referências, enquanto as acusações contra ex-presidente somaram pico de 98 menções diárias.

Tendência semelhante foi observada em relação ao envio do projeto de lei que propõe a isenção do IR, que coincidiu com o anúncio da decisão de Eduardo Bolsonaro de se licenciar. A proposição governista

atingiu pico de 70 menções diárias no Telegram e de 40 no WhatsApp, enquanto a repercussão da decisão do parlamentar bolsonarista alcançou máximas de 72 e 89 nos aplicativos de mensagem, respectivamente. Já a aceitação da denúncia contra Bolsonaro pela Primeira Turma do STF, segundo os dados da Palver, gerou o maior pico de menções nos últimos 90 dias entre os temas analisados — 230 no WhatsApp e 148 no Telegram.

No período, a expansão do programa Mais Médicos, principal bandeira do recém-empossado ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PL), reverberou ainda menos que outras ações do governo. Os picos relacionados ao tema e ao Mais Especialidades, outra iniciativa que é aposta de Lula para recuperar popularidade, somaram quatro e 13 citações por dia (a cada 100 mil conteúdos) nas plataformas. (Com informações do jornal O Globo)

Palácio do Planalto atribui queda na popularidade de Lula a "falsas expectativas" criadas por erros de comunicação no início do governo.

Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com assento no Palácio do Planalto avaliam que a pesquisa Quaest divulgada nessa quarta-feira (2) com nova queda da popularidade do governo ainda é resultado de uma estratégia equivocada de comunicação adotada no início da gestão.

A desaprovação ao governo do petista completou a quarta alta consecutiva e agora aparece descolada do índice de aprovação, em um nível inédito para a atual gestão. São 56% os que desaprovam a administração petista, contra 41% que a avaliam positivamente. As taxas eram de 49% e 47%, respectivamente, no levantamento anterior, de janeiro.

Há no Palácio do Planalto uma avaliação que só a partir de agora as mudanças implantadas em janeiro na Secretaria de Comunicação Social (Secom) vão resultar em campanhas para divulgar realmente as ações do governo. Nos primeiros três meses, a nova equipe se preocupou em levantar o que já havia sido feito em cada área. O evento desta quinta-feira de balanço de dois anos da gestão, com a presença de Lula, vai justamente servir para divulgar es-

Ricardo Stuckert/PR



Gestão petista acredita que quadro poderá ser revertido com novas campanhas sobre programas implantados.

sas ações.

Já ministros não petistas dizem que o resultado da pesquisa preocupa e culpam a inflação dos alimentos, que estaria se sobressaindo às políticas positivas e entregas do presidente, por impactar diretamente o bolso dos brasileiros.

Para assessores palacianos do presidente, o mote "O Brasil voltou", adotado logo no início do terceiro mandato do petista, criou uma falsa expectativa de que as promessas de campanha seriam entregues imediatamente. Como isso não aconteceu, houve frustração da população que agora

se reflete nas pesquisas. Esses auxiliares entendem que o correto seria ter demarcado de forma mais clara no começo da gestão os problemas deixados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e frisar que estruturas governamentais haviam sido desmontadas, o que dificultaria o trabalho de reconstrução.

A nova equipe da Secom entende que para destacar a situação atual do País é preciso mostrar como estavam as coisas quando Lula subiu a rampa do Planalto para mostrar que hoje o "copo está meio cheio". Do jeito que a comunicação foi conduzida, a

leitura que a população faz, de acordo com essa visão dos auxiliares de Lula, é que "o copo está meio vazio".

O núcleo do governo acredita que a partir deste mês, com campanhas publicitárias alinhadas à nova linha de comunicação, será possível reverter o quadro de desaprovação. Os auxiliares do presidente dizem ainda que a população não tem conhecimento completo das realizações da gestão. A meta agora é pagar o "conjunto da obra". (Com informações do jornal O Globo)

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA nº 02/2025

PROCESSO: 23873.006118/2024-53
ABERTURA: 28/04/2025 às 09h00min.

LOCAL: Sala de Reuniões do Prédio Administrativo do IFFar Campus Santo Augusto, Rua Fábio João Andolhe, 1100 - CEP 98590-000 - Santo Augusto / RS. Telefone: (55) 3781-3545. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e empreendedor rural para atender os alunos matriculados no Campus Santo Augusto do Instituto Federal Farroupilha conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site: <https://iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm>. Informações pelos telefones informados acima e pelo e-mail: clc.sa@iffarroupilha.edu.br.

Santo Augusto/RS, 31/03/2025.

MARCIA FINK (1846520)
Diretora Geral

Pressionado, Lula reassume articulação política e vai até líderes da sua base.

O presidente Lula foi no fim da tarde dessa quarta-feira (2) na residência oficial do comando do Senado para, ao lado de Davi Alcolumbre (União-AP) falar com líderes de siglas da base aliada sobre a tão adiada reforma ministerial.

O encontro é uma das etapas do mergulho do petista na articulação política. Cobrado pela ausência no contato com o Congresso, o presidente mudou de estratégia e decidiu agir pessoalmente para garantir apoio a suas propostas no Parlamento.

Lula fará o mesmo movimento na Câmara. A ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) participa dos dois encontros.

Como detalhado nesta semana no Conexão Globonews, o presidente fez questão que os encontros se dessem no ambiente mais ameno possível – por isso a residência oficial do Senado, e não o Planalto.

Ao desembarcar nas casas dos par-

Ricardo Stuckert/PR



No encontro para tratar da reforma ministerial, o presidente também falou com Hugo Motta, que comanda a Câmara.

lamentares, o petista também faz um gesto: é ele quem se desloca em direção ao Parlamento, não o contrário.

Pesquisa

O governo do presidente Lula é desaprovado por 56% dos eleitores brasileiros, aponta pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira (2). Esse é o pior índice desde o início do terceiro mandato do petista. No levantamento divulgado em janeiro, a desaprovação era de 49%.

Conforme a pesquisa, a aprovação do governo caiu de 47% para 41%, o menor patamar desde o início do atual mandato. 3% dos entrevistados não sabem ou não responderam. A margem de erro da

pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

A pesquisa Quaest foi encomendada pela Genial Investimentos e realizada entre os dias 27 e 31 de março. Foram entrevistadas 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em todo o Brasil.

O levantamento mostra que, pela primeira vez, a aprovação e a reprovação de Lula estão tecnicamente empatadas no Nordeste: 52% aprovam e 46% desaprovam. A margem de erro nesse segmento é de 4 pontos para mais ou menos.

No Sudeste, a desaprovação do governo Lula está em 60% (era de 53% em

janeiro), enquanto a aprovação é de 37% (era de 42%). A margem de erro é de 3 pontos para mais ou menos.

Entre os entrevistados da Região Sul, 64% desaprovam o governo petista (o índice era de 59% na pesquisa anterior), enquanto a aprovação é de 34% (era de 39%). A margem de erro é de 6 pontos para mais ou menos.

As regiões Centro-Oeste e Norte, apuradas em conjunto, apresentam leve oscilação tanto na desaprovação, que ficou em 52% (era de 49%), quanto na aprovação, que é de 44% (era de 48%). A margem de erro é de 8 pontos para mais ou menos.

Lula amplia perda de apoio no Nordeste, entre os mais pobres e mulheres, seu público mais fiel.

A pesquisa Genial/Quaest revelada nesta quarta-feira, 2, que mostra queda na aprovação do governo Lula, indicou que a piora nos índices do atual presidente se dá em todas as regiões e, em especial, na região Nordeste, área que tradicionalmente deu apoio maciço ao petista.

Entre os eleitores nordestinos, são hoje 52% os que aprovam Lula, contra 59% que diziam o mesmo em dezembro do ano passado. Enquanto isso, a desaprovação passou e 37% para 46%. Desde outubro do ano passado, a diferença entre aprovação e desaprovação caiu e 43 pontos percentuais para apenas seis pontos. Foi a maior perda de apoio de Lula entre todas as regiões nesses cinco meses.

Os piores índices de Lula aparecem na região Sul, na qual já são 64% os que desaprovam o governo, contra apenas 34% os que aprovam. Em janeiro de 2025, eram

Fabio Rodrigues-Pozzobom/Agência Brasil



São agora 53% as eleitoras que rejeitam o atual governo, contra 43% que o aprovam.

59% os que desaprovavam 49% os que aprovavam.

Em seguida aparece a região Sudeste, na qual o índice de desaprovação saltou de 53% para 60%. Enquanto isso, a aprovação encolheu de 42% para 37%. Já no Centro-Oeste a aprovação foi de 48% para 44%, contra uma desaprovação que passou de 49% para 52%.

Mulheres

Pela primeira vez desde o início a série histórica da Genial/Quaest, as mulheres passaram a desaprovam o governo Lula. São agora 53% as eleitoras que rejeitam o atual governo, contra 43% que o aprovam. Em janeiro,

eram 49% aprovando e 47% desaprovando. O índice é ainda bem melhor do que entre os homens, grupo no qual 59% desaprovam (eram 52% em janeiro) e 39% aprovam (eram 45%).

Lula também vê a perda de popularidade na faixa de renda até 2 salários mínimos, na qual sempre teve apoio maior. Ainda assim, o presidente tem aprovação maior que desaprovação nesta faixa: 52% a 45%. Em dezembro, os índices eram e 56% e 39% respectivamente.

Nas demais faixas, os índices também pioraram e são bem mais negativos. Entre os eleitores que

ganham entre dois e cinco salários mínimos, são agora 61% desaprovando e 36% aprovando. Já na faixa dos que ganham acima de cinco salários mínimos, os que desaprovam são 64% e os que aprovam são 34%.

O instituto Quaest ouviu 2.004 brasileiros entre os dias 27 e 31 de março. A margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o índice de confiabilidade da pesquisa é de 95%.

(Estadão Conteúdo)

Saiba o que está por trás do arrependimento de eleitores de Lula e Bolsonaro.

Em uma sala na Zona Sul de São Paulo, dez eleitores se reúnem em torno de uma mesa retangular. Metade votou em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última eleição; a outra metade, em Jair Bolsonaro (PL). Embora suas escolhas tenham sido opostas, hoje todos compartilham o mesmo sentimento: arrependimento.

Uma pesquisa qualitativa conduzida pelo Instituto Travessia, a pedido do Estadão, revela as razões pelas quais eleitores das duas maiores lideranças do País estão decepcionados e em busca de uma alternativa para 2026.

O grupo focal (técnica de pesquisa em que um grupo discute um tema sob a orientação de um moderador) reuniu dez eleitores paulistanos: cinco que votaram em Lula e cinco em Bolsonaro, todos arrependidos de suas escolhas. Seis são mulheres, quatro são homens, com idades entre 25 e 65 anos. Eles vêm de diferentes regiões de São Paulo e pertencem às classes B2 e C1, com renda familiar entre R\$ 3,5 mil e R\$ 8 mil.

A dinâmica foi conduzida pelo cientista político Renato Dorgan, CEO do Instituto Travessia, e o Estadão acompanhou tudo de dentro de uma “sala de espelho”, um espaço que permite a observação dos participantes sem que eles se deem conta de que estão sendo observados.

O preço dos alimentos nas alturas é, de longe, a maior angústia dos eleitores arrependidos de Lula. Uma participante, moradora da Vila França, na periferia da Zona Sul de São Paulo, é mãe atípica e contou que já não consegue mais encher o carrinho de supermercado. Um de seus filhos só come alimentos da cor verde,

e, com a disparada dos preços, ela se vê forçada a fazer escolhas difíceis: “Se compro o alface, deixo o brócolis”.

Outro ex-lulista vai na mesma linha e afirmou que toda semana tem sentido o peso da inflação. “Você vai ao mercado já preparado para voltar com menos compras para a casa”, disse.

Mas o descontentamento vai além disso. Embora reconheçam o menor desemprego da série histórica, os eleitores arrependidos de Lula afirmam que o trabalho que existe paga mal e não acompanha o aumento do custo de vida.

Dois anos após apertar o 13 na urna, um estudante de medicina que participou da pesquisa afirmou que Lula se afastou da base que o elegeu. Por outro lado, se aproximou da direita e do Centro. “Ele esqueceu do eleitor dele, da centro-esquerda, da esquerda. Quem não votou nele, não vai votar nunca”, disse o estudante, que criticou a escolha de ministros de centro-direita. Ele citou a prioridade dada ao agronegócio em detrimento dos indígenas como exemplo do distanciamento do presidente das pautas que o elegeram.

A pesquisa mostra que a preocupação de Lula com a comunicação do governo é justificável. Quando questionados sobre uma marca forte da atual gestão, os dez eleitores se entreolharam em silêncio. Com esforço, alguém arriscou: “Tem aquele negócio... aquele incentivo para os estudantes”. Só então se dão conta: trata-se do programa Pé-de-Meia.

Com um pouco mais de esforço, os participantes da pesquisa acrescentam à lista de bons feitos do governo a retomada das relações internacio-

Reprodução



Eleitores de Bolsonaro citam como motivo de arrependimento a prioridade que o ex-presidente dava aos próprios interesses.

nais, que saíram desgastadas da gestão Bolsonaro.

Os ministros do atual governo também passam longe da ponta da língua. Quando questionados sobre quem compõe o primeiro escalão do governo, os ministros mais lembrados são Fernando Haddad (Fazenda), associado ao trocadilho “Taxad”, e Marina Silva (Meio Ambiente), com um ex-eleitor de Bolsonaro elogiando a redução do desmatamento sob sua gestão. Já Simone Tebet (Planejamento) passa quase despercebida, e Geraldo Alckmin é visto apenas como vice – ninguém se lembra de que também é ministro. Nem mesmo as trocas mais recentes no governo são mencionadas, como a nomeação de Gleisi Hoffmann para a Secretaria de Relações Institucionais.

Já os cinco eleitores de Bolsonaro citam como motivo de arrependimento a prioridade que o ex-presidente dava aos próprios interesses, deixando o País em segundo plano. “Ele desviou a função da Polícia Federal para encobrir os filhos”, disse um ex-bolsonarista. Outra participante reforçou: “A postura po-

lítica dele foi muito ruim. Para você ser um político, precisa colocar as questões do País em pauta, não as questões pessoais”.

As acusações de tentativa de golpe de Estado também pesam na avaliação. “Ele fala tanto do povo, mas queria colocar o militarismo. E o militarismo não é bom”, disse uma eleitora aposentada da Zona Leste, que viveu os anos do regime militar. No grupo, não há dúvidas: todos os cinco participantes que votaram em Bolsonaro acreditam que ele tentou dar um golpe em 2022, mas falhou. E a maioria vê um destino provável para ele – atrás das grades.

Cinco anos depois, a gestão da pandemia de covid-19 ainda é lembrada negativamente pelos eleitores de Bolsonaro. Para uma eleitora, “ele minimizou muito a questão da pandemia, foi muito grave, era um momento muito difícil e ele errou, demorou para comprar vacinas”. Outro deles, que é médico, apontou que o ex-presidente “afastou ministros que estavam preocupados com a saúde”. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Lula lidera contra Tarcísio de Freitas, mas está em desvantagem em relação a Bolsonaro, diz pesquisa AtlasIntel.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparece à frente do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 41,7% a 33,9% na disputa por um novo mandato, em um cenário de primeiro turno, de acordo com pesquisa AtlasIntel divulgada na última terça-feira (1º).

Os outros candidatos testados pelo instituto nesse cenário eleitoral não chegam a dois dígitos: o influenciador digital e empresário Pablo Marçal (PRTB) tem 5,4%, seguido pelos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União), com 3,8% e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), com 3,6%. A ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB) tem 3,3%, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), 1,6% e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), 0,5%. Outros 6,2% não responderam ou pretendem anular ou votar em branco.

No segundo turno, no entanto, Lula e Tarcísio aparecem empatados, com vantagem numérica para o governador de São Paulo, com 47% a 46% de Lula. A margem de erro da pesquisa é de um ponto

Cristiane Batista/Gov. SP



Tarcísio aparece empatado.

percentual, para mais ou para menos.

Lula x Bolsonaro

O instituto testou um cenário hipotético de disputa entre Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível até 2030 e se tornou réu na semana passada, por decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes.

Se as eleições fossem hoje, com os mesmos candidatos de 2022, Lula estaria em desvantagem em relação a Bolsonaro: o ex-presidente tem 45,6% e Lula, 40,6%. Ciro Gomes tem 5,7%, seguido por Simone Tebet, com 3,1%.

Entrevistados que disseram votar em outro candidato somam 2,1%, votos em branco

e nulo são 2% e eleitores que não responderam, 1%. Em um eventual segundo turno, Bolsonaro aparece com 48% e Lula, com 46%, empatados tecnicamente dentro da margem de erro do levantamento.

A pesquisa foi feita entre os dias 20 e 24 de março, na véspera do julgamento do STF que tornou Bolsonaro e outros sete aliados réus.

O levantamento tem nível de confiança de 95%. Foram feitas 4.659 entrevistas pela internet, seguindo o método “recrutamento digital aleatório”. A pesquisa consta no relatório “Latam Pulse”, uma iniciativa conjunta entre AtlasIntel e Bloomberg, que fornece dados mensais sobre a situação política, social e econômica do

Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e México.

Os entrevistados foram questionados se a imagem de diferentes políticos e personalidades públicas é positiva ou negativa. A imagem de Jair Bolsonaro é vista como negativa por 49% e positiva por 48%. Lula é visto de forma negativa por 53% e positiva por 45%.

Tarcísio de Freitas é avaliado de forma negativa por 46% e positiva por 45%. A imagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é negativa para 55% e positiva para 41%. O ministro e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, é visto de forma negativa por 52% e positiva por 41%. (Com informações do Valor)

Bolsonaro mantém indefinição sobre governador Tarcísio e se reaproxima de nomes da direita na luta por apoio a anistia.

Após se tornar réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro vem costurando uma reaproximação com governadores de direita que buscam ter a sua bênção para concorrer à Presidência da República nas eleições do ano que vem.

Desde a semana passada, Bolsonaro fez gestos a Ronaldo Caiado (União), de Goiás, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Jr. (PSD), do Paraná. O trio foi alvo de frituras recentes do bolsonarismo devido às suas pretensões para 2026. Diante do cortejo de Bolsonaro, eles avaliam participar de um ato pró-anistia em São Paulo neste fim de semana, junto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), outro cotado ao Palácio do Planalto que convive com uma estratégia “morde e assopra” do ex-presidente.

Interlocutores de Bolsonaro e desses governadores avaliam que o movimento do ex-presidente segue um cálculo pragmático para facilitar a adesão ao projeto de anistia aos envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro no Congresso – em especial do

PSD, de Ratinho Júnior, a quem ele visitará nesta sexta-feira. Há também a percepção, segundo esses interlocutores, de que Bolsonaro usará as viagens pelo país para demarcar a posição de candidato à Presidência, mesmo inelegível, aumentando o custo político de eventuais “voos solo” de outros presidentiáveis que buscam o apoio do bolsonarismo.

Baixando o tom

O ex-presidente desembarca na sexta-feira em Curitiba para um almoço com o governador do Paraná, Estado que foi o epicentro de embates entre o bolsonarismo e o PSD nas eleições municipais de 2024. Na ocasião, Bolsonaro se esquivou de apoiar a campanha do prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), mesmo tendo um candidato a vice do PL, e chegou a sinalizar um endosso à sua adversária no segundo turno, a jornalista Cristina Graeml.

“Esta visita do (ex-)presidente mostra que ele está muito próximo tanto do governador Ratinho quanto do (presidente do PSD, Gilberto) Kassab. Avalio que ele (Bolsonaro) está evitando confrontos e mostrando que pode superar pequenas divergências por um bem

Paulo Pinto/Agência Brasil



Diante do cortejo de Bolsonaro, governadores avaliam participar de um ato pró-anistia em São Paulo neste fim de semana, junto de Tarcísio de Freitas.

maior”, afirmou o deputado Reinhold Stephanes Jr. (PSD-PR).

Stephanes Jr., que receberá Bolsonaro no aeroporto em Curitiba, foi um dos signatários do requerimento de urgência para a análise do PL da Anistia do 8 de Janeiro na Câmara. O movimento ocorreu após Bolsonaro apelar a Kassab, seu antigo desafeto, para ter o apoio do PSD, que tem uma das maiores bancadas do Congresso e integra a base do governo Lula.

Kassab tem evitado se manifestar sobre a anistia, já que a bancada do seu partido tem uma divisão regional: enquanto parlamentares do Norte, Nordeste e do Rio são mais próximos a Lula, os deputados do Sul, de São Paulo e parte de Minas se alinham a Bolsonaro. Nos bastidores, no entanto, o diri-

gente do PSD alimenta uma maior aproximação com o ex-presidente, diante da possibilidade de compor a chapa à reeleição de Tarcísio em São Paulo em 2026.

Outra hipótese é que o próprio Kassab concorra à sucessão, caso o governador seja alçado à corrida pelo Planalto. A aliados, o cacique do PSD, que não disputa eleições há mais de uma década, sempre afirmou que desejava resolver pendências jurídicas antes de voltar a concorrer. Em agosto de 2023, ele conseguiu uma decisão favorável da Justiça Eleitoral de São Paulo para arquivar um inquérito da Lava-Jato que apurava suposto recebimento de propina da JBS.

(As informações são do jornal O Globo)

O partido de Bolsonaro intensificou a estratégia de obstrução da pauta na Câmara após a falta de um sinal positivo por parte do presidente da Casa pela tramitação do projeto de lei da anistia.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, intensificou a estratégia de obstrução da pauta na Câmara dos Deputados após a falta de um sinal positivo por parte do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), pela tramitação do projeto de lei da anistia a implicados no 8 de Janeiro. O movimento afetou o funcionamento de colegiados – a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Câmara, teve sessão cancelada.

Enquanto não houver o número mínimo de presentes para o início das sessões, deputados do PL não deverão registrar presença nem no plenário nem em comissões, à exceção dos colegiados de Segurança Pública e de Relações Exteriores e Defesa Nacional, comandados por aliados de Bolsonaro no Congresso. A obstrução é recurso regimental utilizado pelos parlamentares para tentar impedir o prosseguimento dos trabalhos legislativos.

Segundo o Placar da Anistia do Estadão, levantamento exclusivo para identificar como cada um dos 513 deputados se posiciona sobre

o tema, 194 parlamentares declararam apoio ao projeto da anistia.

"Equilíbrio"

Em discurso no plenário da Câmara, ontem, Motta pediu "equilíbrio" em meio à pressão pelo avanço do projeto da anistia. "Não é hora de seguirmos ninguém, mas de agirmos com desprendimento político, sem mesquinhez. (É hora de) Agirmos com altivez, mas sem falsos heroísmos", disse ele. "É hora de equilíbrio, de pragmatismo, de buscarmos acertar e não nos desviarmos para o erro fácil."

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), tinha dado um ultimato ao presidente da Câmara, caso ele não instrísse algum avanço à proposta da anistia. Sóstenes visitou Motta pela manhã, e decidiu pela obstrução após não obter resposta.

O líder do PL se reuniu com Bolsonaro, os líderes da oposição, Zucco (PL-RS), e da minoria, Carol de Toni (PL-SC), o primeiro-vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PLRJ), e com outros correligionários para definir estratégias sobre o projeto de anistia.

Lula Marques/Agência Brasil



O presidente da Câmara pediu ações "sem mesquinhez".

Na semana passada, a oposição entrou em obstrução parcial após a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornar Bolsonaro e mais sete denunciados réus por tentativa de golpe. Zucco afirmou que é preciso "atuar de forma muito firme" em "momentos de anormalidade institucional". "A orientação é para obstruir todas as pautas. Nada mais importante do que buscar reparação para as centenas de presos e refugiados políticos do Brasil", declarou.

Inicialmente, Sóstenes havia dito que outras siglas entrariam em obstrução com o PL. Reservadamente, no entanto, líderes partidários afirmaram que, por ora, trata-se de um movimento restrito à sigla de

Bolsonaro. Na leitura desses líderes, não é o momento para discutir anistia, e a prioridade deve ser a pauta econômica.

Subcomissão

A bancada bolsonarista da Câmara aprovou a criação de uma subcomissão especial sobre o 8 de Janeiro. Os trabalhos do grupo, composto por 12 parlamentares, serão conduzidos na Comissão de Segurança Pública, majoritariamente oposicionista ao governo Lula.

De acordo com Zucco, o colegiado vai verificar a execução penal dos presos do 8 de Janeiro e a condição dos detidos. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Placar da anistia: mais de 80% da Câmara dos Deputados já respondeu; veja votos.

Mais de um terço dos 513 parlamentares da Câmara dos Deputados apoia a anistia aos presos do 8 de Janeiro, principal pauta movida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores no Congresso, segundo o Placar da Anistia do Estadão — levantamento exclusivo para identificar como cada um dos deputados se posiciona sobre o tema.

Já são 194 votos a favor da anistia. Esse número é mais do que o suficiente para garantir a apresentação da urgência do projeto de lei no plenário da Casa, ideia apresentada pelo PL, e está a 63 votos de atingir a maioria absoluta da Câmara.

Para um projeto de lei ser votado na Casa legislativa, é preciso haver pelo menos 257 deputados na sessão. O texto é aprovado com votos da maioria simples, ou seja, maioria dos presentes.

Do total de entrevistados, 426 (82% da Casa) responderam às três perguntas sobre o tema. Os

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Atual número garante apresentação de requerimento de urgência para votação no plenário.

deputados podiam escolher as opções “sim”, “não” ou “não quero responder” à principal questão: se eram a favor ou contra a anistia. O levantamento é dinâmico, e será atualizado constantemente caso os parlamentares que não responderam se manifestem ou se houver mudança de posição. O tema da anistia começou a ganhar tração no Congresso Nacional no ano passado, quando Bolsonaro começou a defender uma anistia aos presos do 8 de Janeiro, que, segundo ele, não o beneficiaria.

O projeto de lei 2.858/2022, de autoria do deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO), é, atu-

almente, o texto sobre o tema com a tramitação mais avançada no Legislativo.

Além de propor o “perdão” das pessoas responsabilizadas pela invasão em Brasília, ele abre brecha para favorecer o ex-presidente, já que pode abranger pessoas que participaram de eventos antes ou depois de 8 de janeiro de 2023, que tenham conexão com os atos daquele dia.

O projeto foi retirado da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara em outubro do ano passado pelo então presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL). A medida atrasou sua tramitação. Sem isso, o texto poderia ter sido votado pela comissão

ainda naquele mês.

Dados do Placar da Anistia mostram que quem é contra a anistia é irredutível na punição aos golpistas, com a exceção de poucos deputados, que entendem que quem cometeu infrações menores na invasão poderia receber penas mais proporcionais.

O entendimento dos parlamentares pró-anistia varia. A ala mais radical na Câmara defende, em sua maioria, uma anistia total para todos os envolvidos nos atos golpistas e que o indulto se estenda até para Bolsonaro. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Michelle Bolsonaro usa blusa com dizeres "anistia já" escritos em batom para convocar ato em São Paulo.

A pós faltar ao ato bolsonarista esvaaziado no Rio de Janeiro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) têm sido uma das principais vozes a convocar os apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) a irem à próxima manifestação em favor dele, no domingo, dia 6, em São Paulo. Mais uma vez, a principal pauta será a anistia aos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

Em um vídeo divulgado em seus perfis nas redes sociais, Michelle aparece usando uma camiseta branca com a frase "anistia já!", escrita com batom. Outras bolsonaristas, como as deputadas Bia Kicis (PL-DF), Caroline de Toni (PL-SC) e Rosana Valle (PL-SP), a senadora Damare Alves (Republicanos-DF), a mulher do pastor Silas Malafaia, Elizete Malafaia, a vice-governadora do DF Celina Leão (PP), e influenciadoras de direita também gravaram declarações usando a mesma vestimenta.

A estratégia adotada pelos bolsonaristas

Reprodução/Instagram



Estratégia adotada pelos bolsonaristas tem sido condensar a pauta em uma pessoa e um símbolo.

tem sido condensar a pauta em uma pessoa e um símbolo: a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos e um batom. A mulher ficou conhecida por pichar a frase "perdeu, mané" usando batom vermelho na estátua "A Justiça", em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) durante os atos golpistas do 8 de Janeiro, e está em prisão domiciliar desde a última sexta-feira (28), por decisão do ministro Alexandre de Moraes.

No vídeo, Michelle diz que, diferentemente do batom removido da estátua, "as marcas profundas causadas pela injustiça de homens" jamais serão apagadas. Outras frases de impacto como

"o batom, que para eles é uma arma, para nós é um símbolo da renovação das nossas forças" e "o batom dará nova vida aos nossos lábios e de nossa boca sairão vozes que ecoarão mundo todo" também foram declamadas pelas opositoras.

Nessa quarta-feira (2), Bolsonaro afirmou em entrevista à Rádio Auriverde Brasil que "não faz movimento em Brasília porque o povo tem medo", mas que "na Paulista, é diferente". "A Michelle vai ter um discurso voltado para a questão familiar, mostrar que uma criança que está crescendo sem os pais sofre muito, mais do que o pai preso", disse.

Bolsonaro tem atri-

buído ao Congresso Nacional a responsabilidade de "salvar" Débora de uma condenação criminal por meio da aprovação de anistia, da qual também poderia se beneficiar. Ela é ré por crimes como associação criminosa armada e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

A pena sugerida por Moraes em seu voto, de 14 anos de prisão em regime inicial fechado, é criticada pelos bolsonaristas, mas também dentro da Corte. O ministro Luiz Fux, que pediu mais tempo para avaliar o caso, afirmou que vê a pena como exacerbada. (Com informações do UOL)

Julgamento de Bolsonaro pode aumentar sua popularidade e dividir o Brasil, diz o Financial Times.

Sem data marcada ainda, o futuro julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vem ganhando manchetes internacionais desde que ele virou réu na semana passada por decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

Veículos da imprensa mundial vêm se debruçando sobre os detalhes do inquérito sobre a suposta tentativa de golpe contra os resultados das eleições de 2022.

Uma análise do jornal britânico Financial Times (FT), referência para os mercados financeiros, classificou o julgamento do ex-presidente como “arriscado”.

Em uma reportagem especial assinada por Michael Stott e Michael Pooler a partir de Brasília, a publicação afirma que os supostos crimes de Bolsonaro representam um “complô com apoio militar para derrubar uma das maiores democracias do mundo”.

Comparações

O jornal destaca o potencial do julgamento do ex-presidente para dividir o Brasil e aumentar a popularidade de Bolsonaro, em uma comparação com outro líder da direita, Donald Trump.

Segundo o Financial Times, há uma similaridade com o que aconteceu com o republicano após o 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores do chefe de Estado americano invadiram o Capitólio, sede do Legislativo dos EUA, para tentar impedir a certificação da vitória de Joe Biden nas urnas.

Por meio do consultor de risco político, Christopher da Cunha Bueno Garman, o FT reforça que a insurreição americana não impediu que Trump voltasse ao cargo mais poderoso do mundo. A comparação sugere que problemas legais de Bolsonaro podem não prejudicar sua popularidade, assim como aconteceu com o republicano nos EUA.

Além disso, há a menção de que o julgamento de Bolsonaro pode torná-lo um mártir.

Divisão

Sobre a divisão mencionada no Brasil por causa do julgamento, o jornal britânico destaca uma pesquisa da semana passada da AtlasIntel.

Os dados mostram que 51% dos brasileiros ouvidos acreditam que Bolsonaro planejou um golpe e 48% acreditam que ele é inocente. O FT trata esse ponto como a questão central do

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Análise do FT classificou o julgamento do ex-presidente como “arriscado”.

futuro julgamento contra Bolsonaro.

Reflexões

Mesmo ao retratar as acusações contra o ex-presidente como um “complô” para “derrubar uma das maiores democracias do mundo”, o Financial Times pondera que o STF é uma “instituição que acumulou poder extraordinário na última década” e ainda se refere ao ministro Alexandre de Moraes como “um dos juízes (do Supremo) mais controversos”.

A reportagem reconhece que o ministro Alexandre de Moraes foi uma das “supostas vítimas do complô” mas que, ao mesmo tempo, “lançou a investigação sobre o plano e foi parte do grupo de magistrados que concordou em ouvir o caso e agora vai ajudar a julgar Bolsonaro”.

O jornal também admite que a “Suprema

Corte perdeu em anos recentes a credibilidade aos olhos da população”, citando uma pesquisa do PoderData de dezembro do ano passado. Os dados trazidos mostram que 43% dos entrevistados descreveram a conduta da corte como “ruim ou péssima”.

Impactos

A influência do futuro julgamento de Bolsonaro na eleição de 2026 no Brasil também é um ponto abordado pela reportagem. Segundo a publicação britânica, o caso lançará uma “longa sombra” sobre as eleições presidenciais do ano que vem, com o potencial de um ex-presidente popular ser preso e inelegível, enfurecendo apoiadores, assim como aconteceu com Lula em 2018. (Com informações da CNN Brasil)

Tempo médio para julgar ações criminais no Supremo é de 2 anos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) terá de mudar o ritmo usual se quiser concluir ainda em 2025 o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro como tem previsto. A Corte leva, em média, quase dois anos (722 dias) para analisar ações penais – tempo que cai para 605 dias nos processos desse tipo sob relatoria de Alexandre de Moraes, ministro responsável pelo caso do ex-presidente. Mesmo assim, esse prazo seria insuficiente para encerrar o julgamento até o fim do ano.

O levantamento, realizado pela pesquisadora e professora da ESPM-SP Ana Laura Barbosa, com base na plataforma Corte Aberta do STF, analisou ações penais entre 2002 e 2025, considerando o período entre o recebimento da denúncia e a decisão colegiada final, ou seja, aquela tomada em conjunto pelos ministros, seja nas Turmas ou no Plenário. O tempo médio dos processos foi de 722 dias, equivalente a 1 ano e 11 meses. Para concluir o caso de Bolsonaro ainda em 2025, o STF teria que encurtar esse prazo pela metade.

Embora ações penais levem mais tempo do que outras classes processuais – como habeas corpus e mandados de segurança, que costumam tramitar com mais celeridade por envolverem medidas urgentes –, a pesquisadora observa que, a partir de 2023, houve uma queda significativa no tempo médio dos julgamentos cole-

giados. Em sua avaliação, esse movimento pode ser explicado pela prioridade que o STF tem dado aos casos ligados aos atos golpistas de 8 de janeiro. Nesse período, o Supremo também alterou seu regimento interno, devolvendo as ações penais às turmas, como forma de agilizar a tramitação desses processos.

“Mesmo considerando esse ritmo, ainda é difícil que o julgamento seja concluído neste ano, por conta da complexidade do processo”, avalia.

Criminalistas e interlocutores de ministros avaliam que a expectativa é concluir o julgamento ainda em 2025, para evitar que o caso se arraste até o ano eleitoral de 2026. Bolsonaro, por sua vez, tem criticado publicamente o que considera um ritmo acelerado no Supremo, especialmente sob a condução de Moraes.

Nos 20 processos penais sob relatoria de Alexandre de Moraes na Primeira Turma desde 2023, o tempo médio até uma decisão colegiada tem sido de cerca de um ano e nove meses (605 dias). Embora mais rápido que a média da Corte, esse ritmo ainda seria insuficiente para encerrar o julgamento de Bolsonaro até dezembro, caso siga o mesmo padrão.

A pesquisadora pondera que não há problema em acelerar a tramitação das ações relacionadas ao 8 de Janeiro e também a que envolve Bolsonaro, desde que todas as etapas legais sejam respeitadas. “Não basta agir corretamente:

Reprodução



O Supremo Tribunal Federal (STF) terá de mudar o ritmo usual se quiser concluir ainda em 2025 o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro.

é preciso demonstrar isso com decisões claras, bem justificadas, baseadas em critérios justos e conduzidas com seriedade. Essa é a raiz da legitimidade do tribunal”, diz.

O jurista e professor de Direito Penal da USP Gustavo Badaró concorda e destaca que, no atual contexto de polarização, o STF precisa se esforçar para garantir máxima transparência e clareza sobre suas decisões, sejam elas favoráveis ou contrárias a Bolsonaro. “Não é suficiente que o juiz e o tribunal sejam imparciais; é fundamental que também pareçam imparciais aos olhos da sociedade, para que o julgamento seja percebido como legítimo”, afirma. “Os ministros precisam estar atentos a todas essas questões.”

O criminalista e presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), Antonio Pedro Melchior, ressalta que o tempo médio de tramitação das ações penais deve considerar as particularidades de cada processo, como a quantidade de crimes e o

número de réus envolvidos. Para ele, a legitimidade do julgamento não está necessariamente vinculada à duração do processo, mas sim à forma como ele é conduzido, com respeito às garantias legais e ao direito de defesa.

“Se forem mantidos todos os direitos e garantias, a legitimidade está preservada. O aspecto político, se existir, não pode ser critério para definir o tempo de julgamento”, resume.

Além de Bolsonaro, outros sete investigados se tornaram réus após a Primeira Turma do STF aceitar a denúncia da PGR nesta quarta-feira, 26. O grupo é acusado de tentativa de golpe de Estado, organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado ao patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes arquiva pedido de prisão preventiva de Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, nessa quarta-feira (2), arquivar o pedido feito por dois advogados que solicitaram a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A solicitação de prisão foi rejeitada pelo ministro, que se baseou no entendimento de que os advogados não tinham legitimidade para formular tal pedido. "Diante do exposto, acolho a manifestação da Procuradoria-Geral da República e não conheço dos pedidos formulados por ilegitimidade de parte, nos termos do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal", definiu Moraes em sua decisão.

O pedido de prisão preventiva estava relacionado a uma notícia-crime apresentada por dois advogados, que argumentaram que Bolsonaro teria tentado "obstruir a Justiça" ao convocar atos pró-anistia para aqueles condenados pelos eventos extremistas do 8 de Janeiro

Antonio Augusto/STF



O ministro Alexandre de Moraes, do STF, se posicionou contra prisão preventiva de Jair Bolsonaro pedida por dois advogados.

de 2023. A acusação envolvia, ainda, a incitação de novos atos que, segundo os advogados, comprometiam a ordem pública e a estabilidade democrática, além de coação no curso do processo. O ministro Moraes havia solicitado, em 18 de março, um parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre o caso.

Conforme noticiado pelo site Metrôpoles, na coluna de Paulo Cappelli, Gonet se manifestou contra a prisão preventiva do ex-presidente. Em seu parecer, que foi acessado pela coluna de Igor Gadelha, o procurador-geral da República afirmou que

a jurisprudência do STF estabelece que a titularidade da ação penal é exclusiva do Ministério Público, e que não havia elementos suficientes para justificar a prisão preventiva. "Os relatos dos advogados não contêm elementos informativos mínimos, que indiquem suficientemente a realidade de ilícito penal, justificadora da deflagração da pretendida investigação", escreveu Gonet.

O procurador também abordou a questão da anistia, afirmando que a concessão deste benefício é uma prerrogativa exclusiva do Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da

República, conforme estabelece a Constituição. "A concessão de anistia é matéria reservada à lei ordinária, de atribuição do Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República (art. 48, VIII, da Constituição), que extingue os efeitos penais, principais e secundários, do crime. A realização de manifestações pacíficas pela concessão do benefício não constitui ilícito penal, bem como não extrapola os limites da liberdade de expressão, que é consagrada constitucionalmente e balizada pelo binômio liberdade e responsabilidade", afirmou Gonet. (Com informações do site Metrôpoles)

Bolsonaro ironiza Alexandre de Moraes por viajar só em voo da FAB: "Tinha que viajar em avião de carreira para ser aplaudido".

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou nessa quarta-feira (2) o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), por ter utilizado uma aeronave da FAB (Força Aérea Brasileira) para viajar de Brasília a São Paulo um dia antes de acompanhar a conquista do título paulista pelo Corinthians no clássico contra o Palmeiras.

Em entrevista ao canal AuriVerde Brasil, Bolsonaro afirmou que, se "Alexandre de Moraes salvou o Brasil de uma ditadura, deveria viajar em um avião de carreira".

"Se sou Alexandre de Moraes e salvei o Brasil de uma ditadura, liberei o país de um golpe, fui um herói nacional, deveria viajar em um avião de carreira e ser aplaudido. Mas é preciso ver que isso não é verdade, a realidade é completamente outra", disse.

Como mostrou a Folha, a viagem de Moraes foi justificada por razões de segurança.

O ex-presidente também criticou os demais ministros que compõem a Primeira Turma do Supremo por, segundo ele, não terem

isenção para julgá-lo no caso da acusação de liderar uma trama golpista em 2022 para impedir a posse de Lula (PT).

Questionado sobre a possibilidade de ser preso, Bolsonaro comparou sua situação à dos apoiadores envolvidos nos atos do 8 de Janeiro. "Ninguém quer estar preso, mas quem cometeu um crime e deve ir preso tem um sentimento. Agora, esses inocentes estão presos por quê?"

Declarado inelegível até 2030 em razão de condenações por mentiras e ataques ao sistema eleitoral e abuso de poder em 2022, o ex-presidente repetiu que "já está ao fim da vida", por ter 70 anos de idade, e que, para ele, a investigação sobre sua presença na trama golpista é uma tentativa de deixá-lo fora do pleito de 2026.

O ex-mandatário, que marcou um ato a favor de anistia no próximo domingo (6) em São Paulo, comparou sua situação com a da pré-candidata na França Marine Le Pen, que está potencialmente fora das eleições de 2027, após ser condenada, na última se-

Bruno Peres/Agência Brasil



A viagem de Moraes foi justificada por razões de segurança.

gunda (31), por desviar fundos do Parlamento Europeu para o caixa de seu partido.

"Buscaram que ela teria usado servidores indevidamente durante o processo eleitoral. Se criou um motivo, deram 5 anos de inelegibilidade dela, por quê? Por que ela tá crescendo muito", afirmou.

A denúncia da trama golpista apresentada pela PGR afirma que Bolsonaro liderou a trama golpista.

A Procuradoria traz um conjunto robusto de evidências em relação à chamada "minuta do golpe" e ao conjunto de ações e declarações de Bolsonaro e aliados contra as urnas eletrônicas —sem que houvesse indicativo mínimo de fraude— reúnem documentos, atos públicos, ações concretas e

depoimentos que reduzem a margem para interpretações diversas.

Outros pontos da denúncia de Gonet dão margem a uma maior controvérsia.

O procurador-geral, por exemplo, afirma que Bolsonaro sabia e concordou com o plano de assassinato de autoridades, sendo que a investigação traz indícios, mas nenhum elemento cabal nesse sentido.

Gonet também foi além do que a própria polícia concluiu em alguns pontos, entre eles a ligação direta do ex-presidente com o ataque de 8 de janeiro de 2023. A PF não o indiciou por crimes relacionados ao episódio. Já Gonet o denunciou pelos ataques. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

Ministro Alexandre de Moraes buscou, da primeira instância, um processo contra o presidente do PSD, Gilberto Kassab, diz Bolsonaro.

Vinte e quatro horas depois de ter ido parar no banco dos réus pela trama golpista, o ex-presidente Jair Bolsonaro compartilhou, em suas redes sociais, a notícia de que o ministro Alexandre de Moraes tinha buscado, da primeira instância, um processo contra o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Acrescentou à publicação tratar-se do “uso da justiça, por Moraes, como arma política, de intimidação, como instrumento de pressão capaz de surtir efeito para intimidar o presidente de um partido”.

A decisão de Moraes, na verdade, era da semana anterior ao acolhimento da denúncia contra Bolsonaro. Em 17 de março, seis dias depois de o STF fixar um novo entendimento sobre o foro por prerrogativa de função, o ministro avocou sete inquéritos, que envolvem 18 investigados e haviam sido destinados a instâncias inferiores. Além de Kassab, constam desses inquéritos o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, e os ex-ministros Ricardo Salles e Geddel Vieira Lima.

Pelo novo entendimento, a Corte passa, novamente, a ser o foro do julgamento de crimes praticados pelo primeiro escalão do governo federal, parlamentares, ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador-Geral da República, ainda que a ação penal tenha sido iniciada depois do exercício da função pública.

A mudança se deu sete anos depois de o STF ter firmado o entendimento contrário, que previa a mudança de foro de julgamento com a saída da função pública. Como se deu às vésperas do início do julgamento da trama golpista, que tem arregimentado a reação do Congresso, parlamentares de oposição viram na decisão do STF uma

manobra para enfrentar a bancada bolsonarista que pressiona por anistia aos réus.

A manifestação de Bolsonaro escancarou a queda de braço em torno do tema. No último dia 16, do palanque armado na praia de Copacabana, no Rio, durante manifestação pela anistia, o ex-presidente anunciou que havia “resolvido seus problemas” com Kassab e que tanto o presidente do PSD quanto a bancada do partido no Congresso apoiariam a anistia.

O inquérito em questão decorreu da delação de Wesley Batista e de Ricardo Saud em 2018. Kassab, à época, era ministro da Ciência e Tecnologia do governo Michel Temer. Os delatores disseram que a JBS lhe depositava R\$ 350 mil mensais e que lhe transferia R\$ 28 milhões em troca do apoio do PSD ao PT na eleição de 2014.

O inquérito decorrente dessa delação agregava ainda o então deputado federal Fabio Faria também delatado. Moraes mandou arquivar a denúncia referente ao ex-deputado, mas pediu novas diligências sobre a investigação de Kassab antes de enviá-lo para o TRE-SP. Anos antes, Moraes havia sido o supersecretário da gestão Kassab como prefeito de São Paulo. Depois seria secretário de Segurança do governo Geraldo Alckmin e ministro da Justiça do governo Michel Temer antes de ser indicado ao STF. Mantiveram-se distantes, porém, desde sua saída da prefeitura.

É este processo de 2018 que voltará para o gabinete de Moraes. Como seu processo foi arquivado no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Kassab aposta que o ministro fará o mesmo. A norma prevê que qualquer ação do ministro

Wilson Dias/Arquivo/ABr



Além de Kassab, constam desses inquéritos o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, e os ex-ministros Ricardo Salles e Geddel Vieira Lima.

seja antecedida pela manifestação da PGR sobre o caso.

Interlocutores de Kassab e de Moraes apostam que o ministro avocou o caso, juntamente com os demais que estavam em seu gabinete quando o entendimento sobre o novo entendimento sobre o foro privilegiado determinou seu envio para instâncias inferiores, tornou público o fato e depois o arquivará, deixando claro seu poder sobre o destino daqueles investigados, inclusive do presidente do PSD.

Apostam ainda que o passo seguinte seria a manifestação de Kassab contra a anistia. O presidente do PSD, porém, diz ainda estar “observando” a movimentação do Congresso em torno do tema e que não comanda a bancada do seu partido.

A manifestação de Bolsonaro de desagravo a Kassab atçou a bancada do PL no Congresso. O vice-líder da oposição, deputado Sanderson (PL-RS), apresentou à mesa diretora da Câmara um requerimento para que a Proposta de Emenda à Constituição que extingue o foro privilegiado seja incluída na ordem

do dia.

A PEC está parada na Câmara desde 2017, quando foi aprovada no Senado. Bolsonaro também já se manifestou favoravelmente à PEC. O foro privilegiado só é defendido pela elite do Congresso Nacional. O chamado baixo clero, que não tem acesso à cúpula dos demais Poderes, vê no Supremo uma Corte de “morte súbita”. Um processo que levaria 20 anos em outras instâncias é liquidado no Supremo se houver interesse em fazê-lo, argumentam.

Lideranças veem mais chance de uma PEC como esta tramitar no Congresso do que o projeto de anistia. Uma nova mudança no entendimento do foro, ao contrário do que diz Bolsonaro, não afeta seu julgamento. O inquérito da trama golpista está no Supremo por se tratar de um ataque à própria Corte. Assim como no caso da anistia, Gilberto Kassab diz ainda não ter firmado posicionamento sobre o tema. As informações são do jornal Valor Econômico.

Polícia Federal indicia ex-assessor do ministro Alexandre de Moraes por vazamento de mensagens e defesa reage.

A Polícia Federal (PF) indiciou nessa quarta-feira (2) Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por violação de sigilo funcional com dano à administração pública. A PF encerrou as investigações sobre o vazamento de diálogos do ministro Alexandre de Moraes com servidores do TSE e do Supremo Tribunal Federal.

Agora, a Procuradoria-Geral da República vai analisar o material reunido pela PF e decidir se há elementos para apresentar denúncia à Justiça.

Para a Polícia Federal, Tagliaferro "praticou, de forma consciente e voluntária" a violação do sigilo funcional – sendo que ele ocupava função de confiança na Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação no Tribunal Superior Eleitoral.

"Por todas as razões delineadas, com amparo nas informações trazidas as autos, com extensa realização de oitivas e amparo na quebra de sigilo telemática deferida, constata-se a materialidade", diz a PF.

Defesa

A defesa de Tagliaferro afirmou que o ex-auxiliar de Moraes não foi responsável pelos vazamentos e que cogita acionar o Conselho Federal da OAB por providências, devido à informação contida no próprio relatório de indiciamento da PF de

que o ministro teria autorizado as autoridades policiais a inspecionarem as conversas via WhatsApp entre Tagliaferro e seu advogado, Luiz Eduardo Kuntz.

"Meu cliente reitera, categoricamente, que não foi responsável pelo suposto vazamento. Esperamos que a Douta Procuradoria Geral da República possa verificar a fragilidade da investigação e não acolha as ilações contidas no relatório policial. Estou cogitando de acionar o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil para tomar providências, considerando que não consta dos autos o pedido e a decisão que autorizou a violação das minhas prerrogativas profissionais, envolvendo a comunicação entre cliente e advogado", disse Kuntz.

"Importante é destacar que apesar da ilegalidade na quebra do sigilo, ficou comprovada que minha atividade profissional é totalmente dentro da legalidade. Atentar contra o Estado Democrático de Direito e ferir os direitos assegurados ao advogado, diretamente atentando contra a sociedade civil", acrescentou o advogado.

Segundo a polícia, em abril de 2024, Tagliaferro informou à mulher dele que repassou informações a jornalista da Folha de São Paulo.

A PF afirmou que "o

Divulgação



A PF encerrou as investigações sobre o vazamento de diálogos do ministro Alexandre de Moraes com servidores do TSE e do Supremo Tribunal Federal.

diálogo deixou evidente que Eduardo divulgou ao jornalista informações que foram obtidas enquanto ele laborada na Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE. Estas informações deveriam ser mantidas em sigilo", diz o relatório.

Na avaliação do delegado, o vazamento das mensagens teve o objetivo de atingir o Supremo e desgastar Moraes, maculando a lisura dos órgãos "bem como a honra e imparcialidade dos membros que compõem as cortes constitucionais e eleitorais".

"Portanto, é necessário concluir que o intento da publicidade daquelas informações era arranhar a imagem do Ministro do STF, questionar a imparcialidade na condução dos procedimentos mencionados na Suprema Corte e, por fim, turbar ainda mais o cenário político-social do país, de modo que as investi-

gações acerca das organizações criminosas não seguissem o curso natural", diz a PF.

"As informações divulgadas vão além da Violação de Sigilo Funcional, eis que têm o condão de desacreditar a mais alta corte do Poder Judiciário, a imparcialidade dos membros e obstar o prosseguimento de investigações que envolvem as organizações criminosas mencionadas", segue.

A PF afirmou ainda que Tagliaferro tentou lançar suspeita sobre a Polícia Civil do estado de São Paulo (PC-SP), tentando "orientar a investigação para uma suposta extração ilegal dos dados do dispositivo eletrônico pela PC".

"Portanto, o investigado tentou baralhar a investigação, ao projetar a responsabilidade dos atos ilícitos por ele praticados, sobre servidores do órgão de segurança pública do estado de São Paulo".

Nos Estados Unidos, mulher de Eduardo Bolsonaro distribui cartões a vizinhos.

Após o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ter se licenciado de seu mandato no Brasil e se mudado temporariamente para os Estados Unidos, sua esposa, Heloísa Bolsonaro, tem se dedicado à adaptação da família ao novo país. Ela já distribuiu cartões de apresentação aos novos vizinhos.

A mensagem impressa nos cartões incluía uma imagem do casal com seus dois filhos, Geórgia, de quatro anos, e Jair Henrique, de um, acompanhada da frase: "Olá, nós somos seus novos vizinhos". Em suas redes sociais, Heloísa relatou que preparou pães de queijo e que a família visitou pessoalmente as casas dos vizinhos para entregar os cartões.

"Isso de ser apenas uma família comum, que ninguém conhece, é muito gostoso", escreveu Heloísa. Ela também contou que foram bem recebidos

Reprodução



Em suas redes sociais, Heloísa relatou que preparou pães de queijo e que a família visitou pessoalmente as casas dos vizinhos para entregar os cartões.

e ganharam mimos de boas-vindas da vizinhança.

Nos últimos dias, Heloísa tem compartilhado detalhes sobre a mudança para os Estados Unidos. Segundo ela, tudo foi "planejado por Deus". A viagem teria sido inicialmente organizada para coincidir com o feriado de carnaval, decidida na própria semana da partida.

A família chegou aos Estados Unidos no dia 28 de fevereiro, data em que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu um prazo de cinco dias para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestasse so-

bre um pedido de apreensão do passaporte de Eduardo Bolsonaro.

Heloísa relatou que a viagem ocorreu às pressas e que deixaram para trás documentos, brinquedos, alimentos na geladeira e até a cadela de estimação, Beretta. "Quando recebemos a notícia envolvendo a apreensão do passaporte, senti uma paz imediata. Na hora, eu entendi: Deus nos colocou aqui", afirmou.

Apesar do pedido de apreensão do passaporte, Eduardo Bolsonaro não corre risco de perder o documento, já que Alexandre de Moraes negou a solicitação. O deputado tam-

bém não responde a investigações, mas tem mantido um discurso de perseguição política. Heloísa, por sua vez, declarou que poderia retornar ao Brasil, mas que não pretende correr riscos.

"Eu não tenho nenhum impedimento para voltar ao Brasil. Mas por que eu faria isso? Para buscar uma mala com alguns pertences? Eu não vou arriscar ser feita de 'isca' quando sabemos muito bem que o mal do Alexandre de Moraes não tem limites. Um psicopata que não tem compaixão, que separa pais e mães de filhos. Um psicopata que não sabe o que é amor", escreveu.

(AG)

O que provoca a polarização? Qual o papel das redes sociais? E os caminhos para sair dessa armadilha? Veja perguntas e respostas sobre o tema.

Em 2023, pesquisa Edelman Trust Barometer apontou que o Brasil era o sétimo país mais polarizado entre os 28 pesquisados. Na ocasião, o cenário brasileiro colocava o País entre os “moderadamente polarizados”, mas com “risco de polarização severa”, categoria em que já se encontravam Argentina e Estados Unidos, por exemplo.

Segundo o levantamento, 78% dos brasileiros acreditavam que o País estava mais fragmentado e dividido ideologicamente do que no passado, ante 53% da média global. Além disso, a falta de civilidade e respeito mútuo era a pior já vista para 80% dos entrevistados no Brasil – no mundo, esse número ficou em 65%.

A polarização política não é necessariamente ruim para a democracia. Ela pode estimular o debate a partir de diferentes visões. O problema acontece quando ela divide a sociedade em dois grupos incompatíveis, antagônicos – e inimigos.

Veja a seguir perguntas e respostas sobre o tema:

1) Como definir a polarização política?

A polarização é parte da vida política. Se você entende polarização como a diferenciação de propostas e de visões em relação à sociedade, com respeito pela diferença, pelo ponto de vista, pela visão de um e de outro, ela faz parte da democracia. É uma polarização construtiva, porque a política perderia o sentido se todos fossem iguais. Entretanto, ela se torna destrutiva quando no lugar do confronto de ideias e programas surgem a demonização do opositor e a negação da legiti-

midade de sua existência.

2) Como superar a polarização?

A superação da polarização depende menos de reformas institucionais e mais da postura das principais lideranças. No caso do momento atual no Brasil, especialmente do presidente Lula e do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para Sergio Fausto, diretor-geral da Fundação FHC, a polarização não surge espontaneamente, mas resulta de uma estratégia deliberada dos políticos. Embora fatores como o descontentamento com a política e o impacto das redes sociais ampliem o fenômeno, a ação intencional dos líderes é determinante. Assim, tanto o presidente da República quanto o futuro candidato da direita em 2026 terão papel central na definição do tom do debate público. Reduzir os conflitos exige, acima de tudo, uma mudança na conduta política.

3) Algum país conseguiu sair da armadilha da polarização?

O Uruguai é citado como um exemplo. Oliver Stuenkel, analista político, professor de Relações Internacionais da FGV-SP e colunista do Estadão, escreveu sobre o “case”. Ele observa que nem o vencedor da eleição disputada no fim do ano passado, Yamandú Orsi, nem o candidato derrotado, Álvaro Delgado, adotaram discursos radicais, não se viam como inimigos, mas como oponentes políticos, e não representavam uma ameaça à democracia. Também o eleitorado uruguaio teve papel importante. Eles não tiveram dificuldade de aceitar o resultado das urnas e não houve incitação à violência, diferentemente do

Freepik



Em 2023, pesquisa Edelman Trust Barometer apontou que o Brasil era o sétimo país mais polarizado entre os 28 pesquisados.

que aconteceu nos Estados Unidos e no Brasil, por exemplo. “O Uruguai apresenta baixos níveis de polarização tanto na dimensão ideológica – caso de grupos (líderes ou eleitores) se movendo para posições extremas – quanto na dimensão emocional — sentimentos negativos em relação a grupos opositores”, escreveu Stuenkel.

4) Qual é o papel das redes sociais na polarização?

Os meios de comunicação virtuais, em particular as redes sociais, destruíram os filtros. Os jornais, por exemplo, sempre tiveram posturas políticas, simpatias, vieses. Mas, de toda forma, havia uma certa responsabilidade profissional, uma linguagem de comunicação que limitava esses vieses, para que não se transformassem em agressão pura e simples. Com a preponderância dos novos meios, tudo isso passou a ser destruído. Qual é a característica desses meios? Que não há uma separação clara entre o privado e o público. Você manda um e-mail para uma pessoa, é o equivalente a uma carta, e é só para essa pessoa.

Quando você manda um e-mail para 500 pessoas, ou um WhatsApp, ou um TikTok, um post no Instagram, isso está chegando a milhares de pessoas que podem reproduzir sua mensagem de ódio ou simplesmente inventar informações, produzir fake news.

5) As mídias sociais estimulam o ódio e turbinam a polarização?

Estimulam muito, porque é quase impossível ter um debate, uma discussão na internet sem componentes emocionais. Além disso, a rapidez da comunicação limita ou quase elimina a reflexão. E ainda surgiu uma novidade que é um novo tipo de comunicador profissional, que domina essas técnicas, sendo capaz de mobilizar as emoções, os sentimentos, e de despertar mais atenção para aquilo que já é chamativo. Qualquer mensagem que xinga, ofende, denuncia alguém é imediatamente aceita e retransmitida, ampliada, aumentando a polarização entre os que estão contra os outros. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Comissão do Senado adia análise de novo Código Eleitoral.

O PLP (projeto de lei complementar) que unifica todas as leis que tratam de eleições em uma única legislação, com quase 900 artigos, teve a leitura adiada nessa quarta-feira (2), a pedido dos senadores da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), para terem mais tempo para analisar o tema.

A leitura do PLP 112, de 2021, foi adiada para o dia 7 de maio, após a realização de três audiências públicas, com a votação na CCJ prevista para o dia 14 de maio. Para valer nas eleições de 2026, o projeto deve ser aprovado até outubro.

O PLP unifica sete legislações eleitorais e trata de temas como: participação feminina na política; fiscalização das urnas eletrônicas; prazo de 8 anos de inelegibilidade da Lei de Ficha Limpa; uso de fake news e disparo de mensagens em massa; quarentena para militares, magistrados e policiais se candidatarem; propaganda eleitoral na internet; prestação de contas, entre outros assuntos.

Mulheres

O relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB/PI), apresentou nesta quarta-feira uma complementação de voto fixando cota para mulheres nas casas legislativas a 20%, no mínimo.

“Mantivemos a obrigatoriedade da reserva de candidaturas no art. 145, mas estabelecemos que, no período de 20 anos

após a edição da lei que ora se pretende aprovar, durante o qual vigorará a reserva de vagas, os partidos não serão penalizados com o indeferimento da chapa caso não consigam preencher o percentual mínimo de candidaturas, desde que as vagas remanescentes fiquem vazias”, defende Marcelo Castro em seu relatório.

A complementação do voto define ainda que, a cada duas eleições gerais, será avaliada a reserva de vagas para mulheres, “com o fim de verificar a efetividade da política de ação afirmativa e a necessidade de aumento do percentual de vagas reservadas para mulheres”.

A senadora Augusta Brito (PT/CE) disse que é preciso estudar se as mudanças representam, ou não, um retrocesso. “No momento, ainda tenho dúvidas se o que está no relatório não é um retrocesso em relação à participação feminina, ou se é um avanço”, comentou.

Urnas e fake news

O projeto de lei estabelece que compete ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) disciplinar as etapas para a votação, garantindo o direito de fiscalização “aos partidos políticos, às coligações, aos candidatos, ao Ministério Público, à Ordem dos Advogados do Brasil, à Defensoria Pública e à sociedade civil organizada que se fizerem presentes

Rovena Rosa/Agência Brasil



Senadores pediram mais prazo para analisar os 900 artigos

ou representados”. Prevê também a participação das Forças Armadas na fiscalização.

O título III do projeto estabelece os crimes de divulgação de fatos inverídicos, as chamadas fake news, com prisão de 1 a 4 anos, mais multa, aos candidatos que divulgarem ou compartilharem “fatos sabendo ou devendo saber serem inverídicos”.

A proposta ainda proíbe o disparo em massa de conteúdos nas plataformas digitais. “A utilização de disparos em massa para divulgar posicionamento pessoal ou conteúdo político-eleitoral não constitui livre manifestação democrática”, define a proposta.

O projeto, no entanto, permite o impulsionamento para divulgação de candidatos a partir do início do ano eleitoral “com valor limitado a 10% do limite de gastos do cargo pretendido”.

Quarentena e inelegibilidade

O projeto ainda disciplina o prazo para agentes públicos deixarem suas funções para se candidatarem, fixando em 2 de abril do ano da eleição para ministros de Estado, governadores e prefeitos, entre outros cargos.

No caso de magistrados ou membros do Ministério Público, policiais federais e civis e militares, tanto da União como dos estados, o prazo da quarentena é fixado em 4 anos antes da eleição que pretende concorrer.

A proposta ainda fixa o prazo máximo de inelegibilidade para cargos políticos em 8 anos, o que inclui aqueles condenados com base na Lei da Ficha Limpa. “Em quaisquer das hipóteses previstas neste artigo, a inelegibilidade não ultrapassará o prazo de 8 (oito) anos”, define o texto. Atualmente, o prazo varia de acordo com decisão do Poder Judiciário.

Supremo proíbe revista íntima “vexatória” em visitantes de presídios.

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nessa quarta-feira (2) que a prática de revista íntima vexatória de visitantes nos presídios do país é ilegal. A medida é usada pela administração penitenciária para evitar a entrada de drogas, armas e celulares.

Com a decisão, a Corte passa a entender que a inspeção das cavidades corporais e o desnudamento de amigos e parentes de presos sem justificativa é “inadmissível”.

Dessa forma, drogas e objetos ilegais encontrados nos corpos de visitantes não poderão ser usados como provas para criminalizá-los, se forem obtidos a partir da revista vexatória.

Apesar da proibição, a Corte entendeu que a administração dos presídios pode negar a entrada de visitantes que não aceitaram

Antonio Augusto/STF



Com a decisão, a Corte passa a entender que a inspeção das cavidades corporais e o desnudamento de amigos e parentes de presos sem justificativa é “inadmissível”.

passar por nenhum tipo de revista. Contudo, a inspeção deve ser justificada com base em suspeitas de porte de objetos ilegais, denúncias anônimas e informações de inteligência.

O Supremo definiu ainda prazo de 24 meses para que presídios de todo o país comprem scanners corporais, esteiras de raio-x e portais detectores de metais. Recursos do Fundo Penitenciário Nacional e do Fundo Nacional de Segurança Pública deverão ser usados pelo governo federal e os estados para a compra dos equipamentos.

Nos locais onde não houver equipamentos instalados, a revista íntima poderá ser realizada se houver indício de que o visitante está tentando entrar na penitenciária com objetos ilegais. Nesses casos, além de ser justificada, a inspeção deverá ser realizada com autorização do visitante, que poderá ser barrado se não concordar.

Caso

A Corte julgou um recurso do Ministério Público para reverter a absolvição de uma mulher flagrada tentando entrar em um presídio de Porto Alegre com 96 gramas de

maconha, que estavam enrolados em um preservativo e acondicionados na vagina.

Na primeira instância, ela foi condenada, mas a Defensoria Pública recorreu ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), que a absolveu, por entender que o procedimento de revista íntima foi ilegal.

O caso tramitava no STF desde 2016 e já foi alvo de sucessivas interrupções por pedidos de vista ao longo dos anos. As informações são da Agência Brasil.

Agente diz que serviço secreto brasileiro avaliava uso de programa para fazer varredura em embaixadas.

Um servidor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) disse em depoimento à Polícia Federal (PF) que uma ferramenta foi examinada para ser empregada em ações de contrainteligência. O objetivo era fazer “varreduras” em embaixadas. A PF investiga a existência de um suposto esquema “paralelo” de atuação do órgão durante o governo de Jair Bolsonaro. O relatório final ainda não foi apresentado.

Durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão na Abin, em outubro de 2023, policiais encontraram anotações citando dois novos programas: o LTE Sniffer, que poderia ser utilizado em ações como às direcionadas às embaixadas, e o Cobalt Strike, ferramenta usada para espionar autoridades paraguaias.

O LTE Sniffer está disponível gratuitamente na internet e tem código aberto, isto é, seu funcionamento não é secreto. A ferramenta funciona, segundo especialistas, como um “IMSI Catcher”. Ou seja, com o auxílio de uma antena, permite monitorar o tráfego das redes celulares.

Uma vez instalado e próximo a uma antena, o computador seria capaz de acessar todas as informações sobre as trocas de comunicações

entre a torre e os celulares conectados a ela. De acordo com o agente da Abin ouvido pela Polícia Federal, a ferramenta era estudada para a construção de um modelo próprio da Abin para rastrear os sinais. Segundo ele, o objetivo seria o uso em varreduras de representações de países estrangeiros em missões de contramedidas de inteligência.

Escopo de atuação

Uma das atribuições da Abin é monitorar a possível presença, por exemplo, de espões estrangeiros em território brasileiro. Segundo o agente, a ferramenta nunca foi utilizada para qualquer ação clandestina.

Especialista em direito constitucional e professor da Universidade Federal de Uberlândia, Alexandre Walmott explica que a ação faz parte do escopo de atuação da Abin. O desenvolvimento de tarefas de contrainteligência está previsto na lei que institui a agência.

“A atividade de espionagem é essencialmente algo que você realiza para obter matérias que não seriam obtidas de maneira simples ou fácil. A ação está justificada pelos objetivos de soberania nacional. É uma ética própria justificada

Reprodução



Uma vez instalado e próximo a uma antena, o computador seria capaz de acessar todas as informações sobre as trocas de comunicações entre a torre e os celulares conectados a ela.

para atender aos fins do país e fazer valer os interesses do Estado brasileiro”, disse Walmott.

Os sistemas foram usados também em uma ação contra o Primeiro Comando da Capital (PCC), de acordo com o agente ouvido pela PF. Não há na investigação detalhes sobre as circunstâncias em que a ferramenta foi utilizada.

O funcionamento é similar ao do First Mile, mas menos poderoso. Ao passo que o First Mile permitia localizar celulares remotamente, uma solução como o LTE Sniffer exige uma proximidade com a antena. Entre as informações mais sensíveis disponíveis estariam o IMEI e o IMSI dos celulares, que funcionam como um CPF interno de cada aparelho para as operadoras.

Especialistas apontam que o público-alvo do programa são pesqui-

sadores de segurança. A princípio, o software não permite por si só saber exatamente o que o celular está fazendo, isto é, se está trocando mensagens ou em uma ligação. Seu principal uso seria confirmar a presença de um alvo que estivesse nas proximidades.

Outra ferramenta, Cobalt Strike, foi usada para a operação contra o governo paraguaio, de acordo com o depoimento do agente à PF. Segundo o servidor, a missão tinha como objetivo invadir os computadores de autoridades paraguaias para conseguir informações sobre a negociação entre os dois países sobre as tarifas da usina de Itaipu. O governo paraguaio convocou o embaixador do Brasil no país para dar explicações.

(AG)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,695	5,697
Dólar Turismo	5,745	5,925
Peso Argentino	0,0053	0,0053
Euro	6,167	6,169

Atualizado em: 02/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	131.190pts	+0.03%

Atualizado em 02/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 02/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	-	-	-
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/04 (SEMANA ATUAL)	26/03 (SEMANA ANTERIOR)	02/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.90	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.40	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.81	R\$ 7.88	R\$ 8.79
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.66	R\$ 10.66	R\$ 10.71
Agricultura	Unidade	02/04 (SEMANA ATUAL)	26/03 (SEMANA ANTERIOR)	02/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127,28	R\$ 126,97	R\$ 127,33
Arroz	50kg	R\$ 76,70	R\$ 78,33	R\$ 90,36
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 160,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 86,62	R\$ 89,12	R\$ 87,68
Trigo	1Ton	R\$ 1.446,97	R\$ 1.423,54	R\$ 1.338,62

Atualizado em: 02/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministra do Planejamento diz que os preços de alimentos vão cair em até 60 dias, o que pode levar à queda dos juros no Brasil.

ABr



No fim de março, porém, o BC avaliou que os preços da alimentação no domicílio devem seguir pressionados.

A ministra do Planejamento e do Orçamento, Simone Tebet, afirmou nessa quarta-feira (02) que os preços dos alimentos, que pressionaram a inflação nos últimos meses, começarão a recuar nos próximos 60 dias. Durante cerimônia de homenagem aos 60 anos do BC (Banco Central), em Brasília, ela acrescentou que isso pode levar à redução da taxa básica de juros no futuro.

"Nos próximos 60 dias teremos a redução no preço dos alimentos para, quem sabe, o BC começar a reduzir a taxa de juros antes do sinalizado", declarou a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Após cinco elevações, a taxa de juros está atualmente em 14,25% ao ano, em igual patamar ao registrado

em 2015/2016, na gestão da presidente Dilma Rousseff. Tratam-se dos juros reais mais elevados do planeta. A taxa básica de juros da economia é o principal instrumento do BC para tentar conter a inflação, que tem efeitos, principalmente, sobre a população mais pobre.

O BC fixa os juros com base no sistema de meta, ou seja, nas projeções futuras para a inflação, que seguem acima do objetivo central de 3% até 2027. A autoridade monetária tem explicado que busca frear a economia para reduzir o ímpeto inflacionário, pois avalia que, atualmente, o ritmo de crescimento está acima do patamar necessário para conter a inflação.

O Banco Central indicou que, por isso, a taxa básica de juros deve permanecer elevada por

mais tempo. Para maio, há um novo aumento de juros programado, menor do que um ponto percentual.

Banco Central vê preços de alimentos pressionados

Na ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que subiu os juros, o Banco Central informou que os preços de alimentos "mantêm-se elevados e tendem a se propagar para outros preços no médio prazo em virtude da presença de importantes mecanismos inerciais da economia brasileira".

No relatório de política monetária, divulgado no fim de março, a instituição avaliou que os preços ao consumidor devem seguir com variações mensais elevadas nos próximos me-

ses e a inflação, acumulada em doze meses, deve permanecer ao redor de 5,5%, acima do intervalo de tolerância da meta - que é de 4,5%.

"Os preços da alimentação no domicílio devem seguir pressionados, mesmo com alguma moderação em alimentos industrializados em comparação aos últimos meses. Alimentos in natura, que tiveram variações relativamente baixas no período recente, devem apresentar evolução mais próxima ou acima da sazonalidade", informou o Banco Central, em março.

No caso das proteínas, acrescentou a instituição, permanece o cenário de oferta restrita de boi gordo em 2025 e de demanda externa aquecida.

Parlamentares aproveitaram a sessão na Câmara dos Deputados em comemoração dos 60 anos do Banco Central para pedir a redução dos juros no País.

Parlamentares aproveitaram uma sessão na Câmara dos Deputados em comemoração dos 60 anos do Banco Central (BC), na terça-feira (1º), e que contou com a presença do presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, para pedir a redução dos juros no País. Enquanto os convidados que compunham a mesa exaltavam a importância da autoridade monetária, deputados foram à tribuna reclamar do nível da Selic, hoje em 14,25%.

“Eu venho em nome do povo brasileiro dizer a vocês que não aceitamos essa taxa de juros, que não concordamos, e que os fundamentos estão equivocados”, disse o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR). “O que o Brasil quer? Imediatamente, derrubar essa taxa de juros pelo menos à metade. É inaceitável, presidente Galípolo, você seguir a mesma metodologia do Roberto Campos (Neto, ex-presidente do BC, indicado por Jair Bolsonaro)”, disse.

Em março, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic de 13,25% para 14,25% ao ano, e sinalizou uma nova alta, de menor magnitude, na reunião de maio. “Vocês são responsáveis pelo retrocesso econômico do Brasil”, disse Hauly.

Outros parlamenta-

res fizeram críticas semelhantes, embora em tom mais ameno. Mauro Benevides Filho (PDT-CE) lembrou que, desde 1999, os resultados primários foram insuficientes para reduzir a dívida pública, que responde à taxa Selic. E disse que governo e Congresso têm contribuído para o ajuste fiscal. “Então, eu acho que o BC, data venia, meu querido presidente e amigo Galípolo, eu acho que o Copom precisa dar uma examinada, e aí só o desabafo final”, disse.

O ex-presidente do BC e ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles saiu em defesa da autoridade monetária após a fala de Hauly. “Todos gostaríamos de ter o Brasil com uma inflação controlada e também uma taxa de juros que pudesse estar de acordo com outro país. E isso não é simplesmente uma vontade da autoridade monetária. É uma realidade central, tem de ter ideias técnicas de proteção, e ele tem como responsabilidade fundamental manter a inflação próxima ou na meta idealmente”, disse Meirelles. “Presidente Gabriel, parabéns pela sua gestão, pela sua atitude corajosa, exatamente de tomar as medidas certas, colocando os juros onde têm de estar para o controle da inflação”,

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Sessão contou com a presença do presidente da autarquia, Gabriel Galípolo.

completou Meirelles.

O ex-presidente da autarquia e hoje representante-chefe do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês) para as Américas, Alexandre Tombini, disse que, em meio à grande incerteza internacional, é importante ter “uma instituição sólida, com uma equipe sólida”. “Para transitar num ambiente desse, nada mais importante do que uma instituição sólida como o Banco Central do Brasil”, disse ele, elogiando Galípolo e o corpo funcional do BC.

Dinamismo

Galípolo disse que o Banco Central precisa comunicar essas decisões de política monetária de uma maneira que as pessoas entendam. Segundo o presidente do BC, em outros países, também o setor financeiro não entende por que,

mesmo com taxas altas, a economia brasileira ainda consegue manter o dinamismo. Ou seja, por que são necessárias doses tão altas de juros para controlar a inflação.

“Alguns grupos conseguem exceções para pagar menos, enquanto uma grande maioria é obrigada a pagar mais em compensação. Nós temos uma série de subsídios cruzados, perversos e regressivos na sociedade brasileira. E talvez para nós, do Banco Central, esses ônus e bônus, essas trocas, sejam mais evidentes”, disse.

Galípolo disse, porém, que seu compromisso com a meta de inflação é “inabalável” e que o desafio da instituição é a comunicação fundamentada das suas decisões. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Indústria brasileira cai 0,1% em fevereiro e soma cinco meses sem crescimento.

A produção da indústria brasileira recuou 0,1% de janeiro para fevereiro, variação que pode ser considerada como estabilidade. No entanto, significa também que a indústria atinge a marca de cinco meses seguidos sem crescimento, período em que soma perda de 1,3%.

Em janeiro, a produção industrial tinha apresentado variação nula (0%). O último mês com crescimento foi em setembro de 2024 (0,9%). De outubro a dezembro de 2024 foram três meses de queda. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta quarta-feira (02) no Rio de Janeiro, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No acumulado de 2025, a indústria expandiu 1,4% ante mesmo período de 2024. No somatório dos últimos 12 meses, a alta é de 2,6%. Em comparação com fevereiro de 2024, a variação ficou positiva em 1,5%.

Os novos números de fevereiro deixam o parque industrial nacional 1,1% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 15,7% abaixo do ponto mais alto da série histórica, registrado em maio de

2011.

Dos 25 ramos pesquisados pelo IBGE, 14 tiveram queda na produção na passagem de janeiro para fevereiro de 2025. O índice de difusão apontou que 51,8% dos 789 produtos industriais pesquisados tiveram alta na produção.

Juros, inflação e dólar

O período de cinco meses sem crescimento anotado em fevereiro é o mais longo desde 2015, quando a indústria amargou jejum de seis meses sem expansão. Na época, o recuo acumulado chegou a 6,7%, bem acima do 1,3% de agora.

Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo, a falta de crescimento recente é explicada em grande parte pela trajetória crescente da taxa de juros no país, pela desvalorização do real ante o dólar e pela inflação alta. “É claro que isso guarda relação com a redução de níveis de confiança de famílias e empresários”, diz André.

No caso dos juros, política monetária adotada pelo Banco Central para tentar conter a inflação, a medida encaixa crédito, tenta esfriar a demanda de consumo e acaba desestimulando investimentos.

Agência Brasil/EBC



Juros altos, dólar e inflação explicam desempenho.

Em relação ao dólar, a valorização da moeda americana faz produtos como máquinas e equipamentos importados ficarem mais caros. Já a inflação alta, principalmente nos preços dos alimentos, “impacta de forma direta a renda disponível das famílias. São fatores que estamos elencando há alguns meses”, afirma.

Para retratar a redução no ritmo da indústria brasileira, André Macedo cita que 2024 terminou com expansão de 3,1%, patamar que caiu para 2,6% no acumulado de 12 meses até fevereiro. “Claramente perdendo ímpeto em termos de magnitude de expansão”, constata.

A média móvel trimestral - indicador que permite avaliar a tendência de comportamento sem efeitos de volatilidade mês a mês - teve recuo de 0,1%,

configurando a terceira divulgação seguida no campo negativo.

Comportamento de setores

O setor que mais influenciou na queda de janeiro para fevereiro foi o de produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-12,3%).

“A queda da indústria farmacêutica pode ser explicada pela própria volatilidade de resultados, que é uma característica do setor, pelo menor número de dias trabalhados, por conta da concessão de férias coletivas em algumas plantas industriais e por uma base de comparação mais elevada, devido aos avanços registrados em janeiro de 2025 (4,5%) e dezembro de 2024 (2,5%), com ganho acumulado de 7,1% nesse período”, analisa Macedo.

Contribuintes reclamam de erro na hora de fazer a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda.

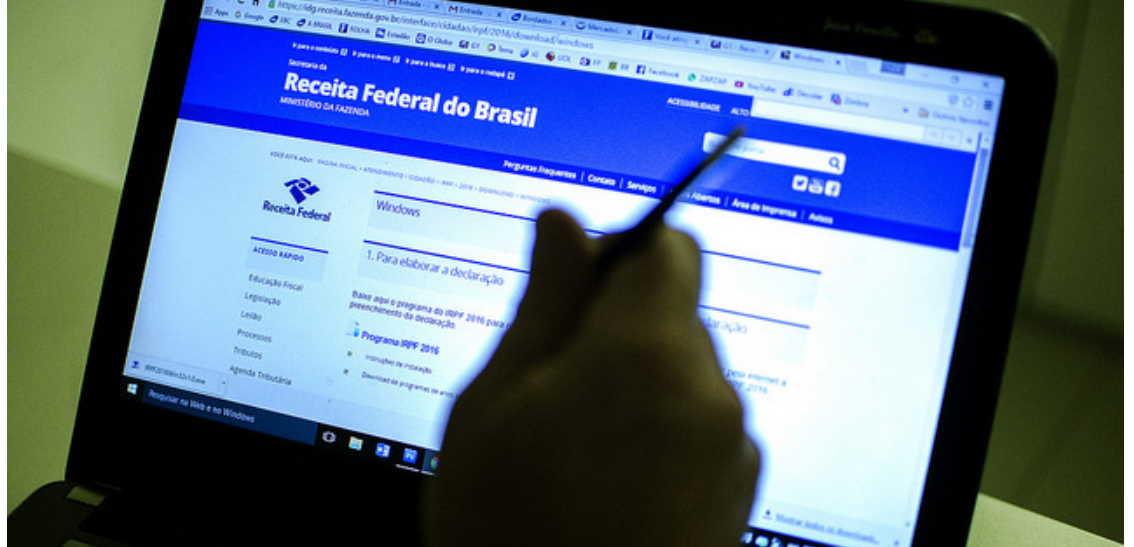
A Receita Federal liberou na terça-feira (1º) a declaração pré-preenchida completa do Imposto de Renda 2025. Até a data, ela estava disponível, mas algumas informações não constavam no documento. No entanto, alguns contribuintes encontraram erros no site e no aplicativo na hora de fazer esse modelo de declaração.

Nas redes sociais, diversos usuários publicaram capturas de tela mostrando uma mensagem na plataforma que diz: "Proibido! Não foi possível completar a operação! É necessário atualizar a lista de declarações para executar novas ações".

Apesar das queixas, o novo aplicativo que permite fazer a declaração de IR, chamado Receita Federal, registrou apenas 82 reclamações por volta das 9h, horário de pico dos registros no site Down-detector, que monitora plataformas digitais.

"A Receita Federal faz a gente esperar 14 dias após o início da entrega da declaração para liberar a pré-preenchida, para no dia dar esse bug", es-

Agência Brasil



A Receita Federal espera receber, neste ano, 46,2 milhões de declarações.

creveu um usuário no X.

"Receita Federal incompetente! Depois vem encher o saco que 'ain, as pessoas estão deixando pra entregar a declaração na última hora, bi bi bi bó bó bó', Quando a gente tenta entregar a tempo, encontra mensagem de erro. Cambada!", escreveu outro.

"A receita federal usou realmente o 1º de abril pra fazer pida com a gente. O site não abre nada pra fazer a declaração", desabafou um usuário.

Declaração por celular

A declaração pelo celular é feita por meio do aplicativo do Meu Imposto de Renda, sem a necessidade de baixar o programa no computador. O site do

e-CAC também foi atualizado para permitir o preenchimento e o envio on-line.

A Receita Federal pretende substituir o programa gerador da declaração (PGD), baixado nos computadores, pelo preenchimento on-line e por dispositivos móveis. No entanto, o Fisco ainda não forneceu uma data para a descontinuidade do PGD.

"A gente tem investido muito forte na solução do Meu Imposto de Renda. Em algum momento vamos acabar com o PGD em prol dessa solução on-line, que é mais segura", afirmou o supervisor nacional do Imposto de Renda, José Carlos Fonseca, durante a apresentação das regras, no mês

passado.

Prazo

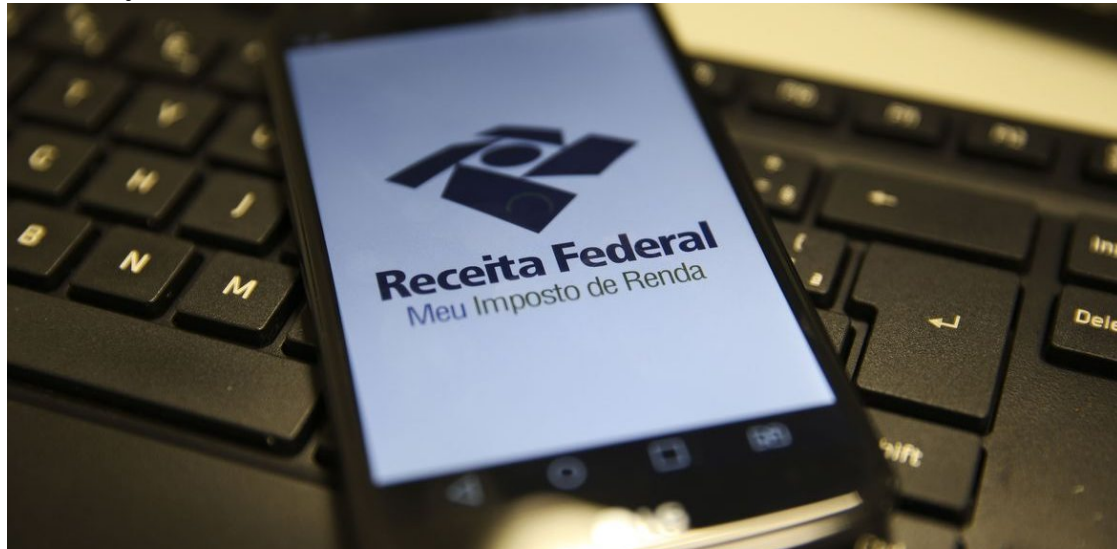
O prazo de envio da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2025 começou em 17 de março e vai até 30 de maio, às 23h59min59s.

A Receita recomenda aos contribuintes que tenham toda a documentação em mãos para comparar com os dados fornecidos na pré-preenchida. Em caso de divergências, o contribuinte deve preencher as informações dos documentos.

A Receita Federal espera receber, neste ano, 46,2 milhões de declarações. O número representa alta de quase 7% em relação ao número de entregas em 2024.

Receita Federal já recebeu 5.551.147 declarações do Imposto de Renda 2025. No Rio Grande do Sul foram entregues 282.910 declarações até o momento.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O prazo de entrega da declaração começou no dia 17 de março, e terminará em 30 de maio.

Receita Federal informa que até às 10 horas de terça-feira (1/4) foram entregues 5.551.147 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2025, ano-calendário 2024.

Já no Rio Grande do Sul foram entregues 282.910 declarações até o momento. A previsão é de que esse número chegue a 3.265.323.

O prazo de entrega da declaração começou no dia 17 de março, e terminará em 30 de maio.

A expectativa é de que 46,2 milhões de declarações sejam entregues até o final do prazo.

Como declarar o IRPF com a declaração pré-preenchida

A declaração pré-preenchida do Imposto de Renda 2025 já está disponível. O prazo de entrega começou no dia 17 de março, no entanto, o modelo, que simplifica o preenchimento e dá prioridade na fila de restituição, só estará disponível de forma completa partir desta terça-feira.

O modelo, que é

abastecido com dados enviados pelas empresas à Receita Federal até o último dia 28 de fevereiro, teve seu atraso na divulgação por conta da greve dos auditores do órgão. Até esta segunda-feira, já estavam disponíveis apenas os seguintes dados:

Dados da ficha de identificação, como CPF e nome completo, além de dependentes Rendimentos e pagamentos informados por meio da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) Informações sobre atividades imobiliárias Declaração de serviços médicos e de saúde, como consultas médicas e aqueles de planos de saúde Carnê-Leão Web, utilizado

para registrar ganhos entre pessoas físicas, como alugueis, Dados de rendimentos isentos decorrentes de molestia grave Códigos de juros e restituições recebidas em 2024

A partir desta terça-feira, novos dados foram incluídos. São eles:

Saldos bancários Dados de investimentos Imóveis adquiridos Doações realizadas em 2024 Informações sobre criptoativos Contas bancárias e ativos no exterior Informações de Previdência

Quais as vantagens da declaração pré-preenchida do Imposto de Renda 2025?

A declaração pré-preenchida agiliza o preenchimento do Im-

posto de Renda, isso porque ela reúne dados que empresas porventura já enviaram ao órgão.

Companhias empregadoras precisam enviar, até o último dia de fevereiro, os informes de rendimentos recebidos pelos contribuintes, como salários, bônus e comissões.

Além delas, bancos, instituições financeiras, gestoras de planos de saúde e empresas de intermediação de alugueis também precisam entregar esses documentos. As informações são dos portais O Globo e Governo Federal.

Sobe o teto do benefício do INSS: saiba qual o valor.

O teto dos benefícios previdenciários do INSS foi reajustado para R\$ 8.157,41 em 2025, um aumento em relação ao valor anterior de R\$ 7.786,02. O percentual de reajuste, de 4,77%, foi definido com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Esse novo teto representa o valor máximo pago pelo INSS em benefícios como aposentadorias e pensões. Além disso, as alíquotas de contribuição também sofreram ajustes para 2025, variando de 7,5% a 14%, conforme a faixa salarial do contribuinte.

Para os segurados que recebem acima do salário mínimo, os benefícios foram reajustados em 4,77%. Os pagamentos com os novos valores começaram a ser efetuados a partir de 3 de fevereiro de 2025.

13º salário

A equipe econômica do governo Luiz Inácio Lula da

Agência Brasil



Para os segurados que recebem acima do salário mínimo, os benefícios foram reajustados em 4,77%.

Silva deve antecipar o pagamento do 13º salário dos aposentados e pensionistas em 2025, informou o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. A decisão final, entretanto, ainda não foi tomada pela área econômica – que deve se debruçar sobre o tema nos próximos dias.

De acordo com Ceron, do Tesouro Nacional, ainda há dúvidas sobre qual período será pago o décimo terceiro de aposentados e pensionistas neste ano.

Há uma dúvida, segundo ele, se os valores serão pagos em maio e junho, como aconteceu em 2023, ou em abril e

maio, como foi feito no ano passado. “Ele deve ficar entre uma dessas duas janelas”, declarou.

Pelo cronograma tradicional, os valores são depositados somente no segundo semestre. Se formalizada, a antecipação do décimo terceiro salário dos aposentados e pensionistas precisa de um ato legal, um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Terão direito ao abono pessoas que, em 2025, tenham recebido auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão da Previ-

dência Social. O governo não informou quantas pessoas podem ser beneficiadas.

O 13º salário, um dos benefícios mais aguardados por aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), terá um valor reajustado em 2025. Além disso, nos últimos anos, o pagamento foi adiantado para aposentados e pensionistas, uma estratégia adotada pelo governo federal desde 2020 com o objetivo de estimular a economia.

Em oito meses, programa Voa Brasil viabilizou 35,4 mil passagens para aposentados.

Criado em julho de 2024, para estimular aposentados a viajarem de avião, o programa federal Voa Brasil já viabilizou a reserva de 35.419 passagens aéreas de até R\$ 200 por trecho (ida ou volta). Resultado suficiente para lotar, em apenas oito meses, 270 aviões com capacidade para até 131 pessoas.

“O objetivo do programa, de incluir novos usuários no transporte aéreo, de permitir que grupos como os aposentados do INSS possam encontrar passagens mais acessíveis, sem subsídio, está plenamente atingido”, afirmou o ministro Sílvio Costa Filho, em nota do Ministério de Portos e Aeroportos divulgada nessa quarta-feira (2).

Segundo a pasta, São Paulo continua sendo a cidade mais procurada pelos aposentados, com 10.261 bilhetes reservados (quase 30% do total), seguida pelo Rio de Janeiro (3.050), Recife (2.745), Fortaleza (2.453) e Brasília (2.268). Entre os 20 principais destinos, apenas três não são capitais: Campinas, em São Paulo; Juazeiro do Norte, no Ceará; e Porto

Freepik



São Paulo continua sendo a cidade mais procurada.

Seguro, na Bahia.

No geral, as passagens reservadas no período têm como destino 82 dos 5.570 municípios. Outra curiosidade: em fevereiro e março deste ano, Recife foi o segundo destino mais procurado pelos beneficiários do programa, ultrapassando a capital fluminense.

“Há um dado que mostra o interesse dos aposentados pelo programa. Neste período, cerca de 150 mil beneficiários acessaram o sistema, resultando em 35 mil bilhetes, ou 24% dos interessados. No site das companhias aéreas, este percentual fica entre 1% e 3%. Ou seja, o número de reservas confirmadas no Voa Brasil tem um percentual muito superior”, avaliou o secretário nacional de

Aviação Civil, Tomé Barros Franca.

Tratado pelo governo federal como um “programa de inclusão social da aviação civil brasileira”, o Voa Brasil não se vale de recursos públicos. Empresas aéreas parceiras da iniciativa oferecem, por até R\$ 200 o trecho, as vagas ociosas em voos programados para dias, horários ou épocas de baixa demanda.

Ao instituir o programa, o ministério anunciou a expectativa de que cerca de três milhões de passagens fossem disponibilizadas para um público-alvo de cerca de 23,3 milhões de aposentados. E que o programa seja estendido para outros públicos, como parte dos estudantes brasileiros, o que deve ser feito na

segunda fase do Voa Brasil, a ser anunciada em breve.

Para participar do programa e obter uma passagem, o aposentado do INSS deve acessar o site – para isso, contudo, é necessário já ter ou criar uma conta nível ouro ou prata no portal gov.br, o que garante a autenticação e validação das informações pessoais do usuário.

O programa dá direito a dois bilhetes aéreos por ano, mas o aposentado interessado só consegue reservar a passagem caso não tenha viajado de avião nos 12 meses anteriores. No instante da reserva, é possível consultar e escolher a data, origem e destino, conforme a disponibilidade.

Infraero amplia aeroporto em base eleitoral de deputado que emprega mulher do presidente da estatal.

O presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Rogério Barzelay, autorizou neste mês obras de R\$ 30 milhões no Aeroporto Regional de Paranavaí (PR). A cidade no Noroeste do Paraná, com pouco mais de 95 mil habitantes, é terra natal e base eleitoral do deputado federal Tião Medeiros (PP-PR). O parlamentar emprega em seu gabinete, em Brasília, a mulher do presidente da estatal. Kênia Gondim tem um cargo de confiança com salário de R\$ 16 mil no gabinete do parlamentar desde junho de 2023, quatro meses após Medeiros estreitar na Câmara.

Foi a parceria de Barzelay e Medeiros que levou à decisão da Infraero sobre o investimento em Paranavaí. Os dois trataram diretamente das negociações para que a estatal assumisse o terminal, no ano passado. O próprio Tião Medeiros afirmou, em seu site, que articulou a medida. Na ocasião, Medeiros publicou uma foto ao lado de Barzelay na qual os dois seguraram um projeto do aeroporto.

Procurada pela Coluna do Estadão, a Infraero disse que segue

Reprodução



A Infraero disse que segue uma política de fomento a aeroportos regionais e que seguiu regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

uma política de fomento a aeroportos regionais e que seguiu regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). “Paranavaí é uma cidade pujante”, afirmou a empresa pública. O deputado Tião Medeiros negou conflito de interesses por empregar a mulher do presidente da estatal. “Precisei me cercar de uma equipe capacitada e com trânsito no Congresso. Kênia é uma excelente profissional, tem um currículo vasto e conhece bem os trabalhos internos da Câmara”, disse o parlamentar.

Mas Tião não ficou apenas na argumentação curricular. O deputado elevou o tom contra o questionamento por empregar a mulher do presidente da Infraero, que agora beneficia o aeroporto em sua base

eleitoral: “É tacanho e rasteiro fazer qualquer relação entre a sua contratação e as recentes conquistas envolvendo o Aeroporto de Paranavaí”. Segundo Medeiros, a Infraero adotou apenas critérios técnicos no caso. E completou: “Como parlamentar, foi meu papel apoiar e abrir caminhos para a concretização deste sonho do povo de Paranavaí e região”.

Com 713 metros quadrados, a nova estrutura do aeroporto terá capacidade de atender até 200 mil passageiros ao ano. As obras têm previsão de conclusão até o fim deste ano. O Aeroporto Regional Edu Chaves fica a 3,5 quilômetros do centro da cidade do noroeste paranaense. Procurada, a Infraero citou oito “deficiências”

do Aeroporto Regional de Paranavaí, como falta de posto de abastecimento de aviões e falta de terminal de passageiros adequado.

Infraero pediu Pix de funcionários para pagar festa de mulher do presidente da estatal

Como mostrou a Coluna do portal Estadão no último dia 19, um e-mail da presidência da Infraero pediu que funcionários pagassem até R\$ 50 pela festa de aniversário de Kênia. Barzelay afirmou que foi um “erro” o envio do e-mail, culpou as secretárias, mas tentou minimizar o caso: “Foi um evento de R\$ 530 com dois bolinhos, meia dúzia de doces e dois refrigerantes”. Mesmo assim, acionou a Comissão de Ética da empresa.

Paraguai suspende negociação com Brasil sobre Itaipu.

O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Rubén Ramírez Lezcano, anunciou na terça-feira (1º.abr.2025) que o país suspendeu as negociações com o Brasil sobre o chamado Anexo C da Itaipu Binacional até que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) explique um possível ataque hacker organizado pela Abin (Agência Brasileira de Inteligência) a autoridades paraguaias.

O chanceler convocou para consultas imediatas o embaixador do Brasil em Assunção, José Antonio Marcondes, para que ele detalhe a suposta ação de inteligência do Brasil contra o Paraguai por meio da entrega de uma nota oficial. Lezcano também consultou o embaixador do Paraguai no Brasil, Juan Ángel Delgadillo.

De acordo com reportagem do UOL, a agência teria espionado computadores de autoridades do governo paraguaio para obter informações relevantes para a negociação de tarifas de energia elétrica produzida pela usina de Itaipu. A reportagem diz que o planejamento da operação começou no fim da gestão do ex-presidente Jair Bolso-

José Cruz/Agência Brasil



Lezcano também consultou o embaixador do Paraguai no Brasil, Juan Ángel Delgadillo.

naro (PL), mas foi executada já no governo Lula.

A hidrelétrica é administrada pelos 2 países e negocia anualmente as tarifas. Também está em curso uma tratativa mais ampla em torno do Anexo C, que define as bases financeiras da tarifa de comercialização da energia da hidrelétrica.

O Anexo C foi assinado em 26 de abril de 1973 e tinha validade de 50 anos, tendo expirado em 2023. Em fevereiro, o Itamaraty havia anunciado que os 2 países definiriam um novo acordo até 30 de maio de 2025.

Lezcano informou que o governo paraguaio deu início a uma investigação para analisar os eventos de 2022 a 2023 e disse que não houve nenhuma comunicação sobre

eventuais incidentes do tipo por parte do governo anterior ao do presidente Santiago Peña (partido Colorado, centro-direita).

“É uma violação do direito internacional, uma interferência em assuntos internos por parte de um país em outro. Vamos avaliar de acordo com as respostas que obtivermos a solicitação de esclarecimento que estamos pedindo ao Brasil”, disse.

O ministro de Indústria e Comércio do Paraguai, Javier Giménez, disse que é preciso agora reconstruir o que é fundamental na relação entre 2 países, que, em suas palavras, é a confiança.

Na entrevista a jornalistas paraguaios, Lezcano afirmou que as iniciativas tomadas foram embaladas pela nota oficial do governo

brasileiro publicada na 2ª feira (31.mar.2025).

Entenda

Na 2ª feira (31.mar), o governo Lula negou envolvimento com o possível ataque hacker. “O governo do presidente Lula desmente categoricamente qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje, contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria. A citada operação foi autorizada pelo governo anterior, em junho de 2022, e tornada sem efeito pelo diretor interino da Abin em 27 de março de 2023, tão logo a atual gestão tomou conhecimento do fato”, escreveu em nota. As informações são do portal Poder 360.

Pena de prisão maior e alertas: como o governo pretende frear roubos de celular.

O diagnóstico de que furtos e roubos de celulares viraram a "porta de entrada" para o crime organizado, facilitando a ocorrência de outros delitos, levou o Ministério da Justiça e Segurança Pública a priorizar o combate a essas modalidades criminosas.

O ministério aposta em duas frentes:

1) mudança na lei para aumentar a pena para quem furta em benefício de alguém (do chefe de uma quadrilha, por exemplo). Aumento da pena também para quem compra celulares roubados (receptador);

2) uso da tecnologia para, entre outras medidas, enviar uma mensagem para celulares roubados ou furtados quando eles forem reativados com novos chips, informando aos novos donos que o aparelho tem restrição e deve ser entregue à polícia.

Lei 'anti-mainha do crime'

Segundo a pasta, celulares estão sendo roubados não somente para serem vendidos.

Os criminosos têm interesse nesses aparelhos porque também usam os aplicativos e os dados pessoais dos donos para fazer Pix, estelionatos e outros crimes no mundo digital.

Na última sexta (28), o ministro Ricardo Lewandowski enviou para a Casa Civil o projeto de lei que pretende atacar as quadrilhas especializadas em crimes com celulares.

O projeto visa atingir criminosos com perfil semelhante ao da "mainha do crime", uma mulher que foi presa em São Paulo em fevereiro deste ano depois que dois homens em uma moto mataram um ciclista para levar o celular dele.

Segundo a polícia paulista, Suedna Carneiro, a "mainha", disponibilizava equipamentos para os la-

drões atuarem na zona sul de São Paulo — como "bags" para que eles fingissem ser entregadores — e depois ficava com os celulares roubados por eles.

O projeto de lei que está hoje em análise no Palácio do Planalto prevê:

a criação de uma nova hipótese de furto qualificado, para quando esse crime for praticado em benefício de terceiros mediante pagamento ou como parte de um negócio (furtar para vender depois). O furto qualificado tem uma pena maior, de 2 a 8 anos de prisão, enquanto o furto simples tem pena de 1 a 4 anos e não dá cadeia;

a criação de uma nova hipótese de receptação qualificada, com aumento de até 50% da pena quando o produto receptado for aparelho celular para posterior venda. Nesses casos, a pena poderá chegar a 12 anos de prisão — a máxima hoje é de 8 anos. Nessa hipótese se encaixaria a "mainha do crime" se a mudança já estivesse valendo.

O projeto de lei precisa ser apresentado ao Congresso pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que não tem data para ocorrer.

Como justificativa para as mudanças, o Ministério da Justiça apontou que, segundo estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, houve quase 1 milhão de registros de roubos e furtos de celulares em delegacias de todo país em 2023 (o dado mais recente disponível). Em média, são quase dois telefones roubados ou furtados por minuto.

Uso da tecnologia

O Ministério da Justiça também informou que vai criar novas funções dentro do programa Celular Seguro. Nele, o dono do celular pode cadastrar seu número e o de

Divulgação/ Polícia Civil



Os criminosos têm interesse nesses aparelhos porque também usam os aplicativos e os dados pessoais dos donos para fazer Pix, estelionatos e outros crimes no mundo digital.

pessoas de confiança para emitirem um alerta às autoridades quando o celular for roubado, furtado ou até mesmo perdido.

Com esse alerta, as operadoras de telefonia bloqueiam a linha e impedem transações nos aplicativos daquele aparelho ou, por meio do IMEI — um número único que cada celular tem —, inutilizam o equipamento de forma definitiva. O usuário pode escolher qual tipo de bloqueio quer fazer.

A ideia é que, em breve, o programa Celular Seguro passe a enviar também uma mensagem (SMS ou WhatsApp) para a pessoa que venha a usar um aparelho roubado ou furtado, instalando um novo chip. Essa mensagem deve orientar o novo dono a entregar o celular em uma delegacia — presumindo que ele tenha comprado o aparelho de boa-fé.

Essa iniciativa é inspirada em um programa do governo do Piauí, que afirma que a medida facilita a recuperação de celulares roubados e também desestimula os criminosos.

No primeiro trimestre de 2024, por exemplo, foram recuperados 1.081 aparelhos, segundo o governo piauiense. No caso do estado,

além de emitir notificações, o programa local permite que a polícia rastreie celulares roubados ou furtados quando eles são religados na rede de telefonia. Medidas similares têm se expandido para outros estados, como o Amazonas.

Nova dinâmica do crime

Teresina (PI) e Manaus (AM) foram justamente as capitais onde mais foram registrados boletins de ocorrência por furto ou roubo de celular em 2023, em relação ao número de habitantes, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Já a cidade de São Paulo, que tem cerca de 5% da população do país, teve em torno de 20% dos registros naquele ano. "Uma incidência desproporcional", de acordo com a socióloga Samira Bueno, do Fórum.

Segundo ela, esse tipo de crime "gera muita sensação de insegurança, porque acontece em qualquer lugar, atinge todas as classes sociais e mostra que todos estão vulneráveis".

20 anos do Prouni: Explosão de vagas ociosas e na modalidade de ensino a distância são desafio ao programa.

A despeito dos resultados majoritariamente positivos das últimas duas décadas, o Programa Universidade para Todos (Prouni), que completa 20 anos em 2025, tem sofrido para preencher todas as bolsas disponibilizadas e viu a ociosidade das vagas disparar. Além disso, a proporção de matrículas a distância em relação às presenciais cresce ano após ano — acompanhando as transformações do setor e desafiando o Ministério da Educação (MEC). O portal O Globo mostrou que os beneficiados pela iniciativa evadem menos, aprendem melhor e conquistam ganhos econômicos mais significativos. Alguns descompassos, no entanto, preocupam especialistas.

Apesar do recorde na oferta de bolsas, as vagas já não são preenchidas como no passado. Das mais de 650 mil abertas em 2024, apenas 26,2% foram efetivamente usadas. Em 2006, o cenário era o oposto: só 21,4% ficaram vazias, de acordo com o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp).

A avaliação de pesquisadores da área é que falta divulgação adequada e há um número exagerado de vagas em cursos de baixo interesse dos estudantes. O Semesp, representante do setor, também entende que esses fatores impactam na alta da ociosidade. A entidade acrescenta que o fim do processo de redistribuição de vagas remanescentes, que não permite mais que o beneficiário troque de curso ou de universidade, contribui para o problema.

Paulo Meyer Nascimento, pesquisador de ensino superior do Ipea, frisa que o

Prouni ainda é atrativo, mas vem enfrentando gargalos:

— Seria importante o Estado fazer uma busca ativa desses jovens mais vulneráveis, que estão no CadÚnico e cursam a reta final do ensino médio.

Já o ministro da Educação, Camilo Santana, defende que os últimos anos foram marcados por uma desesperança, entre os jovens, de acessar o ensino superior, especialmente por precisam começar a trabalhar assim que completam a educação básica ou até antes. Ele acredita que o Pé-de-Meia, programa do governo que paga uma bolsa para alunos carentes de ensino médio, pode ajudar a reverter esse cenário.

— É a nossa medida mais forte para que mais jovens concluam o ensino médio e mantenham o sonho de cursar uma faculdade, com o estímulo de uma poupança que, ao final da escola, pode inclusive contribuir para a permanência nos cursos de graduação — afirma Camilo.

Ead em 31% das bolsas

Outra preocupação de especialistas sobre o Prouni é a explosão de bolsas no ensino a distância (EaD): elas passaram de 8%, em 2009, com 26 mil alunos matriculados, para 31% em 2023, com mais de 124 mil estudantes.

Para Carlos Bielschowsky, ex-secretário de educação a distância do MEC, a modalidade, se bem estruturada, pode ser inclusiva, pois permite que pessoas que trabalham ou têm dificuldade de mobilidade possam estudar.

— Mas temos problemas sérios nesta modalidade no setor privado. No caso do

Divulgação



A avaliação de pesquisadores da área é que falta divulgação adequada e há um número exagerado de vagas em cursos de baixo interesse dos estudantes.

Prouni, que envolve isenção fiscal e, por consequência, empenho de verba pública, é preciso cobrar que cursos sem qualidade suficiente fiquem fora — diz.

O próprio MEC se preocupa com a qualidade da formação a distância. A pasta determinou, em julho de 2024, a proibição da abertura de novos cursos na modalidade e prepara um marco regulatório para o setor. O ministro Camilo Santana já chegou a argumentar que a formação para carreiras como enfermagem, por exemplo, deveria se dar integralmente presencial.

A restrição do acesso à ajuda de custo do governo, que auxilia os estudantes com transporte, alimentação e outras despesas pessoais, é mais um desafio contemporâneo do Prouni. Atualmente, só tem direito ao Programa Bolsa Permanência (PBP-Prouni) quem é bolsista integral e está matriculado em um curso presencial com pelo menos seis semestres e seis horas diárias de aula. O benefício paga R\$ 700 mensais.

Segundo o MEC, o total de beneficiados pelo PBP-Prouni é, atualmente, de

12.343 bolsistas — uma fração de menos de 5% de todos os matriculados. A seleção dos beneficiários é realizada periodicamente, no primeiro dia de cada mês, na instituição de ensino à qual o estudante é vinculado.

Andrea Cabello, especialista em ensino superior da UnB, defende que a ampliação desse benefício e a articulação de novos modelos de bolsas podem ajudar na retenção dos alunos:

— Um programa nos moldes do Pé-de-Meia para universitários, que foca na redução da evasão, pode dar força ao Prouni. Criar bolsas de monitoria e iniciação científica voltadas a esses alunos também são boas estratégias — conclui.

Já na avaliação de Celso Niskier, diretor presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), o programa pode melhorar ainda mais criando melhores condições de acesso a permanência para os alunos e já olhar para o futuro dos bolsistas quando eles ingressarem no mercado de trabalho. As informações são do portal O Globo.

Trump impõe taxas de 10% ao Brasil, de 34% à China e de 20% à União Europeia.

Após semanas promovendo o chamado “Dia da Libertação”, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta quarta-feira (2) a aplicação de tarifas recíprocas para todos os países. O comunicado, feito na Casa Branca, gerou apreensão global e aumentou a expectativa de uma possível guerra comercial de grandes proporções. Em seu discurso, Trump afirmou que pretende taxar em 10% os produtos brasileiros, 34% os chineses e 20% os da União Europeia.

Segundo ele, a medida visa recuperar a competitividade da indústria americana, criar novos empregos e reduzir o déficit comercial do país, que atingiu quase 1 trilhão de dólares (R\$ 5,7 trilhões) em 2024. Além disso, argumentou que as tarifas corrigiriam

WH/Divulgação



Trump afirmou que os EUA são tratados de forma injusta no comércio mundial há mais de 50 anos.

anos de comércio “injusto”, nos quais outros países, segundo ele, “roubaram os Estados Unidos”.

A decisão pode impactar o crescimento global e até provocar recessão em algumas economias, como México e Canadá, altamente dependentes do comércio com os EUA. No caso do Brasil, alguns setores devem ser mais afetados que outros. No mês passado, Trump já havia anunciado uma tarifa de 25% sobre todo o aço e alumínio importados pelos Estados Unidos, medida que

pode refletir negativamente nas exportações brasileiras.

Durante o anúncio, Trump justificou as sobretaxas, especialmente sobre México e Canadá, afirmando que os EUA “não podem pagar os déficits” desses países. O presidente americano já havia declarado anteriormente que as tarifas cobradas pelos vizinhos sobre produtos importados dos EUA ajudavam essas nações a pagar suas dívidas internas. “Os países tiraram muita riqueza dos Estados Unidos”, afirmou. “Hoje estamos

priorizando os trabalhadores e colocando os Estados Unidos em primeiro lugar. Outros países podem nos tratar mal, mas vamos calcular o total desse tratamento nas tarifas”, declarou. Trump também voltou a criticar o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), alegando que o país “perdeu muito dinheiro” com o pacto. Ele repetiu o discurso de sua campanha eleitoral, afirmando que o Nafta foi um dos responsáveis pela perda de quase 4 milhões de empregos nos Estados Unidos.

“Bondoso” com o Brasil, Trump aplicará a menor tarifa ao nosso país.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta tarde o que chama de “tarifas recíprocas” a serem aplicadas a todas as importações que entram no mercado americano. Ele apresentou uma enorme placa com a lista de países, a tarifa que estas nações supostamente aplicam aos produtos americanos e o quanto os EUA passarão a cobrar desses parceiros a partir da meia-noite desta quinta-feira.

O Brasil aparece na lista dos países com a menor tarifa a ser cobrada, de 10%. Este será o patamar mínimo, disse Trump. Assim como o Brasil, outros países que ficarão com os 10% são Reino Unido e Cingapura.

Integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva consideram que a tarifa de 10% sobre produtos brasileiros, anunciada, nesta quarta-feira, pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi melhor do que se esperava. No entanto, a possibilidade de retalia-

Reprodução



Na tabela apresentada por Trump, os países são listados de acordo com o que essas economias praticam de barreiras comerciais aos EUA.

ção continua sobre a mesa.

Segundo um interlocutor do governo Lula, o Brasil foi menos atingido do que outros países, como a China, o Vietnã e a União Europeia, que serão taxados, respectivamente, em 34%, 46% e 20%. Mesmo assim, os negociadores brasileiros continuarão buscando um acordo com os EUA e mantêm no horizonte a possibilidade de retaliação a produtos e serviços americanos. Veja abaixo a lista e entenda, na sequência, os critérios adotados:

Veja a lista

Camboja – 49% Vietnã – 46% Sri Lanka: 44% Tailândia – 36% China – 34% Taiwan – 32% Suíça – 31% Paquistão: 29% Coreia do Sul – 25% Japão

– 24% Malásia – 24% União Europeia – 20% Reino Unido – 10% Brasil – 10% Austrália: 10% Turquia: 10% Colômbia: 10%

Entenda os critérios

Na tabela apresentada por Trump, os países são listados de acordo com o que essas economias praticam de barreiras comerciais aos EUA. O governo Trump considerou um conjunto de critérios: a diferença entre a tarifa de importação aplicada pelo EUA e pelo parceiro em questão, os impostos internos no país e, ainda, barreiras não-tarifárias.

O critério do governo americano foi sobretaxar em metade do que seria o nível de proteção. Mas é um critério amplamente

criticado por especialistas, ao confundir imposto interno com tarifa. Além disso, é muito difícil mensurar em termos quantitativos barreiras não-tarifárias, como as que exigem certificação de origem para fins ambientais e de proteção de propriedade intelectual.

O Brasil aparece com nível de proteção de 10%. Por isso, receberá uma sobretaxa de 10%, que é o patamar mínimo definido pelo decreto de Trump.

Além das tarifas por país, Trump confirmou que vai impor 25% de taxa a todos os automóveis fabricados fora dos Estados Unidos a partir de meia noite. As informações são do portal O Globo.

Câmara dos Deputados aprova Lei da Reciprocidade, em resposta a "tarifaço" de Trump.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (2) o projeto que permite ao governo brasileiro retaliar países ou blocos que imponham barreiras comerciais a produtos do Brasil. É a chamada Lei da Reciprocidade.

O texto já havia sido aprovado na terça-feira (1º) pelo Senado, em caráter de urgência. Agora, segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A votação acontece em meio ao anúncio de taxaço dos Estados Unidos a produtos de diversos países, incluindo o Brasil.

O que prevê a lei

Entre as contramedidas previstas estão a possibilidade da imposição de direito de natureza comercial incidente sobre importações de bens ou de serviços de país ou bloco econômico e a suspensão de concessões ou outras obrigações do Brasil em relação a direitos de propriedade intelectual firmados em

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



A votação acontece em meio ao anúncio de taxaço dos Estados Unidos a produtos de diversos países, incluindo o Brasil.

acordos comerciais.

Para que sejam implementadas as medidas de retaliação são exigidas a realização de consultas públicas para a manifestação dos setores interessados e prazo razoável para análise das novas medidas. O projeto, entretanto, prevê que "em casos excepcionais, o poder executivo é autorizado a adotar contramedida provisória" de forma imediata.

Movimentação política

Na terça (1º), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez um apelo aos deputados para que governo e oposição

se unam para aprovar a matéria.

"Este episódio entre Estados Unidos e Brasil deve nos ensinar definitivamente que, nas horas mais importantes, não existe um Brasil de esquerda ou de direita, existe apenas o povo brasileiro e nós representantes do povo temos de ter a capacidade de defender o povo acima de nossas diferenças", disse.

O apelo ocorreu em meio à obstrução – tentativa de impedir votações – imposta pelo PL, que cobra a votação do projeto da anistia aos presos do 8 de janeiro.

O líder do PL na Câmara, deputado Sós-

tenes Cavalcante (PL-RJ), disse que a obstrução deve ser mantida após a votação.

Apesar de buscar pregar unidade da oposição em prol da anistia, o PL teve pouca adesão de outros partidos em sua tentativa de obstrução na terça-feira. O plenário da Câmara concluiu a votação de uma medida provisória que estava em análise.

Por outro lado, a obstrução impediu que as reuniões da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Segurança Pública fossem adiante.

Trump declara guerra global, a Europa contra-ataca e responderá às bravatas de Washington com tarifas, legislação e rearmamento estratégico.

Até agora, o mundo tem reagido com apatia, acomodação ou aceitação diante das bravatas, bizarras, bazófias e do bullying de Trump. No terreno entre as palavras começadas por A e B tem-se cavado um buraco, cada vez mais fundo, de instabilidade e autoritarismo. Hitler contou com o silêncio da comunidade internacional quando anexou a Áustria. Putin sabia que não iria ser impedido quando invadiu a Crimeia em 2014, território ucraniano.

Porém, aqui na Europa, emerge a ideia de que Trump tem que ser travado. Cada vez que a criança emburrada vira o tabuleiro por que não gosta das regras do jogo, há um retrocesso civilizatório. Cada vez que ela firma, em letras desmedidas, mais uma ordem executiva, a ordem internacional encolhe sob o peso do seu narcisismo. Ao anúncio de hoje de novas tarifas "recíprocas" a nível global ("isso significa que o que eles nos fazem, nós iremos fazê-lo a eles"), a Europa deverá responder "basta".

A última vez que a Europa atacou militarmente os EUA foi em 1814. Forças britânicas incendiaram Washington, D.C., incluindo a Casa Branca e o Capitólio. Um novo conflito militar é altamente improvável, mas uma guerra econômica de grandes proporções começou hoje a ser travada.

A líder europeia Ursula von der Leyen afirmou, há

uns dias, que o velho continente está pronto para retaliar. Mas como? À coluna, Sofia Moreira de Sousa, representante da UE (União Europeia) em Portugal, anunciou que o bloco europeu ainda quer negociar com os EUA, mas "a partir de uma posição de força". A UE é o maior mercado para as exportações dos EUA, à frente dos seus vizinhos Canadá e México. E os EUA são o maior mercado para produtos europeus. Os negócios transatlânticos valem 9,5 trilhões de dólares por ano. Será uma guerra fratricida.

Aos desvarios alfandegários de Trump, a Europa responderá com taxas aduaneiras agressivas a produtos americanos. Se escalar, a Comissão Europeia poderá também aplicar multas bilionárias por concorrência contra as gigantes de tecnologia dos EUA. Um arsenal de atos legislativos (Regulamento dos Serviços Digitais, Regulamento dos Mercados Digitais, MiFID II) podem sufocar empresas americanas de serviços digitais, de internet e de mercados financeiros. E a UE pode também restringir os direitos de propriedade intelectual das empresas dos EUA que operam na UE.

A embaixadora afirma que a Europa também contra-atacará diversificando as suas parcerias comerciais: "recentemente concluímos o acordo com o Mercosul e iremos fechar um acordo com a Índia até ao fim

Divulgação/The White House



Até agora, o mundo tem reagido com apatia, acomodação ou aceitação diante das bravatas, bizarras, bazófias e do bullying de Trump.

do ano, para dar apenas dois exemplos". Em seu discurso, Ursula von der Leyen deixou bem claro que a Europa tem tudo o que é necessário para proteger os seus cidadãos e a sua prosperidade.

Para isso, a União Europeia já anunciou um plano de rearmamento (reArm Europe): 800 bilhões de euros serão investidos nas capacidades de defesa dos países europeus. Irá também concentrar-se em projetos militares emblemáticos que nenhum país pode alcançar sozinho, como a defesa aérea integrada (como a iniciativa Sky Shield), redes de satélites e drones da próxima geração. Atualmente, os EUA têm mais de 80 mil militares aquartelados em solo europeu, um resquício direto da arquitetura de segurança montada após a Segunda Guerra Mundial. Mas esse número deverá emagrecer expressivamente nos próximos anos.

Decisões jokenpô como a de hoje têm feito bem à governança da Europa. Da mesma forma que, há 24 séculos, as cidades-Estado gregas, que viviam em constante rivalidade (como Atenas, Tebas e Esparta), se uniram temporariamente para resistir à invasão do Império Persa, a Europa está tentando reagir com alguma agilidade, não vista há muito tempo. Sem usar bonés, aqui no continente os europeus começam a sentir o Make Europe Great Again (MEGA). Como disse a presidente von der Leyen, "os cidadãos da Europa devem saber que juntos promoveremos e defenderemos sempre os nossos interesses e valores."

O anúncio é um momento decisivo para a Europa, mas será um momento ainda mais decisivo para Trump. (Análise de Rodrigo Tavares/Folha de S.Paulo)

Líderes mundiais reagem ao "tarifaço" de Trump; veja repercussão.

Líderes mundiais reagiram com cautela ao anúncio dessa quarta-feira (2) do presidente dos EUA, Donald Trump, de cobrar "tarifas recíprocas" de produtos que entram no mercado americano.

Segundo Trump, as tarifas recíprocas serão metade das alíquotas cobradas por outros países. Além disso, os EUA imporão uma alíquota mínima de 10% aos seus parceiros comerciais, incluindo o Brasil.

A maior parte dos governantes lamentou a decisão da Casa Branca, mas rechaçou a ideia de escalar uma guerra comercial. Veja a repercussão:

Reino Unido

O secretário de Comércio do Reino Unido, Jonathan Reynolds, disse que a resposta de Londres ao anúncio de Trump é manter a calma.

"Os EUA são nossos aliados mais próximos, então nossa resposta é manter a calma e o comprometimento em fazer um acordo, que esperamos que mitigue o impacto do que foi anunciado hoje", disse Reynolds.

"Temos uma gama de ferramentas à nossa disposição e não hesitaremos em agir. Continuaremos a nos envolver com as empresas do Reino Unido, inclusive em sua avaliação do im-

pacto de quaisquer medidas adicionais que tomarmos."

Austrália

Anthony Albanese, premiê da Austrália, outro aliado próximo dos EUA, disse que a decisão de Trump não é "o ato de um amigo", mas disse que seu país não vai adotar tarifas recíprocas em resposta.

"É o povo americano que pagará o maior preço por essas tarifas injustificadas. É por isso que nosso governo não buscará impor tarifas recíprocas. Não entraremos em uma corrida para o fundo do poço que leva a preços mais altos e crescimento mais lento."

Irlanda

"A União Europeia e a Irlanda estão prontas para encontrar uma solução negociada com os EUA. Negociação e diálogo são sempre o melhor caminho a seguir", declarou o ministro do Comércio, Simon Harris.

Espanha

Destoando da maioria das respostas, de tom mais conciliatório, o premiê espanhol, Pedro Sánchez, disse que o país "protegerá suas empresas e trabalhadores e continuará comprometido com um mundo aberto."

Itália

A primeira-ministra italiana, Georgie Meloni,

Divulgação/The White House



Maior parte dos governantes lamentou a decisão, mas rechaçou a ideia de escalar uma guerra comercial.

prometeu "fazer tudo o que pudermos para trabalhar em prol de um acordo com os Estados Unidos, com o objetivo de evitar uma guerra comercial que inevitavelmente enfraqueceria o Ocidente em favor de outros atores globais."

"De qualquer forma, como sempre, agiremos pelo interesse da Itália e de sua economia, também nos envolvendo com outros parceiros europeus", acrescentou.

Suécia

"Não queremos barreiras comerciais crescentes. Não queremos uma guerra comercial", disse o primeiro-ministro, Ulf Kristersson. "Queremos encontrar nossa rota de volta para um caminho de comércio e cooperação junto com os EUA, para que as pessoas em nossos países possam desfrutar de uma vida melhor."

União Europeia

A expectativa do anúncio já havia provocado reações antes mesmo do discurso do republicano na Casa Branca. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, disse na terça (1º) que a União Europeia tem um "plano forte" para retaliar as tarifas impostas por Washington.

"Não queremos necessariamente retaliar. Mas se for necessário, temos um plano forte para retaliar e o usaremos", afirmou, num discurso ao Parlamento Europeu em Estrasburgo. "Nosso objetivo é uma solução negociada. Mas é claro que, se necessário, protegeremos nossos interesses, nosso povo e nossas empresas."

Os EUA anunciaram uma tarifa de 20% sobre produtos europeus.

Governo Trump inicia demissões em massa em agências de saúde dos Estados Unidos.

Funcionários do imenso Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (HHS) começaram a receber avisos de demissão na terça-feira, 1º, como parte de uma reformulação que deve resultar na demissão de até 10 mil pessoas. Os cortes incluem pesquisadores, cientistas, médicos, funcionários de apoio e líderes seniores, deixando o governo federal sem muitos dos especialistas que tradicionalmente orientam as decisões dos EUA sobre pesquisa médica, aprovações de medicamentos e outras questões.

No Instituto Nacional de Saúde (NIH), a maior agência de saúde e medicina do mundo, as demissões aconteceram no primeiro dia de trabalho do novo diretor, Dr. Jay Bhattacharya. “A revolução começa hoje!” escreveu o Secretário de Saúde, Robert F. Kennedy Jr., em redes sociais, comemorando a posse de Bhattacharya e Martin Makary, o novo comissário da Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA). A publicação de Kennedy veio poucas horas depois de os funcionários começarem a receber os avisos de demissão por e-mail.

Kennedy anunciou na semana passada um plano para reestruturar o departamento, que é responsável por monitorar tendências de saúde, surtos de doenças, conduzir e financiar pesquisas médicas, garantir a segurança de alimentos e

medicamentos, além de administrar programas de seguro-saúde para quase metade da população dos EUA. O plano prevê a consolidação de agências que supervisionam bilhões de dólares destinados a serviços de combate ao vício e centros de saúde comunitários, criando um novo órgão chamado Administração para uma América Saudável.

As demissões reduzirão o número de funcionários do HHS para 62 mil, eliminando cerca de 10 mil empregos por cortes diretos e outros 10 mil por aposentadorias antecipadas e desligamentos voluntários. Os cortes afetam principalmente Washington, Atlanta (onde está sediado o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, CDC) e escritórios menores em todo o país. Segundo o HHS, a medida economizará US\$ 1,8 bilhão por ano, dentro de um orçamento total de US\$ 1,7 trilhão, sendo a maior parte destinada ao Medicare e ao Medicaid.

Muitos funcionários descobriram que foram demitidos ao tentar acessar seus escritórios e encontrar seus crachás desativados. Alguns se reuniram em cafeterias e restaurantes após serem impedidos de entrar. Um deles se perguntou em voz alta se aquilo era uma pegadinha de 1º de abril.

No NIH, os cortes incluíram pelo menos quatro diretores de institutos e centros da agência, além de praticamente toda a equipe de comunicação.

The White House



Além dos cortes nas agências federais, estados e municípios também começaram a perder funcionários devido ao cancelamento de mais de US\$ 11 bilhões em financiamento para a covid-19.

No FDA, dezenas de funcionários que regulam medicamentos, alimentos, dispositivos médicos e produtos de tabaco receberam avisos, incluindo o escritório inteiro responsável por regulamentação de cigarros eletrônicos. “As mudanças destruíram a FDA como a conhecemos”, disse o ex-comissário Robert Califf, que deixou o cargo no final do governo Biden.

As demissões ocorrem dias após o presidente Donald Trump retirar os direitos de negociação coletiva dos trabalhadores do HHS e outras agências federais. A senadora democrata Patty Murray alertou que os cortes podem ter graves consequências durante desastres naturais e surtos de doenças infecciosas, como o atual surto de sarampo.

Funcionários do CDC descreveram cortes extensos em programas que monitoram asma, poluição do ar, tabagismo, violência armada, saúde reprodutiva e mudanças climáticas. O Instituto Nacional de Segurança e Saúde

Ocupacional (NIOSH) foi um dos mais afetados, perdendo mais de mil funcionários.

Os cortes no Medicare e Medicaid foram menores, mas ainda assim significativos, com o fechamento de grande parte do Escritório de Saúde das Minorias. Jeffrey Grant, ex-diretor do CMS, afirmou que a decisão afetará a prestação de serviços de saúde para populações vulneráveis.

Além dos cortes nas agências federais, estados e municípios também começaram a perder funcionários devido ao cancelamento de mais de US\$ 11 bilhões em financiamento para a covid-19.

Um grupo de procuradores-gerais estaduais processou o governo Trump na terça-feira, alegando que os cortes são ilegais e poderiam agravar a crise dos opioides e desestabilizar o sistema de saúde mental. As informações são do portal Estadão.

Com política anti-imigração de Trump, cubanos desistem dos EUA e buscam refúgio no México.

Aos 70 anos, Regla Martínez foi embora de Cuba para se reunir com sua filha e suas netas nos Estados Unidos. No entanto, com a campanha anti-imigração do presidente Donald Trump, Martínez mudou sua rota e foi para o México.

— Tenho uma filha e quatro netas nos Estados Unidos, mas agora o plano é ir até o México e trabalhar — explicou ela à AFP no posto migratório de Danlí, em Honduras, na fronteira com a Nicarágua.

Martínez viaja acompanhada de seus filhos Elier, de 41 anos, e Niurka, de 48, que também descartou ir aos EUA, embora sua filha viva no país.

— Quero ficar no México, onde minha filha pode vir para nos visitar — afirmou Niurka.

Eles voaram em um avião fretado de Havana para Manágua, de onde seguiram para o Norte de ônibus com dezenas de outros migrantes cujo destino é incerto. O migrante cubano Misael Soto, de 39 anos, também

Reprodução



O governo de Trump também militarizou a fronteira com o México para impedir a entrada irregular de migrantes.

está disposto a ficar no México, embora tenha amigos que possam recebê-lo em Las Vegas e Miami, nos EUA.

— Minha esposa está em Tapachula, no México, me esperando — contou Soto, acrescentando que sua mulher “recebe ajuda do governo porque tem dois filhos”.

Cubanos eram migrantes privilegiados

Os cubanos eram migrantes privilegiados nos Estados Unidos depois da revolução de 1959, mas seus benefícios foram se limitando paulatinamente com a volta de Trump à Casa Branca. Agora, eles são tratados sem nenhuma consideração pelo republicano, que

paralisou os benefícios de programas humanitários criados por seu antecessor, Joe Biden, para migrantes de Cuba, Venezuela, Nicarágua e Haiti.

O governo de Trump também militarizou a fronteira com o México para impedir a entrada irregular de migrantes e anunciou que revogará o status legal de meio milhão de cubanos, haitianos, nicaraguenses e venezuelanos, dando-lhes semanas para irem embora dos EUA.

Além disso, o presidente também enviou meio milhão de migrantes, majoritariamente asiáticos, para a Costa Rica e Panamá, países que servem de “ponte” para deportados de outros paí-

ses. Também mandou para El Salvador quase 300 venezuelanos, os quais acusa — sem nenhuma prova — de serem membros do Tren de Aragua. Muitos deles foram deportados sem o devido processo legal ou qualquer condenação e ligação com gangues.

Apenas entre janeiro e março deste ano, o México já recebeu mais de 8 mil solicitações de refúgio de cubanos, de acordo com o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados. Em 2024, o México recebeu 17.884 solicitações, segundo números oficiais mexicanos. As informações são do portal O Globo.

Governo do Estado divulga nesta quinta o PIB do RS em 2024.

O governador Eduardo Leite apresentará nesta quinta-feira (3) os números do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul referentes ao quarto trimestre de 2024, bem como o acumulado do ano. O evento será realizado às 10h, no Palácio Piratini, e contará com a presença da secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans.

O PIB, uma das principais métricas da economia, representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no Estado durante um período. Ele é fundamental para avaliar a saúde econômica de uma região, e a divulgação dos números trimestrais e anuais oferece um retrato detalhado da evolução dos diferentes setores que compõem a economia gaúcha. A partir dos dados apresentados, é possível verificar o crescimento ou a retração das áreas

Felipe Dalia Valle/Palácio Piratini



Evento de apresentação do resultado será no Palácio Piratini.

produtivas, como a indústria, o comércio e os serviços.

Além disso, esses números fornecem insights valiosos sobre a competitividade do Rio Grande do Sul em comparação com o resto do Brasil. Por exemplo, se o crescimento do PIB estadual for superior à média nacional, isso pode ser interpretado como um sinal positivo da capacidade de desenvolvimento econômico do Estado. Por outro lado, se o desempenho ficar aquém das expectativas ou abaixo da média nacional, isso pode indicar desafios que precisam ser superados pelas políticas

públicas e iniciativas privadas.

Os dados que serão apresentados foram elaborados por técnicos do Departamento de Economia e Estatística (DEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), responsáveis por realizar as estimativas do PIB e monitorar os principais indicadores econômicos do Estado. O DEE realiza um trabalho minucioso, utilizando uma série de informações e indicadores para calcular o desempenho econômico de forma precisa, levando em consideração uma diversidade de variáveis, como a

produção industrial, o comércio, a agricultura e os serviços.

O PIB é um dos parâmetros mais importantes para entender o ritmo de crescimento econômico de uma região, e os números que serão apresentados nesta quinta-feira servirão para planejar as estratégias de desenvolvimento e as políticas públicas necessárias para impulsionar ainda mais a economia gaúcha nos próximos anos. A participação da secretária Danielle Calazans reforça a importância do evento e da análise detalhada da situação econômica do Rio Grande do Sul.

Governo gaúcho desiste de compra de aeronave.

O governo do Rio Grande do Sul informou que, após amplo debate público, decidiu não prosseguir com a aquisição de uma aeronave multifunção proposta anteriormente. “Essa decisão foi tomada devido à disseminação de informações equivocadas a respeito do propósito e da utilização da aeronave, que contaminaram a discussão pública”, declarou o Executivo.

“Cabe reiterar que a aquisição tinha como objetivo primordial o atendimento médico de urgência, o transporte de órgãos para transplantes, o apoio logístico em situações de calamidades públicas e o uso pelas forças de segurança.”

“O governo do Estado reafirma o seu compromisso com a transparência na gestão pública e o uso responsável e eficiente dos recursos públicos. Todas as decisões tomadas são pautadas pelo inte-

Reprodução/Airsprint



Plano envolvia a compra de um modelo seminovo para uso em demandas como saúde e segurança pública.

resse público, buscando o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e a melhoria da qualidade de vida da população.”

“A busca por soluções inovadoras e eficazes para os desa-

fios enfrentados pelo Estado permanece como um dos objetivos principais do governo, sempre visando garantir o acesso da população a serviços públicos de qualidade, em especial nas áreas da

saúde, da segurança e da assistência social”, afirmou ainda o Executivo.

O governo gaúcho estudava a possibilidade de compra de um avião a jato, seminovo e com perfil multifuncional, para situações de urgência, emergência, transporte de órgãos para transplantes e outras missões específicas nas áreas de segurança pública, defesa civil e saúde. O valor estimado é de R\$ 95 milhões.

A aeronave em questão tem autonomia de cerca de 3,5 mil quilômetros e capacidade para transportar de oito a 11 pessoas. Sua velocidade máxima é de aproximadamente de 860 km/h, característica que possibilitaria o atendimento em menor tempo das demandas pela Brigada Militar (BM), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Instituto-Geral de Perícias (IGP).

Rio Grande do Sul receberá curso sobre segurança de barragens e eventos extremos com especialistas de vários Estados e da Suíça.

Em razão dos eventos severos que afetaram o Rio Grande do Sul em 2024, o Estado receberá, entre 8 e 9 de maio, o curso “Corridas Detríticas – Deflagração, ocorrências e controle”, que trata da segurança de barragens e de eventos extremos. Realizada pelo Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB), a ação conta com o apoio institucional do governo gaúcho.

O curso ocorrerá no município de Bento Gonçalves, na Serra, com a participação de especialistas de quatro Estados brasileiros e do exterior. A iniciativa será promovida por meio da Comissão Técnica Especial de Apoio ao Estado do Rio Grande do Sul (CT-20), que foi criada pelo CBDB para dar suporte às demandas técnicas do Estado no tema de segurança de barragens e eventos extremos.

Corridas detríticas são movimentos de massa que ocorrem quando há um fluxo intenso de água na superfície. Segundo o comitê, o que motivou a realização desse curso foram os eventos meteorológicos severos que causaram inundações, acidentes de barragens, deslizamentos e corridas de massa no Rio Grande do Sul, no ano de 2024. A instituição observa que esses eventos afetaram dramaticamente o cotidiano da população, o regime dos rios e sua interferência com as estruturas presentes ao longo dos seus cursos, notadamente as barragens e seus reservatórios.

O curso será ministrado pelos técnicos especialistas Felipe Gobbi (Rio Grande do Sul), Dmitry Znamensky (Goiás), Leonardo Becker (Rio de Janeiro), Marcelo Gramani (São Paulo) e Corina

Reprodução



A motivação para o curso foram os eventos severos que afetaram o Rio Grande do Sul em 2024.

Wendeler, Cristoph Graf e Daniel Tobler (Suíça).

Serão dois dias de ministração, no Hotel Villa Michelin, em Bento Gonçalves. O primeiro dia contará com aulas teóricas e dis-

cussões em mesa redonda. No segundo dia, haverá visitas técnicas na Usina Hidrelétrica 14 de Julho e em pontos de ocorrência de corridas detríticas na BR-470.

Aeroporto Salgado Filho recebe o primeiro voo direto de Lisboa desde as enchentes.

Reprodução



A rota que liga as capitais gaúcha e portuguesa volta a operar com as tradicionais três frequências semanais pela TAP Air Portugal.

O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, recebeu, na noite de terça-feira (1º) o primeiro voo direto partindo de Lisboa (Portugal) desde as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024. A rota que liga as capitais gaúcha e portuguesa volta a operar com as tradicionais três frequências semanais pela TAP Air Portugal.

Os primeiros 174 passageiros da retomada vivenciaram uma experiência singular no voo, com a degustação de espumantes da Serra gaúcha, quebrando a tradição da TAP de só ofertar vinhos portugueses a bordo. Para o secretário de Turismo, Ronaldo Santini, o país europeu é um mercado estratégico para o RS, por conta dos laços culturais e da possibilidade de se realizar uma campanha ativa sobre os 400 anos das Missões Jesuíticas no Estado.

“A retomada do voo direto é um grande avanço para o turismo e a economia do Rio Grande do Sul. Essa conexão facilita a vinda de turistas europeus, especialmente portugueses, que têm uma forte relação cultural e histórica com nosso Estado. Além disso, abre novas oportunidades para negócios e intercâmbios acadêmicos, além de fortalecer o setor aéreo”, analisou Santini.

O trecho Porto Alegre-Lisboa tem uma duração de aproximadamente 11 horas – trata-se de uma das operações mais longas da companhia aérea portuguesa. As viagens serão realizadas na aeronave A330-900 neo – que possui capacidade total para 298 passageiros – às terças, quintas e sábados, com partida de Lisboa às 13h05 e chegada a Porto Alegre às 20h25.

No sentido contrário, os voos saem do Rio Grande do Sul às 21h55

e pousam em Portugal às 12h45 do dia seguinte. O primeiro voo da retomada saindo do Estado partiu na madrugada dessa quarta-feira (2).

No mês de março, a Secretaria de Turismo (Setur) participou ativamente da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL 2025), em Lisboa, fortalecendo a promoção dos destinos gaúchos no mercado europeu e divulgando a retomada do voo direto. No evento, a Setur também reuniu operadores de turismo portugueses para um café da manhã, apresentando atrativos e experiências do Estado.

“O Rio Grande do Sul está demonstrando sua força na retomada, reafirmando uma posição estratégica no cenário internacional. Seguimos trabalhando para ampliar a conectividade aérea, estimulando o turismo e consolidando o Estado como um destino

cada vez mais acessível e competitivo”, destacou Santini.

A TAP completa, em 2025, 14 anos de operação em Porto Alegre, conectando a capital gaúcha a Lisboa com três frequências semanais. As viagens para o Estado só foram suspensas em dois momentos: na pandemia da covid-19 e após o fechamento do Salgado Filho em virtude das enchentes no ano passado.

“O retorno da TAP e da rota POA x Lisboa é mais um importante passo para o Porto Alegre Airport. Trabalhamos incansavelmente para devolver o aeroporto aos gaúchos, e a retomada de uma das rotas mais esperadas pelos passageiros consolida esse novo momento”, comentou a CEO da Fraport Brasil Andreea Pal.

Programa Saúde na Escola atinge todos os municípios do Rio Grande do Sul.

Todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul fizeram a adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) para o ciclo 2025/2026. Além de estar presente em todo o território gaúcho, o PSE também passa a funcionar em parceria com Geração Consciente: O Cuidado Transforma, hoje presente em 170 municípios. Ambos os programas têm como público-alvo adolescentes e jovens em idade escolar.

O processo para a inclusão de novos participantes terminou em 21 de março. Serão beneficiados mais de 1,8 milhão de estudantes, em 6, 8 mil escolas da rede pública, incluindo instituições estaduais, municipais e conveniadas. As atividades são realizadas nas escolas e em locais das comunidades, como centros de saúde, praças, ginásios esportivos, entre outros.

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa do Governo Federal, desenvolvida no Estado por meio das secretarias estaduais da Saúde e da

Jürgen Mayrhofer/Secom-RS



O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa do Governo Federal, desenvolvida no Estado por meio das secretarias estaduais da Saúde e da Educação.

Educação. O PSE contempla 14 ações essenciais integradas aos projetos pedagógicos das escolas e ocorrem nos territórios da área de abrangência das Equipes de Saúde da Família (ESF).

A adesão ao PSE é bianual e formaliza o compromisso entre as secretarias da Saúde e da Educação dos municípios.

Já o Geração Consciente é um programa estadual com uma metodologia interativa que aposta na promoção da saúde integral de adolescentes e jovens, com temas que atravessam suas vidas e experiências, como saúde mental, violências, prevenção ao HIV/IST e perspectivas de futuro. É uma iniciativa da Se-

cretaria Estadual da Saúde (SES) em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Programa RS Seguro e Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (Unaid).

Os municípios interessados podem aderir ao programa Geração Consciente de duas formas:

Escopo Completo – inclui formações online, participação no cronograma do projeto, acesso ao canal Escuta Geração e atividades como Arena Geração, além da possibilidade de concorrer a premiações que beneficiam escolas, professores e alunos.

Metodologia Gera-

ção Consciente – permite acesso ao material desenvolvido para que o município realize as ações personalizadas conforme as necessidades locais.

Programas integrados

A integração do Programa Saúde na Escola com o Geração Consciente é uma estratégia para potencializar ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da educação em saúde no ambiente escolar. A parceria permite alinhar os objetivos de ambos os programas, otimizando recursos e ampliando o alcance de temas essenciais, como prevenção às vulnerabilidades, direitos sexuais e reprodutivos e aprendizagem socioemocional.

Rede Pampa é homenageada com o Troféu Alma Gaúcha, entregue pela Fetransul.

Nessa quarta-feira (2), a Rede Pampa de Comunicação, representada pelo presidente Alexandre Gadret, recebeu a homenagem do Troféu Alma Gaúcha, promovido pela Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul). A premiação foi destinada às personalidades e instituições que ajudaram a reconstruir o estado após as enchentes de maio de 2024. A empresa recebeu o prêmio pela cobertura jornalística durante a maior tragédia climática já vivida pelos gaúchos.

O presidente Alexandre Gadret agradeceu a homenagem e destacou a importância da Fetransul para o RS: "uma homenagem como essa, ainda mais da Fetransul, que reúne os sindicatos que transportam a riqueza do nosso estado, que levam a indústria, levam do comércio até aos consumidores, todo esse, esse produto maravilhoso que a gente produz aqui no nosso estado. E isso nos dá muito orgulho ser reconhecido numa ocasião tão festiva como essa. E saber que

o trabalho de comunicar, o trabalho de levar informação, entretenimento para a população gaúcha, especialmente nesse caso pela TV Pampa, ele é reconhecido e lembrado, até porque o trabalho nas enchentes da Rede Pampa de comunicação, ele foi muito diferenciado".

O evento também contou com o painel Caminhos para um Transporte Sustentável, que debateu novas tecnologias para reduzir a emissão de poluentes emitidos pelo setor logístico e de transportes. O presidente da Fetransul, Francisco Cardoso, comentou sobre a importância da conscientização ambiental no setor: "nós sofremos aqui no Rio Grande do Sul o efeito de uma resposta do meio ambiente, né? A forma como nós operamos, seja na indústria ou até mesmo no transporte, e o meio ambiente deu uma resposta, porque a gente precisa repensar a forma como nós consumimos energia. Hoje nós estamos aqui promovendo um debate, trazendo sendo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), que repre-

O Sul



O troféu homenageou aqueles que ajudaram a reconstruir o RS após as enchentes.

senta os fabricantes de veículos, nos informando, dividindo aqui quais são as tecnologias já disponíveis atualmente, a tendência para o futuro".

Erica Marcos, Gerente executiva ambiental da CNT, promoveu a apresentação sobre combustíveis alternativos. Ela falou sobre as abordagens do painel, focado na redução de poluentes através de combustíveis alternativos: "nós falamos sobre as rotas tecnológicas de fontes energéticas que são alternativas às fontes fósseis para o transporte brasileiro. Então falamos da eletromobidade, do hidrogênio renovável, do biometano, do HVO, óleo vegetal hidrotratado, então são fontes que são renováveis e que podem ser aplicadas no transporte rodoviário brasi-

leiro. (...) Nós temos os aspectos técnicos de cada rota, de cada fonte energética, né? E elas visam o mesmo objetivo em comum, que é a descarbonização, a redução das emissões de poluentes do país. E nós temos a última meta colocada pelo Ministério do Meio Ambiente no ano passado na conferência do clima que foi realizada no Azerbaijão, que é uma faixa de redução de 57 a 69% dos gases de efeito estufa em relação ao ano base de 2005 e o objetivo é alcançar essa redução até 2035".

Com foco na redução de emissões de poluentes, o painel e a premiação foram realizados no Hotel Deville, em Porto Alegre, e contaram com a presença de lideranças do setor, além de empresários e autoridades.

Operação integrada apreende mais de R\$ 2 milhões em mercadorias ilegais em Porto Alegre.

Uma operação integrada entre a Guarda Municipal de Porto Alegre, a Polícia Civil e a Receita Federal realizada nessa quarta-feira (2), na área central da Capital, resultou na apreensão de seis toneladas de produtos ilegais, com valor estimado em mais de R\$ 2 milhões.

A iniciativa teve como objetivo combater o comércio ilegal e a sonegação fiscal, resultado na retenção de mercadorias sem a devida documentação fiscal, além de itens contrabandeados.

Durante a ação, as forças de segurança realizaram blitz em pontos estratégicos e intensificaram a fiscalização em estabelecimentos comerciais. A operação contou com a participação de equipes especializadas, como agentes da Receita Federal, para verificação de documentos fiscais; e da Delegacia de Polícia de Proteção aos Direitos do Consumi-

Agência Brasil



A iniciativa teve como objetivo combater o comércio ilegal e a sonegação fiscal.

dor, Saúde e da Propriedade Intelectual, Imaterial e Afins da Polícia Civil, que atuou no combate a crimes como o tráfico de mercadorias ilegais e o comércio de produtos falsificados.

A operação teve como foco o combate à venda de produtos sem nota fiscal, além de assegurar a conformidade com as normas fiscais e combater o contrabando, que impacta diretamente na economia local e nas finanças públicas.

“A apreensão de mercadorias ilegais na região central é uma demonstração de que não toleraremos práticas ilegais que afetam o comércio local, prejudicam a economia e colocam em risco a saúde e a segurança da nossa população. Estamos trabalhando em conjunto com outros órgãos, de forma integrada, em defesa dos interesses dos cidadãos”, reforçou o Secretário Municipal de Segurança, Alexandre Aragon.

Produtos

Foram apreendidos eletrônicos, roupas, acessórios e perfumes sem a devida regularização. Os responsáveis pela comercialização irregular das mercadorias foram identificados e encaminhados para as autoridades competentes, onde responderão pelos crimes de contrabando, descaminho e crimes contra as relações de consumo.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Disponível no Google Play e na App Store.

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

PRORROGAÇÃO PRAZO DE CREDENCIAMENTO PARA DOMICÍLIO TRIBUTÁRIO ELETRÔNICO.

♦ A Secretaria Municipal da Fazenda prorrogou por 30 dias o prazo para credenciamento no Domicílio Tributário Eletrônico de Porto Alegre (DTE-POA) para empresas em geral. As microempresas e empresas de pequeno porte seguem com prazo estendido originalmente previsto. O DTE-POA é um sistema de comunicação eletrônica, substituindo progressivamente os meios físicos de envio de notificações e intimações.

PROTOCOLADO PROJETO QUE CRIA 400 CARGOS EFETIVOS DE PROFESSOR.

♦ Foi protocolado junto à Câmara Municipal, o projeto da Prefeitura de Porto Alegre que prevê a criação de 400 novos cargos efetivos para professor da rede municipal de educação. A medida é necessária tendo em vista o quase esgotamento de cargos existentes, resultado da intensa nomeação de profissionais efetivos nos últimos anos.

SINE DE PORTO ALEGRE DISPONIBILIZA 1. 611 OPORTUNIDADES NO MERCADO DE TRABALHO.

♦ O Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza 1. 611 oportunidades no mercado de trabalho. Destas, 11 são para pessoas com deficiência (PcD). A lista completa com vagas gerais pode ser conferida no site da prefeitura, assim como a lista com as vagas PCD. O atendimento presencial ocorre em cinco locais, de segunda a sexta-feira.

PORTO ALEGRE PARTICIPA DE CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE TRIBUTAÇÃO E AUTONOMIA URBANA.

♦ A Secretaria da Fazenda representou Porto Alegre na conferência “Governos Locais e Matriz Tributária Federal”, realizada nesta terça-feira, que reuniu especialistas e gestores públicos da América Latina para discutir os desafios da tributação municipal. A capital gaúcha foi uma das três cidades do continente convidadas a palestrar no evento, organizado pela rede Mercocidades.

AEROPORTO DE PORTO ALEGRE RECEBE PRIMEIRO VOO DIRETO DE LISBOA DESDE AS ENCHENTES.

♦ O Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, recebeu, na noite de terça-feira (1) – mais precisamente às 22h38 –, o primeiro voo direto partindo de Lisboa desde as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024. A rota que liga as capitais gaúcha e portuguesa volta a operar com as tradicionais três frequências semanais pela TAP Air Portugal.

EPTC AUXILIA MOTORISTAS A RECUPERAR PLACAS PERDIDAS NO TEMPORAL.

♦ A EPTC orienta a população a entrar em contato pela Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou fone 118 caso encontre ou tenha perdido alguma placa de identificação veicular durante a chuva que atingiu Porto Alegre na segunda-feira, 31. Os agentes de trânsito recolheram algumas placas de veículos e, para auxiliar a população, guardaram as peças na sede da empresa.

ALERTA PARA CHUVA INTENSA NA CAPITAL.

♦ A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu alerta preventivo para chuva intensa e rajadas de ventos de até 80 km/h até às 9h de quinta-feira, 3, após reavaliar a intensidade do aviso meteorológico. Porto Alegre pode registrar até 45 mm de chuva e fortes ventos, devido à chegada de uma nova frente fria.

DOAÇÃO DE SANGUE.

♦ O banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre, necessita de doadores: o estoque é crítico para o tipo O-. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone (51) 3289-7658 (via WhatsApp). O funcionamento é das 8h às 12h, nas segundas, quartas e sextas-feiras, e das 13h às 17h, nas terças e quartas-feiras.

PASSAGEM DE ÔNIBUS MAIS CARA EM PORTO ALEGRE.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre anunciou o reajuste da tarifa do transporte público, que passou de R\$ 4,80 para R\$ 5 desde 31 de março. A informação foi divulgada durante uma coletiva de imprensa realizada pela administração municipal. Este será o primeiro aumento no valor da passagem em quatro anos, quando o preço subiu de R\$ 4,55 para R\$ 4,80.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE COMEÇA EM 7 DE ABRIL.

♦ A campanha de vacinação contra a gripe começa em 7 de abril em Porto Alegre. No começo da campanha, a Secretaria Municipal de Saúde oferecerá a dose para pessoas a partir dos 60 anos, crianças de seis meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas - até 45 dias pós-parto -, quilombolas e indígenas. Todas as unidades de saúde terão a vacina à disposição.

MULHER É PRESA POR ATRAIR VÍTIMA VIA SITE DE RELACIONAMENTO.

♦ Uma mulher foi presa pela Polícia Civil por envolvimento em um roubo com extorsão ocorrido em Porto Alegre. Segundo as investigações da Delegacia de Repressão ao Roubo de Veículos (DRV/DEIC), ela atraiu a vítima por meio de um site de relacionamentos e, junto com comparsas, armou uma emboscada para cometer o crime.

CAPITÓLIO APRESENTA CONCERTO DE PÁSCOA.

♦ No sábado, 5, às 11h, acontece o segundo concerto da temporada 2025 da série Concertos Capitólio, com a apresentação do Quinteto Casa da Música, formado por Ariel Polycarpo (violino), Ricardo Chacon (violino), Sophia Willrich (viola), Neemias Santos (violoncelo) e Helson Sanctu (piano). O evento faz parte das celebrações da Páscoa.

LULA VIAJA AO TERRITÓRIO XINGU NESTA SEXTA-FEIRA.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajará à Terra Indígena Capoto-Jarina, no Parque Nacional do Xingu, no Mato Grosso, nesta sexta-feira (4). Na ocasião, o presidente visitará a Aldeia Piaraçu, para se encontrar com o Cacique Raoni Metuktire, uma das mais reconhecidas lideranças indígenas do Brasil no exterior, bem como outros chefes locais.

JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA NO ENEM.

♦ Os candidatos que não compareceram a um ou a dois dias de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano de 2024 precisam justificar as ausências, se quiserem solicitar a gratuidade da taxa de inscrição do Enem 2025. O prazo será de 14 de abril até as 23 horas e 59 minutos de 25 de abril, segundo o Inep.

DIVULGADA LISTA DE ESPERA DO PROUNI 2025.

♦ O Ministério da Educação divulgou os pré-selecionados na lista de espera para bolsas do Programa Universidade para Todos (Prouni) do primeiro semestre de 2025. Os candidatos já podem conferir online o resultado da seleção no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na aba do ProUni com CPF e senha da conta da plataforma de serviços digitais do governo, o Gov.br.

ANVISA SUSPENDE INTERDIÇÃO DE VENDA DE CREME DENTAL.

♦ A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a interdição do creme dental Colgate Total Clean Mint, determinada na última semana, após apresentação de recurso pela empresa. Ainda assim, a Anvisa emitiu alerta sobre a possibilidade de ocorrência de reações indesejáveis ao uso de cremes dentais que contenham flúoreto de estanho na formulação.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 51 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 847 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (1º), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 51 milhões. Veja os números sorteados: 03 - 05 - 22 - 35 - 53 - 56. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (3).

TAXA SELIC DEVE TERMINAR 2025 EM 15% AO ANO.

♦ Até o fim deste ano, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica de juros, a Selic, suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente, segundo o Boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central com a expectativa para os principais indicadores econômicos.

MERCADO REDUZ PREVISÃO PARA EXPANSÃO DA ECONOMIA.

♦ A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi reduzida, segundo o Boletim Focus. A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para este ano, a estimativa para o crescimento da economia caiu de 1,98% para 1,97%.

ESTIMATIVA PARA A INFLAÇÃO SE MANTÉM ESTÁVEL.

♦ A estimativa do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – para 2025 foi mantida em 5,65% nesta edição do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,78%, respectivamente.

GASTOS DE TURISTAS INTERNACIONAIS CRESCEM 22% EM FEVEREIRO.

♦ O turismo internacional segue em alta no Brasil. Segundo dados divulgados pelo Banco Central e compilados pelo Ministério do Turismo, os visitantes estrangeiros injetaram US\$ 823 milhões na economia brasileira em fevereiro de 2025. O valor representa um crescimento de 22% em relação ao mesmo mês de 2024, quando os gastos totalizaram US\$ 673 milhões.

PETROBRAS REDUZ PREÇO DO QUEROSENE DE AVIAÇÃO EM 7,9%.

♦ A Petrobras anunciou a redução de 7,9% no preço do querosene de aviação (QAV), o que representa diminuição de R\$ 0,31 por litro. O preço do QAV é estipulado pela Petrobras mensalmente, sempre no dia 1º. O combustível é um derivado do petróleo usado em aviões e helicópteros, se tratando do principal combustível utilizado no transporte aéreo comercial.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CRESCERÁ 1,1% DE JANEIRO PARA FEVEREIRO.

♦ A produção nacional de petróleo chegou a 3,488 milhões de barris por dia em fevereiro deste ano, segundo dados divulgados na terça-feira (1º) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O resultado foi 1,1% acima do anotado no mês anterior e 1,2% superior ao observado em fevereiro de 2024.

MEDICAMENTOS TÊM MENOR REAJUSTE MÉDIO DESDE 2018.

♦ Os medicamentos terão o menor reajuste médio desde 2018, conforme a resolução da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, publicada na segunda-feira (31) no Diário Oficial da União. Embora o teto de reajuste tenha ficado em 5,06%, equivalente à inflação oficial acumulada em 12 meses, esse percentual só incidirá sobre cerca de 7% dos remédios.

MUSK DEIXARÁ GOVERNO TRUMP NAS PRÓXIMAS SEMANAS, DIZ SITE.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ao seu círculo íntimo que Elon Musk deixará o governo nas próximas semanas, segundo o site americano "Político". Trump e Musk tomaram a decisão em consenso. Afirmaram ainda que o presidente está satisfeito com o trabalho do bilionário como seu conselheiro e líder do Departamento de Eficiência Governamental.

JUSTIÇA ARQUIVA ACUSAÇÕES DE CORRUPÇÃO CONTRA PREFEITO DE NOVA YORK.

♦ A Justiça do Estado de Nova York determinou o arquivamento das acusações de corrupção contra o prefeito de Nova York, Eric Adams. A decisão veio após uma solicitação do Departamento de Justiça, sob o comando do governo do presidente Donald Trump, que pediu o arquivamento do processo por seu suposto efeito sobre as medidas anti-imigração na cidade.

GOVERNO MILITAR DE MIANMAR ANUNCIA CESSAR-FOGO TEMPORÁRIO.

♦ O governo militar de Mianmar anunciou um cessar-fogo temporário nas operações contra grupos armados de oposição, para ajudar nos esforços de recuperação após o terremoto de magnitude 7,7, que provocou a morte de quase 3 mil pessoas. A trégua duraria até 22 de abril, disse a MRTV estatal.

CHINA EXIBE EXERCÍCIOS MILITARES EM TAIWAN.

♦ A China anunciou que concluiu seus exercícios militares em Taiwan nessa quarta-feira (2). Em comunicado, o porta-voz das Forças Armadas do país anunciou a conclusão da operação ao redor da ilha, que descreveu no dia anterior como "um alerta severo" contra a busca do território pela independência, e disse que o país "concluiu todos os seus objetivos planejados."

NETANYAHU DESISTE DE INDICAÇÃO DE NOVO DIRETOR DO SHIN BET.

♦ O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, recuou da decisão de nomear o ex-comandante da Marinha Eli Sharvit pra chefiar o serviço de inteligência interna israelense, o Shin Bet, em substituição ao ex-diretor Ronen Bar, demitido de forma polêmica. Sharvit virou alvo de aliados conservadores de Netanyahu por criticar o presidente dos EUA, Donald Trump.

ISRAEL ANUNCIA EXPANSÃO DE OPERAÇÕES MILITARES EM GAZA.

♦ O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, anunciou nessa quarta-feira (2) uma expansão significativa da operação militar em Gaza. Segundo Katz, grandes partes do território serão ocupadas e incorporadas às zonas de segurança do país. No entanto, ele não especificou quais áreas seriam anexadas, segundo a agência de notícias Reuters.

ONU ACUSA ISRAEL DE MATAR E ENTERRAR 15 PARAMÉDICOS PALESTINOS EM VALA COMUM.

♦ Forças israelenses mataram 15 membros de equipes médicas e de resgate palestinos no sul da Faixa de Gaza no dia 23 de março, afirmou o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários. Os trabalhadores, incluindo pelo menos um funcionário da ONU, foram enterrados em uma vala comum na região de Tel al-Sultan, em Rafah.

ISLÂNDIA REGISTRA ERUPÇÃO VULCÂNICA E TERREMOTOS AO MESMO TEMPO.

♦ Um vulcão entrou em erupção no sul da Islândia na terça-feira (1º). Poucas horas depois, dois terremotos de magnitude 5,6 e 4,8 foram registrados na região. Autoridades emitiram ordens de retirada para turistas e moradores. A erupção ocorreu ao sul da capital, Reykjavik. Imagens aéreas mostram lava e fumaça saindo do vulcão, formando uma extensa faixa de fogo.

REVISTA BILLBOARD ELEGE SHAKIRA A MAIOR ARTISTA LATINA DE TODOS OS TEMPOS.

♦ A cantora colombiana Shakira foi eleita a maior artista pop latina de todos os tempos pela revista Billboard. A lista contém 50 nomes. "Nenhuma outra artista latino-americana quebrou mais recordes e foi mais longe do que Shakira", escreveu a Billboard para justificar a escolha. O pódio é completado por Gloria Estefan e Selena.

STEVEN SPIELBERG É A CELEBRIDADE MAIS RICA DO MUNDO, SEGUNDO A REVISTA FORBES.

♦ A mais rica das celebridades, segundo a revista Forbes, é o cineasta Steven Spielberg. O diretor de "Tubarão", "E. T." e "Jurassic Park", entre outros sucessos, acumula fortuna estimada em US\$ 5,3 bilhões (R\$ 30 bilhões). A publicação destacou que ele acumula patrimônio há décadas – e não vai parar de receber os louros da carreira mesmo se não lançar novas obras.

MARADONA MORREU SEM ÁLCOOL NEM "DROGAS DE ABUSO" NO SANGUE, DIZ PERITO.

♦ Diego Maradona não tinha álcool nem "drogas de abuso" no sangue quando morreu, afirmou um perito durante o julgamento de sete profissionais de saúde pela morte do ex-jogador na Argentina. "Nenhum dos quatro tubos deu positivo para cocaína, maconha, MDMA, êxtase ou anfetamina", afirmou o perito bioquímico Ezequiel Ventosi.

ESLOVÁQUIA AUTORIZA ABATE DE 350 URSOS, CONTRARIANDO A UNIÃO EUROPEIA.

♦ O governo eslovaco aprovou nessa quarta-feira (2) o abate de 350 ursos, considerando-os um perigo para a população. Ambientalistas consideram esta decisão ilegal e contrária a uma diretiva europeia. Esta decisão ocorre após vários ataques a pessoas, incluindo a descoberta dos restos mortais de um homem no centro da Eslováquia, provavelmente morto por um urso no domingo (31).

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Leandro Araújo

A estilista **Paloma Quadros** apresentou suas criações na 2ª edição do Desfile Solidário da Liga de Combate ao Câncer de Caxias do Sul. O evento, conduzido pelas integrantes da Liga Jovem e pelas candidatas à Glamour Girl 2025, ocorreu na Sede Social do Recreio da Juventude e teve como objetivo arrecadar fundos para assistência e apoio aos portadores de câncer atendidos pelo SUS na cidade. Os looks assinados por Paloma Quadros foram apresentados por **Maria Carolina Pezzi Zambiasi** e **Ana Cláudia Andreazza**, simbolizando a força e a delicadeza da mulher.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Maria Carolina Pezzi Zambiasi,
Paloma Quadros e Ana Cláudia Andreazza



Pedro Felipe Rosinha, juntamente com **Martha Rosinha**, lançará nesta sexta-feira (04) o Instituto Amores Fati, em evento no Tecnopuc, em Porto Alegre. A missão da entidade é promover a inclusão de pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade, além de defender os direitos de PCDs, pessoas com doenças raras, autismo, síndrome de Down, entre outros. Pedro será o presidente do Instituto, enquanto a gestão ficará a cargo de sua mãe, Martha. A sede oficial do projeto será no Tecnopuc.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Pedro Henrique, Eduarda Kayser Rauber e Priscilla Schneider Ludwig, integrantes da comitiva da Associação Cultural e Esportiva de Feliz, visitaram a sede da Rede Pampa para convidar o público para o 56º Festival do Chopp. O tradicional evento contará com diversas atrações, como o Grupo de Danças Alemãs de Feliz e os shows das bandas Brilha Som e Rainha Musical, entre outros. O festival será realizado nos dias 5 e 12 de abril, no complexo da SOCEF.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

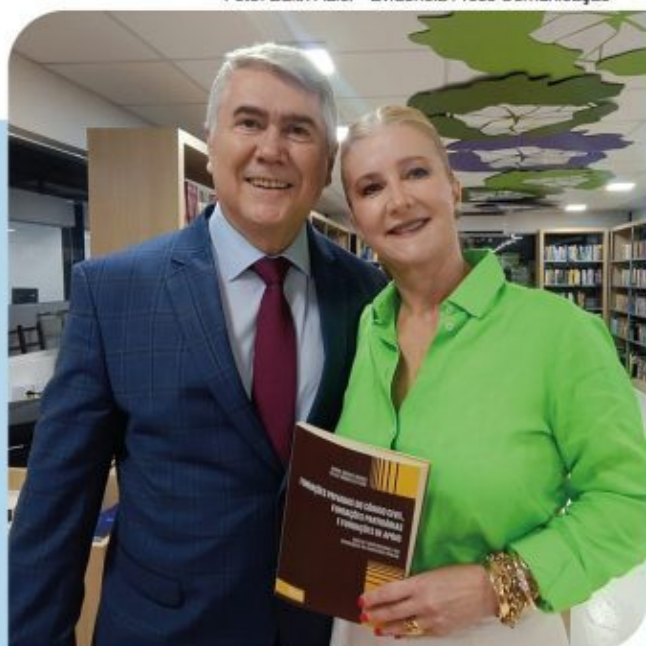
Foto: O Sul



Pedro Henrique, Eduarda Kayser Rauber e Priscilla Schneider Ludwig

Marcel Meyer, CEO da NEO Summit, promove nesta quinta-feira (3) e sexta-feira (4) a edição de 2025 do evento, que acontece no espaço Vista Pontal, em Porto Alegre. O encontro reunirá especialistas, executivos e acadêmicos para debater as últimas tendências em Supply Chain Planning e APS. A programação inclui palestras de referência internacional, apresentação de cases de sucesso e mesas-redondas interativas, abordando desafios e inovações tecnológicas para a indústria.

Foto: Edith Auler - Evidência Press Comunicação



O procurador de Justiça **Keller Domelles Clós** e a promotora de Justiça **Janine Borges Soares** lançaram o livro *Fundações Privadas do Código Civil, Fundações Partidárias e Fundações de Apoio - Análise Constitucional das Atribuições do Ministério Público*, na sede da Fundação O Pão dos Pobres, em Porto Alegre. A ocasião reuniu diversos promotores, que prestigiaram os colegas e a obra. O evento, aberto ao público, integrou o calendário de comemorações dos 130 anos da instituição voltada ao acolhimento de crianças e adolescentes.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Governador da Bahia
Jerônimo Rodrigues**



**Procuradora Adriana
Krieger de Mello**



**Carlos Alberto
Bencke**



Ana Luiza Mottin



**Ricardo Antunes
Sessegolo**



Alessandra Heineck



Lisandro da Silva



Aderlaine Sharzdach



Atila Zelinsky



Luciana SantAna



Roberto Britto



**Tamara da Costa
Bicca**



**Waldemar
Dalenogare Neto**



Leona Lewis



Claudio Hipólito



**Neide Moreira
Bitencourt**



Jorge Darlei Wolf



Marcella Frioli



**André Frandoloso
Menegazzo**



**Patricia da Cunha
Jardim**



Michele Valensise



Eduardo Rocha



Aline Borges Pontin



**Roberto Paulo
Albring Prediger**



Dana Ivgy



Eddie Murphy



Natasha Negovanlis



**Miguel Alberto
Stanisloski**



Nicolas Escudé



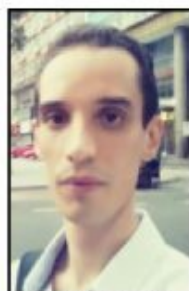
Julieta Monteiro



Rodrigo Rostirolla



Juliana Muller



**Mauricio Borda
Lenard**



Gisele Vargas



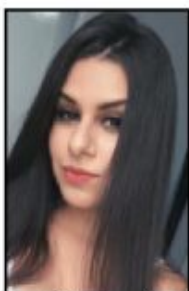
Trevor Moore

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Osorio Victor Biazus



Arinês Bresolin



Custódio Antônio de
Mattos



Daniela Giacobbo



Celso Ricardo
Folberg



Amanda Bynes



Raul Jungmann



Lauren Messias Silva



Leonardo Quadro
Motta



Mariana Smith



Francis Oliveira



Beth Paz



Mauricio Mattar



Jennie Garth



Juliana Bertasso



Roberto Pérez
Toledo



Marli Martins Pinto



Cristi Puiu



Hayley Kiyoko



Paulo Nascimento



Angela Featherstone



Sarah Woodward



Júlio Lucena



Mirna Spritzer



Rita Guerreiro
Massignan



Anil İltar



Mariana Guimarães



Eugênio Carlos da
Silva Manique



Elcira Bernardi



Yo Oizumi



Sofia Boutella



Péter Kerekes



Tayana Nummer do
Canto



Uri Gavriel



Anna Foglietta

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

QUAEST MOSTRA QUE MEXIDA NA SECOM FOI INÚTIL

Lula culpou a “comunicação” pelo próprio fiasco e substituiu o adulator Paulo Pimenta por Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação. O problema é que marqueteiro não faz milagres, como atestou a pesquisa Quaest divulgada ontem (2), sobre o fracasso das jogadas de Sidônio. Pior: a maioria acha que a comunicação continua a mesma, após a saída de Pimenta, e que essa área mais piorou do que melhorou. Não por acaso, petistas como Gleisi Hoffmann querem ver Sidônio pelas costas.

Queimando o filme

Sidônio fez Lula aparecer mais, porém, a Quaest mostra que piorou a percepção do presidente, que, a rigor, queima o filme do próprio governo.

Factóides vazios

O número deve ter um significado dramático para o marqueteiro Sidônio: apesar de tantos factóides, para 50% Lula “tem aparecido menos”.

Apoio irrelevante

Apesar do apoio da mídia ao governo petista, para 47% Sidônio não alterou a percepção de que predomina o noticiário negativo sobre Lula.

Redes sociais crescem

A pesquisa Quaest também mostra que a maioria dos brasileiros (44%) se informa pela TV, mas já são 34% os que preferem as redes sociais.

Adriana Ventura cobra: ‘cadê a grandeza do STF?’

A deputada Adriana Ventura (SP), líder do partido Novo na Câmara, defende que chegue ao fim a atuação política do Supremo Tribunal Federal (STF). Em entrevista ao podcast Diário do Poder, a deputada defendeu o projeto de anistia aos condenados pelo 8 de janeiro, que apoia oficialmente, e conclamou: “pacificação é tudo que precisamos”. Adriana também criticou a falta de ação do Congresso diante de interferência do STF, como no caso das emendas parlamentares.

Mesmo padrão

Sobre o caso do novo rombo nos Correios, Adriana Ventura resumiu: “já vi esse filme antes, eu acho que existe um modus operandi”.

Nosso bolso sofre

“O Brasil joga dinheiro fora”, lamentou Ventura, que é autora de um projeto de lei que pretende acabar com supersalários no setor público.

Objetivo específico

Para a deputada, os supersalários são uma “barbaridade” e autoridades usam de subterfúgios para contornar ou mesmo ignorar o teto salarial.

Rei das desonerações

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, criticou ontem as desonerações fiscais, mas passou pano para a responsabilidade de Lula. Ele decretou 98 desonerações, contra 64 de Bolsonaro e 48 de FHC.

Manual de instruções

Os petistas devem estar insones após a pesquisa mostrando que 56% dos brasileiros rejeitam Lula. Mas ao menos o instituto Quaest fez uma gentileza ao governo, listando o que faz Lula derreter a cada dia.

Só subindo

Iniciativa do deputado Guto Zacarias (União-SP), o Janjômetro, que soma a gastança de Janja com o dinheiro público, atualizou em mais R\$ 72,1 mil esta semana. São diárias de assessores pela viagem à Paris.

Motivos de sobra

Ricardo Nunes tem uma lista que explica reprovação de Lula. O prefeito de São Paulo diz que o petista só toma decisão ruim, cita como exemplo Gleisi Hoffmann na articulação política: “é uma pessoa muito rude”.

Direito negado

Deu ruim para o ex-deputado Daniel Silveira, que tinha oferta para trabalhar como auxiliar administrativo e até estagiário. Preso, teve pedido de flexibilização de pena negado por Alexandre de Moraes (STF).

Explica aí Deve sobrar para Luiz Fernando Corrêa, diretor-geral da Abin, explicar a arapongagem contra o Paraguai. A Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência foi instalada e prepara convocação de Corrêa.

Cassação de barraqueiro

Avançou no Conselho de Ética representação contra Glauber Braga (PsoI-RJ), que agrediu um cidadão da Câmara. O relator, deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), pediu cassação do barraqueiro. Tic, tac, tic, tac...

Deu em nada

Morreu na praia o pedido petista de prisão preventiva contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Foi só a imprensa vazar o pedido que a PGR andou com a resposta. Surpreendentemente, foi contra.

Pensando bem...

...o tarifaço de Trump ao menos trouxe uma novidade: Executivo e Legislativo aprovaram projeto vapt-vupt e sem interferência do Judiciário.

PODER SEM PUDOR

O rei nu

Discreto e comedido, o jurista Seabra Fagundes, ministro da Justiça do presidente Café Filho, revela os detalhes do momento em que foi convidado para o posto: os tanques do general Lott cercavam o apartamento de Café, no Posto 6, e a ante-sala estava cheia de líderes da UDN, quando Seabra ouviu um chamado lá de dentro: “Oh! Miguel, vem cá.” Seabra descreveu a cena: “Ao entrar no quarto, deparei-me com uma cena insólita: naquele sufoco todo, Café esquecera de vestir-se. Estava simplesmente nu.”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

A CIA TABAJARA

No Congresso Nacional não há dúvidas de que vazou deste Governo a operação tabajara de suposto monitoramento de e-mails de diretores paraguaios da Usina Binacional de Itaipu, feito pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) no Governo de Jair Bolsonaro. O escândalo causou estragos em várias frentes, em especial nas tratativas entre os dois países para o novo acordo. Na Embaixada do Brasil em Assunção, o clima é pesado. O adido da Polícia Federal será escanteado pelos demais, inclusive diplomatas. O adido da ABIN no Paraguai, por outro lado, também está sozinho. Enquanto na Câmara bolsonaristas querem saber quem vazou a suposta investigação – o deputado Alberto Fraga (PL-DF) pediu convocação do chefe da ABIN, o delegado Luiz Fernando Corrêa. Já nos corredores do Palácio, é tido como certo que, a despeito da origem do vazamento, o alvo foi Corrêa, que balança no cargo. O episódio expõe uma velada briga entre a direção da PF e a Agência, conforme a Coluna apurou. De positivo, a crise só serviu até agora para reativar a Comissão de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), que votou seus membros e terá trabalho, depois de mais de ano desativada.

Suicídios PF

A saúde mental dos policiais federais vem sendo palco de debate e pauta prioritária para a corporação. Dados levantados pela Coluna junto à corporação apontam que em 2023 e 2024 foram registrados seis casos de suicídio de profissionais: dois peritos criminais, três agentes e um delegado. A instituição conta com o Programa de Acompanhamento Psicossocial para os Servidores da PF, a fim de assegurar o bem-estar dos agentes.

Velha Guarda

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), apresentou um Projeto de Lei que poderá reco-

nhecer as Velhas Guardas das Escolas de Samba como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. De acordo com a parlamentar, os integrantes das Velhas Guardas, com longos anos de dedicação ao samba, “são guardiões da identidade das escolas e da cultura afro-brasileira”. Som na caixa, mestre de harmonia!

Mães salvas

O Estado do Rio de Janeiro registrou queda de 18% na Razão da Mortalidade Materna – morte da mulher durante a gestação, parto ou até 42 dias após dar à luz. A redução passou de 77,5 em 2023 para 61,8 em 2024. Foram 101 óbitos no ano passado, contra 133 no ano anterior. Os dados foram apresentados no XXXV Fórum Perinatal do Rio, realizado na última segunda (31), no auditório da Secretaria de Estado de Saúde.

Novas paisagens

O Cônsul-Geral Adjunto do Brasil em Vancouver, no Canadá, Júlio Cesar Fontes Laranjeira, será o futuro Embaixador do Brasil na Bielorrússia, cujo presidente Aleksandr Lukashenko está no poder desde 1994. Bernard Jorg Leopold de Garcia Klingl, que chefiava a Embaixada brasileira em Minsk, será removido para o Azerbaijão. Klingl foi o assessor internacional de José Sarney quando este foi presidente do Senado.

Ponte com Singapura

A diretora do Departamento das Américas do Ministério de Comércio e Indústria de Singapura, Valerie Yuen, está em Brasília para tratar das relações econômicas entre a Cidade-Estado e o Brasil, com foco prioritário na ratificação do acordo de livre comércio Singapura-MERCOSUL. Singapura é tida como uma das capitais financeiras da Ásia, e centenas de magnatas brasileiros têm negócios lá.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PESQUISA QUAEST MOSTRA QUE 47% DOS ELEITORES CONSIDERAM LULA “MAL INTENCIONADO”



FLAVIO PEREIRA

Fora de controle, a rejeição a Lula e ao seu governo fugiu completamente do controle, se aproximando do 60%. Em janeiro, os índices saltaram gradativamente, de 39%, 43% e 56%, respectivamente. O que chama a atenção, é o crescimento da rejeição nas regiões mais miseráveis do Nordeste, outrora sólidos redutos de Lula e da esquerda. A rejeição alcança também a primeira dama, Janja.

47% dos eleitores consideram Lula “mal intencionado”

Um dado que demonstra que o problema é mais grave, pois a queda de confiança se dá em relação ao próprio Lula, está em um dos quesitos da pesquisa.

A pergunta é: “Você acha que o Lula bem-intencionado?” Pela primeira vez desde 2023, o percentual de “não” superou o “sim”: 47% a 44%.

Presidente do Republicanos, Carlos Gomes considera precipitado anunciar agora apoio para governador

Presidente estadual do Republicanos, o deputado federal Carlos Gomes disse ontem que considera precipitada a definição agora quanto ao apoio a um candidato ao governo do estado em 2026, seja Gabriel Souza (MDB) ou Luciano Zucco (PL). Refere-se ao anúncio da bancada estadual do Republicanos, de apoio ao nome de Luciano Zucco para candidato a governador.

Pompeo de Mattos defende vale-alimentação mesmo para empregados em licença

O deputado federal Pompeo de Mattos (PDT) defendeu ontem a aprovação pela Câmara, do Projeto de Lei nº 1.356, de 2025, que prevê o pagamento de auxílio-alimentação aos trabalhadores e às trabalhadoras mesmo em dia de afastamento legal do trabalho.

Pompeo explica que, dentre outros casos, “o auxílio-alimentação virou praticamente um complemento de salário. E, se uma mulher grávida, por exemplo, tira licença-maternidade, ela perde o vale-alimentação. Na hora em que ela mais precisa, reduz-se o seu poder aquisitivo. Inclusive, ela tem que comprar alimento não mais só para ela, mas também para a criança. No entanto, no período da licença, ela perde esse benefício. Isso parece inusitado, mas é verdadeiro.”

Ronaldo Nogueira comenta decisão do TCU que liberou BNDES do teto de salários

O deputado federal Ronaldo Nogueira afirmou ontem que “o Brasil vive um momento muito ruim” ao comentar a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que definiu em votação desta quarta-feira (2), que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) não é estatal dependente e, por isso, pode manter a oferta de salários acima do teto constitucional.

O teto do funcionalismo é limitado pela Constituição com base nos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal, atualmente em

46,3 mil reais. O banco, contudo, estava ofertando salários de 60 mil, conforme a ação que motivou a discussão no TCU.

Lider da oposição menciona o caso de D. Adalgiza: “65 anos, duas filhas, quatro netas, um bisneto, sem passagem pela polícia, condenada 16 anos”

Ao justificar a obstrução da oposição, em favor do projeto de anistia, o líder do bloco, deputado federal Luciano Zucco (PL) afirmou:

“Adalgiza, 65 anos. Vou repetir: 65 anos. Condenada a 16 anos e 6 meses. D. Adalgiza, duas filhas, quatro netas, um bisneto, sem passagem pela polícia. Não é do mensalão, não é do petrolão, não é traficante, não é do PT. A D. Adalgiza está presa, condenada a 16 anos, numa cela de 3 metros por 3 metros, com mais oito presas, dentre elas, traficantes e homicidas. Isso não é uma história, um filme, isso é a realidade. A família só pode visitá-la de 15 em 15 dias. Ela não teve atendimento médico e psicológico, mesmo tendo diagnóstico de pensamentos de autoexterminio, ou seja, de suicídio. É impressionante que um estuprador pegue 8 anos de prisão, e que o Sérgio Cabral esteja em pleno gozo de sua liberdade, fazendo pré-campanha para vir para esta Casa! Para quem não sabe, ele é pré-candidato a Deputado.

O André do Rap foi solto, foram arquivados os inquéritos dos crimes do Palocci e do Deputado Zeca Dirceu, mas a Adalgiza, sem antecedentes criminais, neste momento está presa. Isto é surreal!”

99,4% dos municípios enviaram proposta para o Novo PAC Seleções 2025

A propósito da implantação do novo PAC para financiar projetos de interesse social, tema aqui mencionado, esta coluna recebeu da Casa Civil da presidência da República a seguinte nota:

“Nesta segunda-feira (31), as inscrições no Novo PAC Seleções 2025 foram encerradas. O Governo Federal recebeu 35.119 propostas, enviadas por 5.537 municípios, 99,4% dos municípios brasileiros. Os municípios de Minas Gerais lideraram em número de inscrições seguido por São Paulo e Bahia. Além disso, o Ministério da Saúde recebeu o maior número de pedidos, totalizando 19,8 mil, logo em seguida o Ministério da Educação recebeu 8.782, Esporte e Cidades ficaram com 4.513 e 1.966, respectivamente.

Lançado no Encontro Nacional de Prefeitos e Prefeitas, em fevereiro, o Novo PAC Seleções 2025 disponibilizou mais de um mês - 24 de fevereiro a 31 de março - para gestores e gestoras inscreverem projetos para os empreendimentos disponíveis nesta etapa. O programa investirá R\$ 49,2 bilhões em quatro diferentes eixos: Saúde; Educação, Ciência e Tecnologia; Infraestrutura Social e Inclusiva; Cidades Sustentáveis e Resilientes e em 19 modalidades. O Rio Grande do Sul inscreveu 2.437 propostas.”

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

AGENDA INTERNACIONAL: LULA CONFIRMA PRESENÇA NA CÚPULA DA CELAC, EM HONDURAS



BRUNO LAUX

Viagem marcada

Ampliando a agenda de compromissos internacionais em 2025, o presidente Lula embarca para Honduras na próxima quarta-feira, onde participará da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Celac. O encontro precede a reunião que a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos terá com a China em maio, na qual o chefe brasileiro também pretende marcar presença.

Aproximação parlamentar

Acompanhado da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, Lula reuniu-se nesta quarta-feira com lideranças do Senado na residência oficial do chefe da Casa Alta do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP). O encontro, realizado para aproximar o presidente dos congressistas e defender o avanço de pautas do Planalto, foi interpretado por alguns parlamentares como sinal de possíveis avanços na reforma ministerial articulada pelo governo.

Proposta desconhecida

Cerca de 46% dos entrevistados em uma pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira afirmaram desconhecer o projeto de ampliação da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, articulado pelo governo federal. Considerada uma aposta do Planalto para reverter a queda de popularidade do presidente Lula, a medida foi reconhecida por somente 53% dos consultados pelo levantamento.

Dependências seguras

Um grupo de trabalho criado nesta quarta-feira pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai debater medidas para aprimorar os procedimentos de segurança adotados no acesso às dependências da Casa. O GT deve se debruçar na busca de uma solução tecnológica de controle de circulação de pessoas, com o objetivo de ampliar a proteção ao patrimônio, às instalações e às pessoas que transitam pelo espaço legislativo.

Pauta obstruída

As comissões de Saúde, de Relações Exteriores e de Agricultura da Câmara, todas comandadas por bolsonaristas, tiveram suas reuniões canceladas nesta quarta-feira a mando de suas lideranças. A "pausa" temporária nos trabalhos dos colegiados ocorre em meio à obstrução realizada pela oposição para pressionar o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar o projeto de anistia para envolvidos no 8 de Janeiro.

Habeas corpus

Em paralelo à pressão pelo avanço do PL da Anistia na Câmara, o deputado Zucco (PL-RS) decidiu encaminhar ao STF um pedido de habeas corpus coletivo para os presos nos atos do 8 de Janeiro. Baseada no recolhimento domiciliar concedido à "Débora do batom", na última semana, o parlamentar pediu que o benefício seja estendido àqueles que estejam aguardando julgamento ou que se enquadrem como responsáveis por crianças de até 12 anos, idosos com mais de 80, gestantes, dentre outras condições.

Reestruturação comercial

O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) defendeu na tribuna do Senado nesta quarta-feira a revisão da atual estratégia da política de comércio exterior adotada pelo governo brasileiro. Propondo maior proteção para os produtores nacionais, o parlamentar argumenta que, se os EUA estão revendo seus acordos, o Brasil também precisa realizar um movimento similar, reagindo de forma "planejada e inteligente".

Vice da CCJ

A vice-presidência da Comissão de Constituição e Justiça do Senado ficará sob comando do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), eleito para o cargo nesta quarta-feira, por aclamação. Ao assumir o posto ao lado do presidente, senador Otto Alencar (PSD-BA), o parlamentar se comprometeu a atuar em conjunto com os demais

membros do colegiado, responsável por avaliar a constitucionalidade das propostas que tramitam na Casa.

Trabalho para jovens

Um projeto do deputado Icaro de Valmir (PL-SE) em tramitação na Câmara propõe a diminuição de 21 para 18 anos da idade mínima para o exercício da profissão de mototaxista, além de dispensar a exigência de dois anos de habilitação. Sugerindo ainda a adoção de incentivos tributários para motos utilizadas pela categoria, o autor do texto afirma que a alteração deve facilitar o acesso ao mercado de trabalho formal para jovens em busca de emprego.

Coordenação regional

O governo estadual oficializou nesta quarta-feira a criação da 10ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil para abranger as cidades do Litoral gaúcho, até então integradas à unidade da Região Metropolitana. A criação do novo segmento e a redistribuição dos municípios buscam otimizar a prestação do serviço à população através da adequação da abrangência territorial das coordenadorias às Regiões Funcionais de Planejamento.

Rota industrial

No terceiro dia de viagem à Alemanha para a Feira de Hannover, a comitiva brasileira liderada pelo presidente da FIERGS, Claudio Bier, se deslocou nesta quarta-feira até Wolfsburg, no norte do país, para conhecer a sede mundial da Volkswagen. Ao longo da visita, o grupo teve acesso às áreas de estamparia, construção de carroceria e montagem final de carros da empresa de veículos, considerada a maior da Europa e uma das duas maiores do mundo.

Sala Girassol

Em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado nesta quarta-feira, o Instituto-Geral de Perícias inaugurou um espaço projetado para atender pessoas neurotípicas durante o processo de emissão da carteira de identidade. A chamada Sala Girassol, instalada no Departamento de Identificação da avenida Azenha, em Porto Alegre, oferece atendentes qualificados, além de um espaço acolhedor com recursos para evitar situações que possam gerar desconforto e estresse a esta população.

Combate ao contrabando

Uma ação conjunta entre a Receita Federal, a Polícia Civil e a Guarda Municipal resultou na detenção de seis pessoas e na apreensão de mais de seis toneladas de mercadorias no Centro de Porto Alegre nesta quarta-feira. O recolhimento dos produtos, avaliados em mais de R\$ 2 milhões, integra as mobilizações do fisco no combate ao comércio ilegal e à sonegação fiscal, com foco na retenção de itens contrabandeados e sem a devida documentação.

Direito religioso

Com o objetivo de assegurar o direito à manifestação de crenças na Capital, a vereadora Cláudia Araújo (PSD) apresentou um projeto de lei que prevê a criação de espaços destinados à realização de cultos religiosos nos cemitérios públicos municipais de Porto Alegre. Sugerindo uma série de critérios para o uso das estruturas, a autora do texto afirma que a disponibilização dos espaços atende à luta histórica das religiões afro-brasileiras contra práticas de exclusão e de repressão.

Crianças na escola

Os vereadores da Capital aprovaram nesta quarta-feira o projeto do Executivo que amplia a faixa etária de crianças que podem ser beneficiadas pela aquisição de vagas, pelo município, em escolas privadas de Educação Infantil. Destinada a sanar o histórico de déficit de postos de estudo nesta etapa de ensino, a medida amplia o limite de idade para 5 anos e 11 meses.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

VEREADORES ANALISAM PROTOCOLO ANTIRRACISTA PARA ESTÁDIOS DE PORTO ALEGRE



BRUNO LAUX

Futebol antirracista

Entrou na pauta de discussões da Câmara de Porto Alegre o projeto da vereadora Vitória Cabreira (PCdoB) que institui nos estádios e arenas esportivas da Capital o Protocolo Municipal de Combate ao Racismo no Esporte. A iniciativa determina a interrupção da partida em andamento em casos de denúncia ou reconhecida manifestação de conduta racista por qualquer pessoa presente, além do encerramento total quando ações do gênero forem realizadas por grupos de pessoas ou de maneira recorrente. Para a autora do texto, a adoção dos procedimentos possibilitará às autoridades esportivas de eventos realizados no município “seguir um rito que propiciará a não anuência do poder público com práticas racistas”.

Prioridades do comércio

Empresários e sindicatos representantes do setor terciário reuniram-se nesta quarta-feira, na Assembleia gaúcha, para o lançamento da Agenda Legislativa da Fecomércio-RS para 2025. Reunindo as prioridades do comércio de bens, serviços e turismo do Estado, o documento destaca, entre outros pontos, questões relacionadas à redução e simplificação da carga tributária, além da criação de um ambiente de negócios que favoreça o aumento da produtividade. O material reforça ainda a necessidade de uma gestão pública eficiente e responsável, que otimize os recursos com transparência, assegure serviços de qualidade e fortaleça a confiança da população. “Que em 2025 possamos, além de reconstruir o Estado, avançar na agenda de desenvolvimento, tornando a nossa região mais próspera e melhor para produzir e viver”, destacou Luiz Carlos Bohn, presidente da Federação.

Combate à dengue

Frente ao alerta epidemiológico emitido pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde em relação ao crescimento do número de casos de dengue e chikungunya no RS, o deputado Valdeci Oliveira (PT) cobrou nesta quarta-feira o governo do Estado por maior empenho na mobilização de combate às doenças no território gaúcho. Em

pronunciamento na Comissão de Saúde da Assembleia, o parlamentar lembrou que, há quase uma década, a Casa aprovou um projeto que cria comitês municipais, regionais e estadual de mobilização, fiscalização, combate e controle do mosquito *Aedes Aegypti*, mas que a legislação não saiu do papel. “Criar os comitês é papel e obrigação do estado, mas praticamente nada foi feito até agora, fazendo com que tenhamos notícias negativas vindas de várias regiões do estado”, ressaltou o parlamentar.

Identificação desburocratizada

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos do Parlamento gaúcho validou nesta semana o projeto do deputado Sergio Peres (Republicanos) que permite a apresentação da carteira de identidade para atestar deficiência permanente perante os serviços públicos estaduais e para a concessão de benefícios que exijam comprovação de condições de saúde no RS. Abrangente também aos cidadãos com Transtorno do Espectro Autista, a autorização pretende reduzir a burocracia e facilitar o acesso da população PcD aos serviços públicos. Para que seja implementado no Estado, o texto precisa ainda ser aprovado em plenário e sancionado pelo Executivo.

Valorização da vida

O projeto da deputada Eliana Bayer (Republicanos) que institui o Programa Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio avançou nesta quarta-feira na Comissão de Saúde e Meio Ambiente do Legislativo gaúcho. Validado por unanimidade no colegiado, o texto prevê ações de prevenção ao suicídio e à violência autoinflingida, além de acompanhamento psicológico a indivíduos com ideias suicidas e familiares e a realização de pesquisas sobre o fenômeno. “O projeto visa orientar as pessoas que estão passando por momentos difíceis ou de crise, além de colher dados para que o estado do RS tenha informações para planejar estratégias e principalmente para que todo o indivíduo entenda que a vida sempre é a melhor escolha”, explica Eliana.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DEMOCRACIA ONTEM, HOJE E SEMPRE



EDSON BÜNDCHEN

As ameaças crescentes do populismo extremista ao redor do mundo nos convidam a uma inadiável reflexão. Seja por meio do avanço de regimes autoritários, da polarização extrema ou da corrosão das instituições, os valores democráticos estão sob ataque. Para enfrentar essa realidade, é fundamental que todos os que acreditem na democracia defendam seus princípios essenciais, não apenas em abstrato, mas em reconhecimento, preservação e aprimoramento dos seus processos.

A história mostra que tanto os regimes de extrema-direita quanto de extrema-esquerda levaram à supressão das liberdades individuais, à perseguição de opositores e à concentração de poder. O compromisso democrático exige resistência a qualquer tentativa de imposição autoritária, garantindo que a política permaneça um espaço de diálogo e não de coerção.

Ao contrário das visões beligerantes da política, que a tratam como uma extensão da guerra por outros meios, os democratas rejeitam o "nós contra eles". A democracia não deve ser um jogo de soma zero, em que a vitória de um grupo significa a destruição do outro. Em vez disso, trata-se de um sistema que busca equilibrar interesses diversos e garantir que a pluralidade seja respeitada.

Diferentemente de ideologias que enxergam a destruição de um sistema econômico ou social como a solução para todos os problemas, os democratas compreendem que as sociedades são complexas e que mudanças devem ser conduzidas por meio de instituições sólidas. Em vez de pregar rupturas radicais, democratas trabalham para aprimorar as estruturas existentes, garantindo que elas sirvam ao bem comum.

Uma democracia saudável depende de cidadãos capazes de participar do debate público de maneira crítica. Democratas não buscam conduzir massas, mas sim fomentar o pensamento independente. Isso significa promover a educação política, combater a desinformação e estimular a participação ativa da sociedade civil. Quando a opinião pública se torna refém de discursos populistas ou extremistas, a democracia se enfraquece.

O populismo, de direita ou de esquerda, simplifica a política ao dividir a sociedade entre um "povo virtuoso" e elites corruptas. Essa visão maniqueísta ignora a complexidade das democracias e mina as instituições ao deslegitimar qualquer oposição. Democratas rejeitam essa lógica e reconhecem que a sociedade é composta por múltiplos grupos e interesses, que devem ser equilibrados por meio do debate e da negociação. Democratas veem a liberdade como o valor central da política. Enquanto regimes autoritários priorizam a ordem a qualquer custo, democracias devem garantir a liberdade de expressão, associação e pensamento. A história mostra que sociedades mais livres também são mais inovadoras, prósperas e justas.

O respeito às leis e às normas democráticas é fundamental. A legitimidade do regime democrático depende não apenas do cumprimento das regras escritas, mas também do respeito a princípios como transparência, alternância de poder e institucionalidade. Quando políticos ou grupos tentam contornar esses princípios para obter vantagens, a democracia se deteriora.

A democracia não pode ser confundida com um regime de maioria absoluta. Ela deve garantir direitos para todos, inclusive minorias políticas, religiosas e sociais. Isso significa assegurar que ninguém seja excluído do processo político e que os direitos fundamentais sejam protegidos independentemente da popularidade de uma determinada ideia ou grupo.

Por fim, o pluralismo é o coração da democracia. O reconhecimento da diversidade de ideias, valores e interesses é o que permite que sociedades democráticas floresçam. Em regimes autoritários, a divergência é tratada como inimiga. Em democracias saudáveis, a diferença é vista como riqueza. Garantir que múltiplas vozes sejam ouvidas é essencial para que a democracia se mantenha viva. Conservar intactos os princípios democráticos é tão mais importante quanto maiores forem as ameaças sobre eles. Hora de reafirmar os seus fundamentos. (edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1493 — Cristóvão Colombo é recebido em Barcelona pelos Reis Católicos após a viagem de descoberta da América.
1862 — É publicado o livro Os Miseráveis do escritor francês Victor Hugo.
1882 — Velho Oeste: Jesse James é morto por Robert Ford.
1885 — É concedido uma patente alemã a Gottlieb Daimler por seu projeto do motor.
1942 — Segunda Guerra Mundial: as forças japonesas começam um ataque contra os Estados Unidos e as tropas filipinas na Península de Bataan.
1946 — O tenente-general japonês Masaharu Homma é executado nas Filipinas por liderar a Marcha da Morte de Bataan.
1948 — O presidente dos Estados Unidos Harry S. Truman assina o Plano Marshall, que autoriza 5 bilhões de dólares em ajuda para 16 países.
1955 — A União Americana pelas Liberdades Civis anuncia que defenderá o livro Howl, de Allen Ginsberg, contra a acusação de obscenidade.
1968 — Martin Luther King Jr. profere seu discurso I've Been to the Mountaintop (Eu Estive no Topo da Montanha, em tradução livre).
1973 — Martin Cooper da Motorola faz a primeira chamada de telefone móvel portátil para Joel S. Engel da Bell Labs, apesar de ainda levar mais dez anos para que o Motorola DynaTAC se tornasse o primeiro telefone a ser lançado comercialmente.
1975 — Bobby Fischer se recusa a jogar em uma partida de xadrez contra Anatoly Karpov, dando a Karpov o título de Campeão do Mundo por desistência.
1981 — O Osborne 1, o primeiro microcomputador portátil comercialmente bem-sucedido, é lançado pela Osborne Computer Corporation.
2004 — Terroristas islâmicos envolvidos nos atentados de 11 de Março de 2004 em Madrid são cercados pela polícia num apartamento e suicidam-se com explosivos.
2007 — O TGV atinge a velocidade de 574,8 quilômetros por hora, batendo o recorde mundial de velocidade de trens sobre linhas.
2010 — Eugène Terre'Blanche, líder do Movimento de Resistência Africâner, é assassinado em sua fazenda na África do Sul.
2014 — Papa Francisco assina o decreto que proclama a santidade do Padre Anchieta.
2016 — Panama Papers, um vazamento de documentos legais, revela informações sobre 214.488 empresas offshore.
2017 — Uma bomba explode no sistema de metrô de São Petersburgo, matando 14 pessoas e ferindo várias outras.
2018 — Tiroteio na sede do YouTube.

Nascimentos

1921 — Maria Clara Machado, escritora, diretora de teatro e atriz

brasileira (m. 2001).

1922 — Doris Day, atriz estadunidense.
1924 — Marlon Brando, ator norte-americano (m. 2004).
1926 — Virgil Grissom, astronauta estadunidense (m. 1967).
1936 — Scott LaFaro, músico norte-americano (m. 1961).
1947 — Clarisse Abujamra, atriz brasileira.
1958 — Alec Baldwin, ator estadunidense.
1961 — Eddie Murphy, ator estadunidense.
1964 — Maurício Mattar, cantor e ator brasileiro.
1971 — Fábio de Melo, padre, cantor e apresentador brasileiro.
1972 — Jennie Garth, atriz estadunidense.
1973 — Sabotage, compositor, cantor e ator brasileiro (m. 2003).
1976 — Cristina Lyra, jornalista brasileira.
1978 — Tommy Haas, tenista alemão.
1984 — Maxi López, futebolista argentino.
1985 — Leona Lewis, cantora britânica.
1986 — Amanda Bynes, atriz estadunidense.
1997 — Gabriel Jesus, futebolista brasileiro.
1998 — Paris Jackson, atriz norte-americana.

Falecimentos

1682 — Bartolomé Esteban Murillo, pintor espanhol (n. 1617).
1879 — Tomás José da Anunciação, pintor português (n. 1818).
1882 — Jesse James, criminoso norte-americano (n. 1847).
1900 — Joseph Bertrand, matemático francês (n. 1822).
1930 — Emma Albani, cantora lírica canadense (n. 1847).
1965 — Ray Enright, cineasta estadunidense (n. 1896).
1971 — Manfred B. Lee, escritor norte-americano (n. 1905).
1973 — Theo Dutra, jornalista, poeta e advogado brasileiro (n. 1948).
1990 — Sarah Vaughan, cantora norte-americana (n. 1924).
1991 — Graham Greene, escritor britânico (n. 1904).
2000 — Terence McKenna, escritor, filósofo, e historiador de arte norte-americano (n. 1946).
2004 — Bibi Vogel, atriz brasileira (n. 1942).
2005 — Régis Cardoso, ator e diretor de televisão brasileiro (n. 1934).
2009 — Márcio Moreira Alves, jornalista e político brasileiro (n. 1936).
2010 — Buza Ferraz, ator brasileiro (n. 1950).
2012 — Antonio Mingote, cartunista e jornalista espanhol (n. 1919).
2015 — Bob Burns, baterista e compositor americano (n. 1950).
2016 — Cesare Maldini, futebolista e treinador italiano (n. 1932).
2021 — Agnaldo Timóteo, cantor, compositor, escritor e político brasileiro (n. 1936); Stan Stephens, político canadense-americano, 20º governador de Montana (n. 1929).
2022 — June Brown, atriz britânica (n. 1927).

QUINTA COLORADA NA GRENAL!



INTER X FLAMENGO

BAHIA X INTER



COBERTURA COMPLETA:

**NESTA
QUINTA**

**INÍCIO DA PARTIDA:
15h00**

**A PARTIR
DAS 14H30**

**INÍCIO DA PARTIDA:
19h00**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal



Em Salvador, Inter estreia nesta quinta-feira na Libertadores diante do Bahia.

Após um empate fora de casa na primeira rodada do Brasileirão, o Inter faz nesta quinta-feira (3) sua estreia na Copa Libertadores. Válida pela primeira rodada da fase de grupos, a partida contra o Bahia está marcada para as 19h, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

A preparação para o duelo chegou ao fim na manhã dessa quarta-feira (2) no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado comandou um treinamento fechado para realizar os últimos ajustes no time que entrará em campo.

A delegação do clube gaúcho desembarcou na capital baiana no início da noite dessa quarta. O Colorado está no grupo F da competição continental. Além do Bahia, o Atlético Nacional-COL e o Nacional-URU também estão na chave do time de Roger.

Escalação

A provável escalação do Inter para o confronto deverá ser:

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O treinador Roger Machado comandou um treinamento fechado para realizar os últimos ajustes no time que entrará em campo.

Anthoni; Aguirre, Vitão, Juninho e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Alan Patrick, Vitinho e Wesley; Valencia (Borré).

Veja abaixo os jogadores do Inter que foram relacionados para o confronto contra o Bahia:

– Goleiros: Anthoni e Ivan;

– Laterais: Aguirre, Nathan, Bernabei e Ramon;

– Zagueiros: Juninho, Kaique Rocha, Rogel e Vitão;

– Meias: Fernando, Ronaldo, Bruno Henrique, Thiago Maia, Gustavo Prado e Alan Patrick;

– Atacantes: Carbonero, Vitinho, Wesley, Borré, Valencia e Lucca.

Brasileirão

Em outra frente, a

CBF (Confederação Brasileira de Futebol) divulgou recentemente as datas de confrontos do Campeonato Brasileiro de 2025 até a 12ª rodada, quando haverá a pausa para o Super Mundial.

Após a estreia no último sábado (29), com um empate em 1 a 1 com o Flamengo, no Maracanã, o Colorado inicia o mês de abril contra o Cruzeiro, no Beira-Rio, às 18h30min do próximo domingo (6).

Confira a abaixo a tabela com os próximos jogos do Inter até a 12ª rodada do Campeonato Brasileiro:

– 2ª rodada: 06/04 - 18h30 - Inter x Cruzeiro;

– 3ª rodada: 13/04

- 20h - Fortaleza x Inter;

– 4ª rodada: 16/04 - 19h30 - Inter x Palmeiras;

– 5ª rodada: 19/04 - 21h - Grêmio x Inter;

– 6ª rodada: 26/04 - 16h - Inter x Juventude;

– 7ª rodada: 03/05 - 18h30 - Corinthians x Inter;

– 8ª rodada: 11/05 - 20h - Botafogo x Inter;

– 9ª rodada: 18/05 - 20h30 - Inter x Mirasol;

– 10ª rodada: 25/05 - 16h - Sport x Inter;

– 11ª rodada: 01/06 - 20h30 - Inter x Fluminense;

– 12ª rodada: 12/06 - 21h30 - Atlético-MG x Inter.

Grêmio faz 2 a 1 sobre o Sportivo Luqueño em estreia na Copa Sul-Americana.

Em sua estreia na edição deste ano da Copa Sul-Americana, o Grêmio venceu na noite dessa terça-feira (2) o Sportivo Luqueño por 2 a 1. Com a vitória, o time comandado por Gustavo Quinteros lidera o grupo D, com 3 pontos. Arezo e Braithwaite marcaram os gols gremistas e Santander anotou para os anfitriões.

O próximo compromisso será pela competição será contra o Club Atlético Grau, do Peru, no dia 8 de abril, na Arena. Antes, no sábado (5), o Tricolor gaúcho enfrenta o Ceará fora de casa pelo Brasileirão.

Jogo

Aos três minutos, o Sportivo Luqueño quase abriu o placar com uma jogada rápida. Após uma cobrança de falta do campo de defesa, Marcelo Pérez recebeu o lançamento, dominou e finalizou forte, estufando as redes de Tiago Volpi. No entanto, o gol foi anulado pelo assistente de arbitragem, que marcou impedimento do atacante, que estava em posição irregular no momento do passe.

Aos 12, o Grêmio teve sua primeira

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Na próxima terça (8), o Tricolor recebe o Club Atlético Grau, do Peru, na Arena.

chance de marcar. Cristaldo foi derrubado na área ao tentar finalizar, e o árbitro, após revisão do VAR, assinalou pênalti. Diego Arezo foi preciso na cobrança, colocando o time gaúcho em vantagem no marcador.

Entretanto, a vantagem tricolor durou pouco. Aos 29, o Sportivo Luqueño empatou em uma falha defensiva do Grêmio. Santander recebeu passe na área, livre de marcação, e deslocou Volpi para igualar o jogo. Após o gol, a partida perdeu ritmo e seguiu sem grandes emoções até o intervalo.

No segundo tempo, o Sportivo Luqueño tentou reagir e criou uma boa oportunidade aos 5 minutos, quando Marcelo Pérez chutou para fora, rente à trave. A partida permaneceu sem muitas alternati-

vas até os 25 minutos, quando o Grêmio retomou a liderança. Cristian Olivera cruzou na medida para Martin Braithwaite, que, com um cabeceio preciso, colocou os visitantes novamente à frente.

O time paraguaio respondeu rapidamente e chegou a empatar com Walter González, mas o árbitro, após consultar o VAR, anulou o gol por falta de ataque em João Pedro, no momento do cruzamento.

Nos minutos finais, o Sportivo Luqueño se lançou ao ataque e quase igualou com Lautaro Comas, que acertou o poste com um chute perigoso. Apesar da pressão final, o Grêmio conseguiu manter a vantagem e venceu por 2 a 1.

Ficha técnica

— Sportivo Luqueño: Alfredo Aguilar, Rodi Ferreira, Pablo Aguilar, Villalba, Iván Torres, Ángel Benítez, Darío Ríos (Walter Rodríguez), Julio Baéz (Comas), Santander (Walter González), Marcelo Pérez (Ayala) e Elvio Vera (Hauché). Técnico: Gustavo Morínigo.

— Grêmio: Tiago Volpi, João Pedro, Jemerson, Wagner Leonardo, Lucas Esteves, Dodi (Edenilson), Villasanti, Cristaldo (Camilo), Pavón (Cristian Olivera), Arezo (Braithwaite) e Amuzu (Aravena). Técnico: Gustavo Quinteros.

— Arbitragem: Francisco Gilabert (Chile), auxiliado por Alan Saldoval (Chile) e Carlos Poblete (Chile). Quarto árbitro: Alejandro Velazquez (Venezuela); VAR: Juan Soto (Venezuela).

Neymar completa um mês sem jogar enquanto acumula polêmicas fora de campo e com retorno incerto.

Neymar completa nesta quarta-feira, 2, um mês desde sua última partida oficial pelo Santos, diante do Red Bull Bragantino, pelas quartas de final do Campeonato Paulista. Desde então, o camisa 10 se recupera de um edema na coxa esquerda e está afastado das atividades com o restante do elenco, enquanto acumula polêmicas fora de campo em meio à sua recuperação. E mesmo após perder um mês de jogos, continua com seu retorno à equipe de Pedro Caixinha incerta.

Pela cronologia dos fatos, Neymar deixou o gramado na partida contra o Bragantino acusando uma lesão na coxa esquerda; por decisão da comissão técnica, foi poupado do duelo com o Corinthians, na semi do Paulistão, pensando em preservar sua principal estrela para a estreia do Brasileirão. No entanto, desde a eliminação no Estadual, o atacante não evoluiu o suficiente para voltar a treinar junto ao elenco e, consequentemente, retornar aos gramados.

O edema na perna esquerda também fez com que ele fosse cortado da última convocação de Dorival Júnior à frente da seleção brasileira, para os duelos com Colômbia e Argentina em março. Em seu lugar, o treinador convocou Endrick, que havia sendo esnobado das listas do Brasil.

A expectativa inicial do Santos era de contar com o reforço de sua principal estrela já na estreia do Brasileirão, diante do Vasco, em São Januário. O duelo também marcaria o reencontro de Neymar com Philippe Coutinho, parceiros de longa data na seleção brasileira. Para

isso, o camisa 10 reforçou a parte física em sua folga do Santos, em sua mansão de Mangaratiba, no Rio, e passou para as atividades em campo assim que voltou ao CT Rei Pelé.

Nos últimos dias, no entanto, Neymar não evoluiu o suficiente para permitir ao Santos contar com seu reforço já no início do Brasileirão. E a tendência é que, para a próxima rodada, ele permaneça focado em sua recuperação e fortalecimento físico, para evitar que haja um problema mais sério do que o edema na coxa, como a ruptura do músculo – que poderia afastá-lo por longos meses dos gramados.

“Não podemos esquecer o longo tempo de inatividade, que ele joga com uma explosão e intensidade tamanha, não sabe atuar de outra maneira e quer sempre jogar, ganhar. Ele passou pelo ciclo de jogo e participou de mais partidas do que fez nesses últimos anos. Agora estamos a prepará-lo para o ciclo de treino e depois vamos prepará-lo para o ciclo e treino e de jogo. É um processo com paciência para que esteja pronto”, explicou Caixinha, sobre a decisão de afastá-lo da primeira rodada, contra o Vasco.

O Santos encara o Bahia neste domingo, 6, pela segunda rodada do Brasileirão. Ainda sem treinar com o restante do elenco, a tendência natural é que o atacante não esteja em campo.

Kings League, Carnaval e polêmicas

Ausência em campo, Neymar dominou o noticiário no último mês fora dele. A começar por sua lesão inicial, o atacante foi criticado por, em seu período de folga

Divulgação/Santos FC



Nos últimos dias, no entanto, Neymar não evoluiu o suficiente para permitir ao Santos contar com seu reforço já no início do Brasileirão.

do Santos, viajar ao Rio para passar o carnaval no desfile das escolas de samba, na Sapucaí. À época, ele já havia acusado o incômodo muscular após duelo com o RB Bragantino e enfrentaria o Corinthians, pela semifinal, no fim de semana.

Neymar se envolveu em outra polêmica, relacionada a um possível relacionamento extraconjugal que teria ocorrido em uma festa particular, na semana seguinte à eliminação para o Corinthians no Paulistão. O camisa 10 não chegou a se pronunciar oficialmente em relação ao caso, mas publicou fotos ao lado de sua filha, Mavie, e da mulher, Bruna Biancardi.

Ainda, nesta semana, Neymar chamou a atenção por sua presença na Kings League, torneio de futebol de 7 em Guarulhos, São Paulo, logo após a estreia do Santos no Campeonato Brasileiro. O atacante não viajou com o grupo a São Januário, no Rio, mas acompanhou a vitória da Furia – equipe da qual é presidente – diante do Real Elite, por 4 a 2.

Na Espanha, o tradicional

jornal As destacou que “Neymar volta a dar problemas no Brasil”, não só por sua participação na Kings League, mas somado às últimas polêmicas no Santos. Sem o atacante, a equipe alvinegra foi derrotado pelo Vasco por 2 a 1.

Como presidente da Furia, Neymar pode entrar em campo para cobrar uma penalidade máxima ao longo do jogo. Ele até teve a oportunidade de entrar em campo para isso, mas Cris Guedes, um de seus “parças” e também presidente da equipe, passou à frente do camisa 10. Também pela sua lesão, Neymar optou por se preservar nesse momento, que exigiria um desgaste físico, embora mínimo.

A Furia venceu por 4 a 2 o Real Elite, que tem a cantora Ludmilla como mandataria. Nas arquibancadas, o atacante se exaltou e se portou como um torcedor, orientando os jogadores da Furia e reclamando das decisões da arbitragem. As informações são do portal Estadão.

Esclerose múltipla: entenda a doença de Carol Ribeiro.

A esclerose múltipla é uma enfermidade neurológica, crônica e autoimune, em que as células de defesa do organismo atacam o próprio sistema nervoso central, provocando lesões cerebrais e medulares. A doença atinge ao menos 40 mil brasileiros e pode comprometer os sistemas visual, sensitivo, motor e de coordenação.

De acordo com a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (Abem), ela não tem cura e o tratamento consiste em atenuar os sintomas e desacelerar a progressão da enfermidade, que geralmente acomete jovens adultos, principalmente mulheres entre 20 e 40 anos — nesta semana, a modelo Carol Ribeiro, de 45 anos, revelou conviver com a doença.

“Eu achava que iria enlouquecer”, afirmou Carol, que de início pensou se tratar da chegada da menopausa.

Por que a doença se manifesta? Segundo a Abem, a perda de mielina, substância que contribui para a condução dos sinais nervosos entre os neurônios, leva a uma interferência na transmissão dos impulsos elétricos e isso produz os diversos sintomas da doença.

Com a desmielinização, ocorre um processo inflamatório que culmina no acúmulo de incapa-

Reprodução



A modelo Carol Ribeiro, de 45 anos, revelou conviver com a doença.

citações neurológicas. Os pontos de inflamação evoluem para a formação de cicatrizes no sistema nervoso central (esclerose significa cicatriz).

Como é feito o diagnóstico? Não há exames específicos para esclerose múltipla. O diagnóstico depende da exclusão de outras patologias que podem produzir sinais e sintomas semelhantes.

Em sua avaliação, o neurologista levará em conta critérios como múltiplas lesões no sistema nervoso central, e solicitará a realização de exames como a ressonância magnética do crânio.

Quais são os sintomas mais comuns? A esclerose múltipla pode se manifestar por diversos sintomas, a depender da região do cérebro afetada. Algumas manifestações mais frequentes são:

– Fadiga - cansaço

intenso e momentaneamente incapacitante;

– Alterações fonoaudiológicas - palavras arrastadas, voz trêmula, alteração da voz ou dificuldade para engolir;

– Transtornos visuais - visão embaçada ou visão dupla;

– Problemas de equilíbrio e de coordenação - perda de equilíbrio, instabilidade ao caminhar e falta de coordenação;

– Espasticidade - rigidez de um membro ao movimentar-se;

– Transtornos cognitivos - dificuldade para memorizar e executar tarefas;

– Transtornos emocionais - sintomas de depressão e de ansiedade;

– Sexualidade - disfunção erétil nos homens e diminuição de lubrificação vaginal nas mulheres.

Como é o tratamento? De acordo com a Abem, os tratamentos medica-

mentos disponíveis para a doença buscam reduzir a atividade inflamatória e os surtos ao longo dos anos, contribuindo para a redução do acúmulo de incapacidade durante a vida do paciente.

No caso de Carol, por exemplo, houve uma grande melhora desde o início do acompanhamento. “Depois que comecei o tratamento, eu não sinto mais nada, é como se a doença não existisse mais”, relatou.

Além das terapias de neuroreabilitação, existem terapias de apoio que podem auxiliar no tratamento do paciente, aumentando a qualidade de vida. Entre elas estão o acompanhamento psicológico e com urologista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Drauzio Varella condena antivacinas: “Deviam ser presos, estão cometendo crime”.

Drauzio Varella está lançando seu 20º livro, *O Sentido das Águas*, registro de viagens que fez pela bacia do Rio Negro. Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, publicada na segunda-feira (31), além de falar sobre o novo trabalho, o médico e escritor criticou o movimento antivacinas.

Ele relembrou a infância para salientar a importância da vacinação e comparou o Brasil com os Estados Unidos. “Eu tive todas as doenças da infância: sarampo, coqueluche, o que você quiser. Embora eu morasse num bairro que ficava meia hora a pé da Praça da Sé, não havia nenhuma vacina. Nunca estive em uma sala de aula que não tivesse uma criança com aquelas próteses, por causa da poliomielite”, contou.

O doutor acrescentou: “O Brasil fez um tremendo esforço de vacinação. Começou em 1973, na época dos militares. Criamos o maior sistema de vacinação do mundo. Os americanos vacinam mais, pois a população é maior. Mas lá você paga pela vacina que toma. Aqui não, é gratuito para todos”.

Varella também concordou que o movimento antivacinas está atrelado à ideologia política e condenou quem faz parte disso. “Esses caras deviam ser presos, porque

estão cometendo um crime. Não dá pra chamar de mau-caratismo. Mau-caratismo é se eu pegar 50 reais seus emprestados e não pagar. Quanta gente morreu porque não se vacinou? Isso é um crime contra a saúde pública”, disse.

“Eu não me meto em política. Nunca me meti. Tive convites. Toda eleição me convidam pra ser candidato a alguma coisa, mas nunca me envolvi em política. Isso não era uma questão política. Era uma questão de saúde pública”, finalizou o oncologista de 81 anos.

As preocupações sociais do médico sempre foram expostas com clareza ao longo de sua carreira. “Temos que distribuir renda para diminuir a violência”, prega, ao condenar a concentração de riqueza na mão de bilionários como Elon Musk e Jeff Bezos. Esse traço progressista, porém, lhe trouxe uma onda de ataques nos últimos anos, especialmente com o advento das redes sociais e do negacionismo. Drauzio não se abala com isso. Aos 81 anos, também não teme o fim – viu a morte de perto inúmeras vezes e parece estar em bons termos com ela. Ateu confesso, ele ainda discutiu, nesta conversa, a repressão social em torno da ausência de crenças. “Nunca senti que se você ajoelhar di-

Reprodução



Varella concordou que o movimento antivacinas está atrelado à ideologia política e condenou quem faz parte disso.

ante de um altar, isso vai te ajudar a viver melhor”, confessa. Leia abaixo alguns trechos da entrevista.

– Está claro em toda sua obra esse olhar humano, o coração aberto, e a capacidade de ouvir o próximo. A empatia é o principal triunfo da sua personalidade? “Não sei se é triunfo. Porque isso não é uma coisa estudada. É uma curiosidade natural mesmo, que eu tenho desde criança. Nasci no bairro do Brás, durante a 2ª Guerra. Era um bairro operário, cheio de estrangeiros. Italianos, espanhóis, portugueses. À noite os homens chegavam das fábricas, jantavam e nas noites mais quentes punham as cadeiras na porta de casa, ficavam contando as histórias da guerra, do que acontecia nas aldeias de onde eles vinham. Eu era moleque, tinha 5, 6

anos. Eu sentava no meio deles, no chão, e ficava ouvindo com a maior curiosidade. Eu não sou escritor de ficção, gosto de contar essas histórias mesmo.”

– Mas o senhor se interessa por ficção ou fantasia? Lê algo nesse sentido? “Leio muita ficção. Aliás, leio mais ficção do que não ficção - livros que me marcaram muito de autores como Machado de Assis, Tolstói, Gogol, Flaubert.”

– Nunca pensou em se aventurar nessa área? “Não, por incompetência mesmo. Acho que eu não saberia fazer. Não tenho essa imaginação que os escritores de ficção têm. Se para aquilo que você tem facilidade já é difícil escrever, quando você tem dificuldade, esquece. Vai fazer outra coisa.” As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Com o sucesso da série "Adolescência", mãe de autor de ataque frustrado a colégio reforça alerta aos pais.

Desde que *Adolescência* estreou na Netflix, não foram poucas as pessoas que perguntaram à enfermeira capixaba Adriana se ela assistiu à série. A produção conta a história de um adolescente acusado de assassinar uma colega de escola e tem levado a inúmeros debates sobre masculinidade tóxica, incels e cooptação de meninos por grupos de radicalização online. Um universo desconhecido da maioria dos pais e que a família de Adriana descobriu de maneira trágica há quase três anos.

Na tarde de 19 de agosto de 2022, ela tinha acabado de chegar de uma viagem de férias aos Estados Unidos quando recebeu a notícia de que Henrique, o filho de 18 anos que ela pensava estar no mercado, tinha acabado de invadir a Escola Municipal Éber Lousada Zippinotti, em Vitória (ES), com seis facas ninjas, arco com 59 flechas, três bestas e quatro coquetéis molotov.

Após ter acesso negado no portão, ele escalou a grade do ex-colégio, ameaçou estudantes e funcionários e acabou detido por policiais e seguranças. Ninguém se feriu. Autuado em flagrante por seis crimes, está preso desde então. Sem julgamento definitivo nem qualquer tipo de assistência psicológica, ele já foi ameaçado de morte e teve de mudar de presídio. Numa das visitas da mãe, revelou o que o levou a planejar o ataque à escola.

Com quatro trabalhos para conseguir pagar advogado e psiquiatra para Henrique, Adriana vendeu o apartamento e se mudou

de cidade com o outro filho, gêmeo do autor do ataque. Em entrevista ao podcast *Mulheres Reais*, da Rádio Eldorado, ela contou que resolveu voltar a falar sobre o seu drama para alertar pais e mães sobre sinais no comportamento dos filhos que não devem ignorar e tentar evitar que histórias como a da sua família se repitam.

“Antigamente a gente perguntava o que você quer ser quando crescer e hoje parece que isso está meio perdido para os jovens, esse mundo tecnológico, essa facilidade de tudo na mão, no celular. Talvez essa facilidade toda tenha provocado um vazio neles, essa falta de propósito, de uma paixão, de um hobby, um esporte, uma religião”, afirma Adriana, que pediu para não ter o sobrenome divulgado devido a ameaças. Abaixo, os principais trechos da entrevista.

Na época (do ataque de seu filho), você alertou para comunidades de ódio na internet que endeusam assassinos e capturam ‘soldados’ adolescentes. ‘Adolescência’, da Netflix, também aborda a questão da violência online. Você assistiu à série?

Não, não assisti para preservar a minha saúde mental neste momento. Desde que isso aconteceu com meu filho, não tenho nem mais aparelho de TV, não assisto mais televisão. Até por essas notícias me causarem gatilhos de todo o sofrimento, revivo todo aquele dia novamente. Também fiquei um bom tempo sem redes sociais, tive de desativar tudo (após ameaças). Reativei

Divulgação/Netflix



Jamie ao lado do pai, Eddie, em uma cena da série 'Adolescência'.

há pouco tempo. E eu me coloquei à disposição para me expor novamente sobre esse assunto para aproveitar esse gancho da minissérie (*Adolescência*) e fortalecer o meu aviso, o meu pedido aos pais para reverem o comportamento dos filhos e ficarem mais alertas para que histórias como essas não se repitam.

Ele foi ridicularizado em grupos de violência online por não ter conseguido matar ninguém?

Exatamente. Na época ele foi chamado de “jorge”, um termo que eles usam para fracassado. Graças a Deus, ele fracassou. Ele fala que entrou para ofender a escola, queria o tumulto. Ele não tinha intenção de machucar nem de matar ninguém. Queria criar o tumulto para a escola ser invadida pela polícia e ele ser morto, como se fosse um suicídio. Ele provocaria a situação para ser morto. Esse foi o real motivo de ele ter feito isso tudo.

Pessoas que morrem em confronto viram ídolos em grupos de radicalização on-

line?

Sim. Os ataques anteriores foram normalmente em duplas: Columbine por exemplo (Em 1999, dois jovens nos Estados Unidos mataram um professor e 12 alunos e depois se suicidaram). No caso do Henrique, como ele estava sozinho, ele preferiu ser morto pela polícia. A ironia é que o pai dele é policial, esteve lá na hora. Imagina se tudo isso tivesse se concretizado.

Seu filho demonstrava algum sinal de depressão antes do ataque?

Passa o tempo e você analisa a frio toda a retrospectiva. Realmente ele estava mais frio nos últimos seis meses. A gente sempre dava beijo de boa noite, esse tipo de coisa, ou quando eu chegava do plantão ia na cama deles para acordá-los. Isso parou com ele. O olhar dele estava mais frio, meio congelado. Ele não expressava mais carinho nem nada, não ria nas fotos, em eventos, não se divertia. As informações são do portal Estadão.

Três em cada dez mulheres ocuparam cargos de gerência no Brasil em 2024.

As mulheres continuam sendo minoria em cargos de liderança no Brasil, segundo o LinkedIn. Dados do estudo “State of Women in Leadership” produzido pela plataforma revelam que a participação feminina em posições de gerência chegou a 32% em 2024, um aumento pouco significativo em relação aos 29% registrados em 2015. Ainda de acordo com a pesquisa, a porcentagem se manteve estagnada nos últimos dois anos.

O relatório também mostra que, apesar de representarem 45% da força de trabalho total do país, o número de mulheres cai em 17% da posição de gerência para diretoria, e em 21% de diretoria para vice-presidência.

Diante do cenário, a plataforma ressalta a necessidade de soluções mais robustas para impulsionar a igualdade de gênero. Segundo Ana Claudia Plihal, head de soluções para talentos do LinkedIn Brasil, a disparidade é mais acentuada em setores como tecnologia e serviços financeiros, com quedas de até 40% e 46%, respectivamente, ao longo da progressão de carreira.

Reprodução



As mulheres continuam sendo minoria em cargos de liderança no Brasil.

Na América Latina, o número total de contratações caiu 22% em janeiro de 2025, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Globalmente, 45% das novas contratações foram femininas, uma queda de 1,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. “Já sabemos que empresas que promovem a diversidade tendem a ter resultados mais robustos, são mais inovadoras e desempenham melhor financeiramente”, destaca a executiva.

“Ao olharmos para o topo das organizações e analisarmos a presença feminina, vemos que o número de mulheres diminui drasticamente. Essa disparidade é ainda mais acentuada em setores como tecnologia e serviços financeiros, onde a diferença de gênero

é mais marcante, com quedas de até 40% e 46%, respectivamente, ao longo da progressão de carreira”, alerta Ana Claudia Plihal.

Com o intuito de incentivar a reversão do quadro, a rede social sugere que sejam feitas contratações e promoções baseadas em habilidades. A companhia ressalta que essa estratégia poderia expandir o alcance dos talentos femininos em até 13 vezes, assim como um aumento de 12% na participação de mulheres em funções sub-representadas no Brasil.

O LinkedIn também recomenda que as empresas invistam em processos seletivos mais inclusivos, promovam programas de mentoria interna e revisem políticas de benefícios, flexibilidade e suporte.

Ao comparar diferentes países, o Brasil ocupa a 29ª posição entre 74 monitorados. Países nórdicos e o sudeste asiático possuem em geral a maior representação, enquanto o Oriente Médio e o sul asiático concentram as piores.

Em primeiro lugar está a Finlândia, com 44,7% das posições de gerência ocupadas por mulheres. Seguem as Filipinas (43,6%), Jamaica (41,8%), Barbados (40,6%), e Trinidad e Tobago (39,8%).

Já as menores proporções de mulheres na liderança foram registradas na Arábia Saudita (11,5%), Maldivas (10,2%), Paquistão (11,6%), Bangladesh (11,8%) e (17,2%). As informações são do jornal Valor Econômico e da revista IstoÉ Dinheiro.

Como a neurociência e a educação quebraram todos os tabus sobre a Matemática.

A educação e a neurociência juntas implodiram a crença de que só algumas pessoas “têm jeito” para a Matemática. E de que a disciplina, tão temida por muitos, não é sobre memorização de fórmulas e, sim, sobre descoberta, pensamento lógico, criar hipóteses e encontrar o resultado da sua própria maneira. Só depois disso, quem sabe, decorar a tabuada.

Experiências no mundo todo têm olhado para essa educação matemática criativa, que sai do abstrato, se transforma na sala de aula e ganha sentido para alunos e professores. Mostram que ela está também na análise de dados e na avaliação crítica de informações, habilidades essenciais no mundo atual.

No Brasil, um movimento para novas políticas públicas na área ganhou força este ano, tentando melhorar os resultados desastrosos na disciplina. Só 5% dos alunos se formam no ensino médio sabendo o que seria considerado adequado para idade. Saem da escola sem saber fazer regra de três, não entendem proporções, não conseguem ler gráficos.

Pesquisas também já mostram as consequências do ensino pouco eficiente da disciplina na produtividade do País. Isso porque trabalhadores em ocupações que usam muito a Matemática têm maior nível de escolaridade e menor taxa de informalidade do que a média geral, o que leva a maiores salários, indica estudo da Fundação Itaú. E ainda, com mais inovação e tecnologia, a participação desses empregos no PIB poderia ser muito maior, se comparada ao que já ocorre em outros países.

Não investir em Matemática também aprofunda desigualdades; mulheres e estudantes pretas e pardas se

saem pior em avaliações da disciplina e estão menos representadas entre os trabalhadores da área.

Apesar de muitas das reflexões sobre uma Matemática mais criativa virem desde os anos 1980, pouca coisa entrou de verdade nas escolas, principalmente na rede pública, onde estão 80% dos estudantes do País.

A ideia, no entanto, se fortaleceu nos últimos anos com as pesquisas que juntaram neurociência e educação, popularizadas pela professora da Universidade de Stanford, Jo Boaler, diretora do laboratório Youcubed. Boaler defende uma “revolução no ensino da matemática” e já conseguiu mudar currículos nos Estados Unidos.

Ela mostra que o cérebro tem a plasticidade para aprender o que quiser e insiste que não há aqueles mais ou menos propensos para a Matemática. O problema é como a disciplina foi sempre apresentada nas escolas, com exigência de memorização, de presteza e sem a real compreensão do sentido dos cálculos, padrões, fórmulas ou formas geométricas.

A especialista empresta o conceito de *mindset* (ou mentalidade) de crescimento, da psicóloga e best-seller americana Carol Dweck. Suas pesquisas sustentam também que todas habilidades podem ser construídas no cérebro, a partir do esforço e da persistência.

Veio daí uma abordagem chamada de “mentalidades matemáticas”, numa tradução de “*mathematical mindset*”. No Brasil, o Instituto Sidarta passou a testá-la em alguns projetos nos últimos anos, já com resultados positivos na aprendizagem de crianças de escolas públicas e privadas.

“Muito mais do que resol-

Reprodução



A educação e a neurociência juntas implodiram a crença de que só algumas pessoas “têm jeito” para a Matemática.

ver, acertar a resposta correta, eu olho para o problema”, diz a presidente do Sidarta, Ya Jen Chang. “Uma coisa é o professor falar: ‘me dá a resposta, pensa rápido, quanto é 20 mais 20?’ E outra é dizer: ‘tenho o número 40: de quantas formas posso chegar nele?’ Alguns vão usar multiplicação, outros divisão, soma.”

Uma atividade recomendada são as chamadas conversas numéricas, em que o professor coloca uma conta na lousa e pede a cada aluno resolvê-la de cabeça, com calma, e depois dizer sua estratégia. As discussões são voltadas para deixar claro que todas as formas são bem-vindas e corretas.

Também são propostas para as crianças muitas atividades de decomposição dos números antes de ensinar a conta armada, que era o ponto de partida no passado. A intenção é que compreendam os processos, entendam centenas, dezenas e unidades. A ideia é sempre a de ajudar os alunos a levantar hipóteses para estimular o pensamento lógico e a descoberta, antes de receber a fórmula ou a tabuada, por exemplo.

“Isso tudo vai mudando atitudes e acaba com a ideia de que alguém tem o dom para Matemática”, completa Ya Jen. No Colégio Sidarta, em Cotia, na Grande São Paulo, o Estadão acompanhou uma aula do 4º ano em que as crianças foram divididas em grupos e tinham de formar figuras geométricas com cordões, anotar suas observações, colaborar, discutir.

Foram juntas descobrindo o que era um pentágono ou um ângulo de 90º, construindo sozinhas as formas, com as mãos, ao observar o assoalho da sala ou o formato das mesas.

“Matemática é minha matéria favorita por causa dos desafios”, disse Gabriela Cunã, de 9 anos, em uma fala que reverberava entre os colegas.

“As aulas de Matemática não são só para encontrar a resposta certa. Erros são valiosos”, dizia um cartaz pendurado na sala. Jo Boaler também ajudou a disseminar evidências científicas de que o cérebro se desenvolve mais quando erra, por causa do esforço para acertar na próxima vez. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cidadania italiana ficou mais difícil: veja cinco pontos para entender as mudanças de regra.

O processo de cidadania italiana sofreu mudanças desde o decreto-lei publicado pelo governo do país europeu na sexta-feira, 28. A nova regra restringe o “direito de sangue” apenas a filhos e netos de nascidos na Itália. A alteração impacta especialmente os sul-americanos - só em 2024, 20 mil brasileiros descendentes de italianos obtiveram o benefício.

Conforme os cálculos do ministério italiano das Relações Exteriores, com a lei que estava em vigor até a quinta-feira, 27, entre 60 e 80 milhões de pessoas no mundo poderiam reivindicar a nacionalidade italiana. Agora, este número deve reduzir substancialmente.

– 1. Como era o processo da cidadania italiana antes e o que mudou? Até a publicação do decreto, poderiam ter a cidadania reconhecida todos os descendentes de pessoas nascidas no país europeu, como bisnetos e trinetos de italianos. Segundo a norma *iure sanguinis* (“direito de sangue”), a cidadania é passada por sangue, independente de onde a pessoa tenha nascido.

Por isso, a lei italiana diz que os descendentes já são italianos desde

o nascimento mas, por questões burocráticas, precisavam reconhecer tal direito por meio de um processo que poderia ser feito administrativamente (diretamente na Itália) ou por via judicial (contratando um advogado italiano para a representação no país europeu, sem necessidade de sair da nação de origem).

Com o novo decreto, porém, esse processo só pode ser seguido por aqueles cujos progenitores (pai ou mãe) ou avós tenham nascido na Itália. Além disso, aos cidadãos nascidos e residentes no exterior naturalizados italianos será exigida a manutenção de “laços reais com a Itália”, exercendo os direitos e os deveres dos cidadãos pelo menos uma vez a cada 25 anos.

Há ainda outras formas de solicitar a cidadania italiana, mas a grande maioria dos casos é *iure sanguinis*, ou seja, por descendência.

– 2. Qual o impacto para a comunidade italo-brasileira? A comunidade brasileira é uma das que mais protocolam pedidos para obter cidadania italiana, sendo 95% dos casos por direito de sangue. Em 2024, foram 20 mil brasileiros que conquistaram

Reprodução



O processo de cidadania italiana sofreu mudanças.

a dupla cidadania com o passaporte italiano.

– 3. A regra já é definitiva? Como foi publicada por meio de um decreto-lei, a medida entrou em vigor imediatamente. Existe, porém, um prazo de 60 dias para serem convertidas em lei definitiva pelo Parlamento, onde ela pode ser aprovada, modificada ou vetada.

– 4. É possível que o decreto seja revertido? Segundo juristas consultados pelo Estadão, é possível que o decreto seja derrubado. Esses especialistas enxergam inconstitucionalidades na lei e também na forma como ela foi publicada. Mas ainda não há previsão de uma contestação formal para a Corte Constitucional italiana.

– 5. Quem já protocolou o pedido de cidadania, mas ainda não

obteve o resultado, pode ser afetado? Descendentes de italianos que já haviam protocolado o pedido administrativo para ter a cidadania até às 23h59 do último dia 27, do horário de Roma (19h59 no horário de Brasília) não serão afetados, de acordo com o novo decreto.

Contudo, o consulado informou que todos os procedimentos para obter a cidadania italiana *iure sanguinis* - depósito de documentação, marcação de agendamentos e inscrição na lista de espera para apresentar o pedido de reconhecimento - estão suspensos até segunda ordem. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Telescópio da Nasa capta pela primeira vez imagens das auroras de Netuno.

O telescópio espacial James Webb, da Agência Espacial dos Estados Unidos, a Nasa, conseguiu captar, pela primeira vez, imagens das auroras de Netuno. Os registros inéditos foram feitos em junho de 2023, mas divulgados nesta semana, pela entidade e transformado em estudo divulgado na revista científica Nature Astronomy.

As auroras acontecem quando partículas energéticas, geralmente originadas do Sol, ficam presas no campo magnético de um planeta e, eventualmente, atingem a atmosfera superior. O encontro dessas partículas com esse magnetismo faz surgir o brilho característico que marca as auroras.

"A detecção inovadora das auroras de Netuno nos ajudará a entender como o campo magnético de Netuno interage com partículas que saem do Sol para os confins distantes do nosso sistema solar, uma janela totalmente nova na ciência atmosférica dos gigantes de gelo", disse a Nasa, em nota.

Os astrônomos já tinham conseguido captar auroras em outros planetas gigantes do Sistema Solar, como Júpiter, Saturno e Urano, e tinham apenas indícios do fenômeno em Netuno, captados em 1989 durante sobrevoo da sonda Voyager

2, da Nasa. Ou seja, uma detecção bem sucedida de aurora deste planeta ainda faltava aos pesquisadores.

Com o James Webb, isso foi possível, graças ao espectrógrafo que capta luz infravermelha presente no supertelescópio, explica o pesquisador Henrik Melin, da Northumbria University (Reino Unido) e autor principal do estudo. "Imaginar a atividade auroral em Netuno só foi possível com a sensibilidade infravermelha próxima de Webb", disse. "Foi tão impressionante não apenas ver as auroras, mas o detalhe e a clareza realmente me chocaram."

Nas imagens apresentadas pela Nasa, as auroras são representadas pela cor ciano (verde), resultado da combinação com um registro aprimorado feito pelo telescópio espacial Hubble, também da Nasa.

Com o registro, os astrônomos passaram a ter dados que ajudam a entender a composição da atmosfera (a atmosfera superior do planeta). Pela primeira vez, os pesquisadores encontraram a presença do cátion tri-hidrogênio (H3+), que pode ser criado em auroras.

"H3+ tem sido um significante claro em todos os gigantes gasosos – Júpiter, Saturno e Urano – de atividade

Nasa

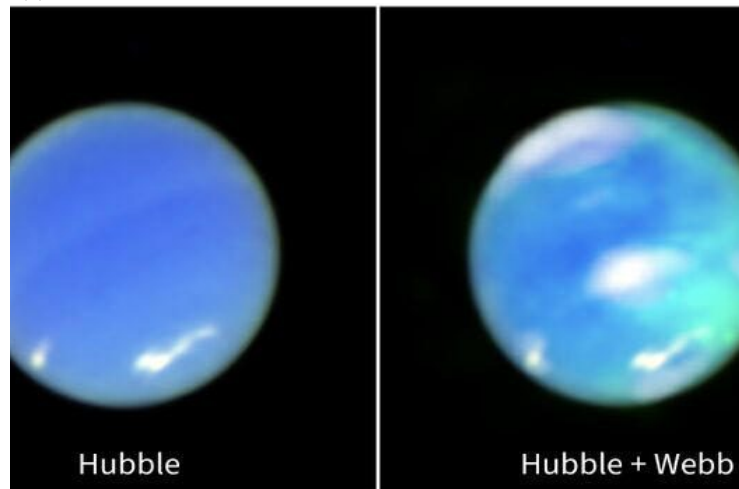


Imagem de Netuno em cores aprimoradas do Telescópio Espacial Hubble da Nasa, à esquerda. À direita, essa imagem é combinada com dados do Telescópio Espacial James Webb.

auroral, e esperávamos ver o mesmo em Netuno enquanto investigávamos o planeta ao longo dos anos com as melhores instalações terrestres disponíveis", explicou o cientista Heidi Hammel da Association of Universities for Research in Astronomy, do James Webb e líder do programa Guaranteed Time Observation para o Sistema Solar no qual os dados foram obtidos.

Outra novidade descoberta foi também a posição onde as auroras acontecem. Em planetas como a Terra, Júpiter ou Saturno, as auroras podem ser vistas nos polos norte e sul. Mas, em Netuno, elas foram localizadas em latitudes médias geográficas. Ou seja, como se estivessem sido formadas em posição parecida onde se encontra a América do Sul na Terra.

A Nasa explica que isso acontece por conta da natureza do campo

magnético de Netuno, inclinado em 47 graus em relação ao eixo de rotação do planeta (isso já tinha sido registrado pela Voyager 2, em 1989). "Como a atividade auroral é baseada onde os campos magnéticos convergem para a atmosfera do planeta, as auroras de Netuno estão longe de seus polos rotacionais", explicou a agência.

Das observações de Webb, a equipe também pode medir a temperatura do topo da atmosfera de Netuno pela primeira vez desde o sobrevoo da Voyager 2. Os resultados sugerem por que as auroras de Netuno permaneceram escondidas dos astrônomos por tanto tempo. "Fiquei surpreso – a atmosfera superior de Netuno esfriou em várias centenas de graus", disse Melin. "Na verdade, a temperatura em 2023 foi pouco mais da metade daquela de 1989."

Veja modelos de celulares em que o WhatsApp pode não funcionar mais a partir deste mês.

O WhatsApp anunciou grandes mudanças no suporte a seus dispositivos a partir de 1º de abril de 2025. A partir desta terça, o aplicativo de mensagens instantâneas pode deixar de funcionar em alguns modelos de celulares que já são considerados "antigos". Caso o telefone utilizado não atenda aos requisitos necessários, o usuário poderá ficar sem acesso ao aplicativo. Abaixo estão os dispositivos que fazem parte da lista.

A partir de abril de 2025, o WhatsApp não será mais compatível com vários dispositivos de marcas como Samsung, Motorola, LG, Sony, HTC e alguns modelos de iPhone. Os modelos afetados são:

Samsung: Galaxy S3, Galaxy Note 2, Galaxy Ace 3, Galaxy S4 Mini
Motorola: Moto G (1ª geração), Razr HD, Moto E 2014
LG: Optimus G, Nexus 4, G2 Mini, L90
Sony: Xperia Z, Xperia SP, Xperia T, Xperia V
HTC: One X, One X+, Desire 500, Desire 601
iPhone: iPhone 5, iPhone 5c. Se você tiver um dos aparelhos desta lista, precisará de um modelo mais novo para continuar usando o aplicativo de mensagens móveis em segurança. De qualquer

Reprodução



A partir de abril de 2025, o WhatsApp não será mais compatível com vários dispositivos de marcas como Samsung, Motorola, LG, Sony, HTC e alguns modelos de iPhone.

forma, vale esclarecer que o WhatsApp informará aos usuários desses dispositivos quando se aproximar a data em que seu sistema operacional não será mais suportado. Você receberá notificações lembrando que precisa atualizar seu sistema operacional para continuar usando o aplicativo.

Requisitos para continuar usando o WhatsApp

Para continuar usando o WhatsApp no seu telefone, seu dispositivo precisa ter um sistema operacional atualizado. O aplicativo requer que os dispositivos tenham pelo menos Android 5.0 ou iOS 12.0. Se o seu telefone não atender a essas versões, ele pode ficar sem este serviço. Além disso, é essencial ter espaço de armazenamento sufici-

ente para receber atualizações e novos recursos.

Política de atualização do WhatsApp

A Central de Ajuda do WhatsApp explica que a empresa revisa periodicamente os sistemas operacionais que oferece suporte. De acordo com sua política, após essa revisão, quaisquer atualizações consideradas necessárias são feitas. Além disso, a cada ano, a empresa avalia "quais dispositivos e softwares são os mais antigos e têm menos usuários".

Isso é feito para evitar que dispositivos sem atualizações de segurança ou com funcionalidade limitada continuem executando o aplicativo. Você pode verificar qual versão do sistema operacional do

seu telefone para ver se ele ainda é compatível com o WhatsApp, tanto no Android quanto no iPhone. Para visualizar o sistema operacional em dispositivos Android, basta ir em "Configurações" e selecionar a opção "Sobre o telefone" ou "Informações do dispositivo".

A versão instalada no celular será detalhada lá. O procedimento é semelhante para o iPhone: vá em "Ajustes" na seção "Geral". Lá, você deve selecionar "Informações" e ir até a seção "Versão do software" para verificar a versão do iOS. Com essas informações, você saberá se seu dispositivo está pronto para continuar usando o WhatsApp. As informações são do portal O Globo.

Arnold Schwarzenegger e Bruce Springsteen entram para o "clube do bilhão".

Nomes populares mundialmente agora fazem parte de um seleto grupo: pessoas com patrimônio de mais de US\$ 1 bilhão. O astro do cinema Arnold Schwarzenegger e a estrela do rock Bruce Springsteen agora estão na lista de bilionários da Forbes, divulgada na terça-feira (1°).

Schwarzenegger, ator austro-americano de 77 anos, conhecido por papéis em filmes de ação, além de sua atuação como fisiculturista e governador da Califórnia, tem um patrimônio estimado em US\$ 1,1 bilhão.

Sua fortuna vem principalmente dos milhões de dólares obtidos com os mais de 50 filmes que estreou ao longo de sua carreira.

O cantor e compositor Bruce Springsteen, de 75 anos, nascido nos Estados Unidos, ficou famoso por músicas como "Dancing in the Dark", que o tornaram uma estrela nos anos 80. Com os valores recebidos pelos direitos musicais, ele tem uma fortuna estimada em US\$ 1,2 bilhão.

Jerry Seinfeld, comediante americano, também entrou para a lista com um patrimônio de US\$ 1,1 bilhão. Segundo a Forbes, esse dinheiro vem de shows de stand-up, projetos para plataformas de streaming e, especial-

mente, um acordo de US\$ 500 milhões para que a Netflix exiba um de seus seriados por cinco anos.

Outros nomes menos conhecidos também entraram para a lista. É o caso de Steve Eells, fundador da Chipotle, uma das redes de comidas mexicanas mais famosas do mundo. Ele foi CEO da empresa até 2018 e, com suas ações na companhia, tem uma fortuna estimada em US\$ 1 bilhão.

Além do status de bilionário, a Forbes deu a Eells o título de pessoa "mais improvável" de entrar na lista.

Esses novos bilionários fazem parte de um grupo de 288 pessoas que entraram para o clube do bilhão de dólares em 2025. Com essas adições, o mundo agora tem 3.028 bilionários, um novo recorde.

Outros destaques desse grupo são:

Marilyn Simons, viúva e herdeira de Jim Simons, um pioneiro no mundo dos fundos de investimentos. Com um patrimônio de US\$ 31 bilhões, ela é a novata mais rica da lista.

Lyndal Stephens Greth, filha e herdeira do magnata do petróleo Autry Stephens, que deixou um patrimônio de US\$ 25,8 bilhões para ela.

Sulaiman Al Habib, bilionário da Arábia Saudita que colocou o país de novo na lista da Forbes,

Reprodução



Schwarzenegger, ator austro-americano de 77 anos, conhecido por papéis em filmes de ação, além de sua atuação como fisiculturista e governador da Califórnia, tem um patrimônio estimado em US\$ 1,1 bilhão.

com uma fortuna de US\$ 10,9 bilhões.

Johannes von Baumbach, um dos 15 herdeiros da farmacêutica Boehringer Ingelheim, da Alemanha, que se tornou o mais jovem super-rico do mundo, com US\$ 5,4 bilhões aos 19 anos.

Balanco do ranking de bilionários

Os 288 bilionários novos vieram de 33 diferentes países e são empreendedores, investidores ou herdeiros. Juntos, somam um patrimônio de US\$ 680 bilhões — uma média de US\$ 2,4 bilhões para cada.

Cerca de 70% desses novos bilionários fizeram fortuna por conta própria, com seus negócios. Nesse sentido, a maioria desse grupo veio da área de tecnologia, com 46 empreendedores da área atingindo os bilhões de dólares.

Os Estados Unidos são o país com o maior número de novos bilionários, com 103 novos nomes na lista, mantendo a tradição dos anos anteriores.

O único brasileiro que entrou para a lista neste ano foi o empresário Mário Araripe, de 70 anos. Ele fundou, em 2007, a Casa dos Ventos, maior empresa desenvolvedora de energia renovável do país.

Araripe é o maior acionista da empresa e divide a liderança da companhia com seu filho, Lucas Araripe. Sua fortuna é estimada em US\$ 3 bilhões.

Por outro lado, 16 brasileiros perderam o status de bilionário neste ano, com suas fortunas valendo menos que US\$ 1 bilhão — tanto por perda de valor dos patrimônios, quanto pela desvalorização do real em relação à moeda americana.

Val Kilmer, astro que interpretou Batman e Jim Morrison, morre aos 65 anos.

Um protagonista abrangente que ganhou elogios da crítica, conhecido por ser carismático, mas imprevisível. A certa altura, ele abandonou Hollywood por uma década. Val Kilmer, estrela de Hollywood que interpretou Jim Morrison e Batman, mas cujos dons multiformes e personalidade indescritível também o tornaram um coadjuvante de alto nível, morreu nessa terça-feira, em Los Angeles, aos 65 anos.

A causa da morte foi pneumonia, segundo a filha, Mercedes. Kilmer chegou a ser diagnosticado com câncer de garganta, em 2014, e conseguiu se recuperar.

Alto e bonito bem ao estilo de uma estrela do rock, Kilmer foi de fato escalado como roqueiro algumas vezes no início de sua carreira, quando parecia destinado ao sucesso de bilheteria. Ele fez sua estreia no cinema em uma paródia pastelão de filme de espionagem da Guerra Fria, "Top Secret!" (1984), no qual estrelou como um cantor americano em Berlim, involuntariamente envolvido em uma conspiração da Alemanha Oriental para reunificar o país.

Kilmer deu uma performance vividamente estilizada como Morrison, o emblema da sensualidade psicodélica, em "The Doors" (1991), de Oliver Stone, e desempenhou o papel de Mentor - um Elvis que dá conselhos como imaginado pelo protagonista anti-heróico do filme, interpretado por Christian Slater - em "True Romance" (1993), uma violenta perseguição de drogas escrita por Quentin Tarantino e dirigida por Tony Scott.

Kilmer teve o maior fa-

turamento (à frente de Sam Shepard) em "Thunderheart" (1992), interpretando um agente do FBI inexperiente, investigando um assassinato em uma reserva indígena de Dakota do Sul, e em "The Saint" (1997), um thriller sobre um ladrão jovial e engenhoso brincando de gato e rato com a máfia russa. Mais famoso, talvez, entre Michael Keaton e George Clooney, ele habitou o papel-título (e o traje do Homem-Morcego) em "Batman Forever" (1995), lutando em Gotham City com Duas-Caras (Tommy Lee Jones) e o Charada (Jim Carrey), embora nem o Sr. Kilmer nem o filme fossem vistos como representantes estelares da franquia Batman.

Mas a essa altura outra linhagem, talvez mais interessante, da carreira de Kilmer havia se desenvolvido. Em 1986, Scott o escalou para seu primeiro filme de grande orçamento, "Top Gun" (1986), o drama de aventura movido a testosterona sobre pilotos de caça da Marinha em treinamento, no qual Kilmer interpretou o rival legal e arrogante da estrela do filme, Tom Cruise. Foi um papel que abriu um precedente para várias outras aparições proeminentes de Kilmer como co-estrela ou membro de um conjunto estrelado.

Kilmer fazia parte de uma gangue de assalto em "Heat" (1995), um conto urbano contemporâneo ao estilo "High Noon". Ele foi uma co-estrela, faturado abaixo de Michael Douglas, em "O Fantasma e a Escuridão" (1996), uma história de época sobre a caça ao leão ambientada na África do final do século 19. Em "Pollock" (2000), estrelado por Ed Harris como o pintor Jackson Pollock, ele

Divulgação



A causa da morte foi pneumonia, segundo a filha, Mercedes.

era um colega artista, Willem de Kooning. Interpretou Filipe da Macedônia, o pai de Alexandre, o Grande (Colin Farrell), no grandioso épico de Oliver Stone "Alexandre" (2004).

Ao longo de sua carreira, Kilmer muitas vezes deixou uma impressão, tanto nos espectadores quanto nos cineastas, de imprevisibilidade.

"A maioria dos atores reconhece que há algo diferente em Val do que aparenta", disse Stone em uma entrevista de 2007 para um segmento da série de televisão "Biography". David Mamet, o dramaturgo e roteirista que dirigiu Kilmer no thriller político "Spartan" (2004), acrescentou: "O que Val tem como ator é algo que os atores realmente grandes têm, que é fazer tudo soar como uma improvisação".

Na tela, ele era carismático e curioso, um ator que não deixava seus personagens darem pistas emocionais facilmente. Fora da tela, ele teve sua cota de desentendimentos, especialmente no início de sua carreira, quando ganhou a reputação de grosseiro. Um artigo de capa de 1996 sobre

ele na Entertainment Weekly foi intitulado "O homem que Hollywood adora odiar".

"Ele ofendeu as pessoas por ser difícil de entender", disse Stone, uma das várias pessoas ao longo dos anos que disseram que Kilmer os desligou antes de ligá-los novamente. Robert Downey Jr., que co-estrelou com Kilmer no irônico mistério de assassinato de 2005 "Kiss Kiss Bang Bang", reconheceu no segmento "Biografia" que não o suportava quando se conheceram, embora tenham se tornado grandes amigos.

Val Edward Kilmer nasceu em Los Angeles em 31 de dezembro de 1959 e cresceu no bairro de Chatsworth, no extremo noroeste da cidade, onde seus vizinhos eram Roy Rogers e Dale Evans e seus colegas de escola eram Kevin Spacey e Mare Winningham. Seu pai, Eugene, um incorporador imobiliário, e sua mãe, a ex-Gladys Ekstadt, se divorciaram quando Val tinha 9 anos. Seu irmão mais novo, Wesley, se afogou em uma piscina em 1977, um evento que assombrou Kilmer por anos. As informações são do portal O Globo.

Cher, Michelle Pfeiffer, Angelina Jolie... conheça alguns dos amores de Val Kilmer, conhecido como "eterno sedutor" em Hollywood.

Confesso "escravo do amor", Val Kilmer era conhecido como um "eterno sedutor" em Hollywood, onde também ganhou fama pelos romances com algumas das mulheres mais belas da indústria. Astro de grandes produções entre os anos 80 e 90, o ator morreu nesta terça-feira, aos 65 anos, em decorrência de uma pneumonia.

Entre suas paixões mais famosas está Cher, com quem viveu um relacionamento intenso no início dos anos 80. Apesar da diferença de idade — ele tinha 22 anos e ela, 35 —, os dois desenvolveram uma forte conexão, que se transformou em amizade duradoura.

Outra mulher marcante em sua vida foi Michelle Pfeiffer, de quem se aproximou nos bastidores de Hollywood. Ele também se envolveu com Ellen Barkin, Cindy Crawford, Carly Simon e Angelina Jolie, com quem teve um breve romance nos anos 2000.

Em seu livro de memórias, "I'm Your Huckleberry" (2020), o ator relatou o rico passado em questões de amor. O astro de sucessos como "Top Gun", "Batman Forever" e "Alexander, o Grande" também falou sobre ter transcendido alguns desses amores para construir laços de amizade que o acompanharam até o fim de sua vida.

Val Edward Kilmer nasceu em 31 de dezembro de 1959 em Los Angeles, Califórnia. De ascendência mista sueca, alemã e irlandesa, o aspirante a ator cresceu em Chatsworth, o canto menos glamouroso da cidade, onde seu pai era distribuidor de equipamentos aeroespaciais. Lá, seu espírito faminto e inquieto encontrou algumas respostas na religião, na poesia e no teatro. "Eu

gostava de me animar, de falar sobre qualquer coisa, mesmo que geralmente não soubesse do que estava falando", ele lembrou em sua autobiografia, publicada em 2020.

Até que ele finalmente decidiu arriscar seus sonhos. Então, esse jovem de 16 anos fez as malas e comprou uma passagem para Nova York, o lugar onde seu herói de cinema, Marlon Brando, havia estudado 33 anos antes. Determinado a abandonar seu sotaque californiano, Kilmer matriculou-se na prestigiosa Julliard School of Performing Arts até que uma mulher cruzou seu caminho e mudou todos os seus planos.

A feiticeira era ninguém menos que Cher, a atriz e cantora que na época tinha quase o dobro da idade dele (ele tinha 22 anos e ela 35). O casal se conheceu na festa de aniversário dela, onde riam "constantemente" das mesmas coisas. Deslumbrado com seu carisma e seu histrionismo, esse jovem — que ainda não havia se destacado como ator — deixou os estudos em espera e foi morar com ela no topo do Caesars Palace, em Las Vegas.

"Cher tinha um glamour inebriante e eu, um garoto do Vale, caí sob seu feitiço (...). Foi engraçado, histericamente engraçado.. Acabei levando-a para casa na garupa da minha Harley pelas ruas de Manhattan. Ela amava a Harley. "Nós dois amávamos rir e continuamos fazendo isso por mais de um ano", disse ela sobre aqueles anos em que eles se chamavam de "Sid" e "Ethel". "Val não queria gritar 'Cher', e eu não queria gritar 'Val'. "Nós também nos chamávamos de 'Valus Maximus' e 'Cherus Reprimandu'", a atriz e cantora

Tara Ziemba/Getty Images



Entre suas paixões mais famosas está Cher, com quem viveu um relacionamento intenso no início dos anos 80.

confirmou mais tarde.

"Meu primeiro encontro me levou a uma produção japonesa de Macbeth, e eu pensei: 'Esse cara é louco, não vamos nos dar bem.' Ele era tão jovem. Ele tinha, tipo, 22? Quantos anos eu tinha? Não sei... Trinta e poucos (...) A verdade é que, se eu não tivesse saído com homens mais jovens, eu nunca teria tido um encontro. Homens mais jovens não eram intimidados por mulheres mais velhas", ela refletiu sobre esse começo, que inicialmente levantou algumas dúvidas.

A segunda grande conquista do ator foi a talentosa Michelle Pfeiffer. O casal se conheceu em 1985, quando compartilharam uma gravação do episódio "One Too Many" da série de televisão Afterschool Specials, da ABC. Kilmer também era um grande fã de escrita e a loira se tornou sua musa quando se tratou de lançar seu livro de poemas My Edens After Burns. Embora o ator sempre fizesse questão de repetir que "a adorava", ele também confessou que "estava apaixonado pela

irmã mais nova de Pfeiffer", então o romance não se concretizou.

A atriz de Scarface foi seguida por outra atriz, a bela Ellen Barkin. Embora Kilmer tenha descrito a história deles como "um romance tão caprichoso quanto um redemoinho", ele confessou em mais de uma ocasião que o que mais sentia falta nela era seu sorriso e a maciez de seus cabelos. "Eu era louco por ela e passamos alguns dias fabulosos.", ela lembra essas experiências de compras e restaurantes. Mas Barkin também deixou sua vida. Os motivos? As atividades incontroláveis do ator.

Já Angelina Jolie, de quem o galante se lembrava como "a mais tocante e séria de todas", o caso de amor entre eles ocorreu após a atriz se separar de Billy Bob Thornton, e um ano antes de começar a filmar Sr. e Sra. Smith, filme em que conheceu Brad Pitt. As informações são do portal O Globo.

Após perder 80 quilos, Jojo Todynho lança curso para ajudar mulheres a emagrecer.

Depois de eliminar mais de 80 kg com uma cirurgia bariátrica realizada em 2023, passar por cirurgias plásticas e adotar uma rotina fitness, Jojo Todynho agora quer ajudar outras mulheres a emagrecer. Aos 28 anos, a cantora do hit "Que Tiro Foi Esse?" e estudante de Direito entrou na onda dos cursos online e lançou um programa que promete auxiliar no processo de perda de peso.

Chamado "Emagreça com Jojo", o curso promete revelar as dez chaves para aumentar a autoestima, com o acompanhamento de um endocrinologista e um programador neurolinguístico.

"Amores, quando eu virei essa chave, minha história mudou. E a sua vai mudar também. Chega de papo furado! Se você quer emagrecer de verdade, aprendendo a lidar com a fome e sem essas dietas malucas, cola comigo que eu vou te mostrar o caminho", diz Jojo no texto de apresentação do curso.

O programa está sendo vendido por R\$ 39,90 e pode ser parcelado em até cinco vezes.

Além da cirurgia bariátrica, a artista passou por outros procedimentos estéticos para aperfeiçoar sua transformação corporal. Entre as cirurgias plásticas realizadas, Jojo fez lipoaspiração, abdominoplastia e lifting nos seios, garantindo um contorno mais harmônico após a grande perda de peso. A cantora nunca escondeu suas intervenções e frequentemente fala sobre

a importância de cuidados pós-operatórios e disciplina para manter os resultados.

Jojo Todynho tem sido alvo de críticas nas redes sociais ao lançar um curso online que promete fazer as mulheres perderem peso com dieta e exercícios físicos. A iniciativa não agradou os internautas, que não pouparam críticas à estudante de Direito.

"O curso dela é fácil. Até eu dou: 'Basta ter dinheiro para fazer muitas cirurgias (bariátrica e plásticas) e para comprar Ozempic", escreve uma internauta. "A pessoa emagreceu na base da faca e agora quer ensinar de forma natural a emagrecer...", postou outra. "Spoiler do método do curso: faça bariátrica, lipo e remova todo o excesso de pele. Pronto, foi assim que ela conseguiu", criticou um terceiro.

Xingamentos

Em outra frente, a cantora Jojo Todynho usou as redes sociais nessa quarta-feira (2) para xingar a influenciadora digital Amanda Fróes, que a chamou de "ingrata" e a acusou de "pisotear em pautas sérias" após a funkeira ter tirado a música Que Tiro Foi Esse das plataformas musicais.

Na época em que a música bombou, Jojo chegou a comentar que a música era uma homenagem à comunidade LGBTQIA+. No entanto, a cantora polemizou ao comparecer a um evento do PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na ocasião, ela posou

Reprodução



O programa está sendo vendido por R\$ 39,90 e pode ser parcelado em até cinco vezes.

para fotos ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e de Alexandre Ramagem.

Jojo rebateu as críticas da influenciadora com xingamentos: "Vagabunda, nunca vi essa demônia. Falou que estou morando no condomínio dela e que ela não faz questão de me dar bom dia. Vou fazer um pedido, vão tomar no c*."

Em seguida, a cantora usou expressões de cunho religioso para justificar o ataque. "Senhor, toda vez que eu fico na segunda fila para pegar um jatinho para Canaã, eu volto para o final da fila. Buscar evolução não é fácil com uns demônios desses, tem que ter muita paciência", disse.

Amanda, que é uma mulher trans e ativista LGBTQIA+, afirmou em entrevista à colunista Fábila Oliveira na terça-feira, 1º, que mora no mesmo condomínio de Jojo Todynho, um residencial de luxo localizado no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro.

"Ganhar dinheiro com uma classe, se beneficiar daquilo durante anos, de-

pois ficar rica, comprar uma casa a metros da minha e ainda tirar a música 'Que Tiro Foi Esse' das plataformas. Vocês acham mesmo que eu daria um bom dia para essa senhora?", declarou.

Segundo Amanda, ela "cruza e cumprimenta" outros vizinhos famosos, como Larissa Manoela e a cantora gospel Bruna Karla. "Não se trata de ser de direita ou de esquerda, eu não me envolvo com político. O assunto são pessoas, são vidas. Ela pisoteou em cima de pautas séria", afirmou.

O encontro com filia-dos do PL no ano passado rendeu duras críticas à Jojo Todynho, que acabou se declarando uma mulher "preta de direita". Em março deste ano, Jojo afirmou em entrevista ao jornalista Léo Dias que não descartava a possibilidade de uma possível candidatura em 2026. Ela recebeu apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e até elogios dele em seu perfil no Instagram. As informações são do jornal Extra e do portal de notícias Terra.

Taís Araújo fala sobre o papel de Raquel em “Vale Tudo”: “É um tributo vivo”.

Reprodução



Através do Instagram, a atriz falou sobre a responsabilidade em viver a personagem.

Taís Araújo publicou um vídeo em seu Instagram falando sobre a importância de viver a protagonista Raquel Acioli no remake de “Vale Tudo”. A atriz diz que a personagem chega em sua vida como um presente e imensa responsabilidade.

“Essa Raquel que nasce em mim agora, ela é muito mais que uma personagem, ela é um tributo. Um tributo vivo a milhões de mulheres brasileiras, que todos os dias acordam e fazem a vida acontecer. E elas fazem isso por elas, pelos seus, pelos seus amores, pelos seus afetos”, começou.

Na sequência, artista conta que a personagem representa aquelas que, diante

do cansaço, solidão e injustiças, ainda ousam sonhar. “E é mais que isso, ousam viver suas conquistas, suas felicidades, suas esperanças. A Raquel carrega a força vital que insiste em acreditar no amor, no crescimento, no afeto e no próprio brilho, mesmo quando o mundo inteiro parece não permitir!”.

“Eu gosto de dizer que ela é a coragem em movimento, e esse papel, ele chega até mim, Taís, como um presente, e uma responsabilidade imensa, no marco dos 30 anos da minha carreira. Eu faço 30 anos de televisão, e eu recebo essa personagem, na verdade como um espelho da força de tantas mulheres que,

de alguma forma, se veem em mim, como inspiração, representatividade, e possibilidade. Então, eu recebo essa confiança com honra e com propósito”, continuou.

“Raquel sou eu, e eu sou todas nós. E, como artista, como mulher negra, como mulher brasileira, eu assumo esse lugar com verdade, entrega e com presença para que cada mulher chegue na sua casa depois de um dia exaustivo de trabalho, ligue a televisão, e possa se ver! Para que essa possa se reconhecer. Para que ela possa se sentir honrada. Sendo assim, isso não é só uma jornada artística. Ela é política, ela é afetiva, ela é ancestral. Ela é afirmação de que

os nossos sonhos importam. Que o nosso amor importa. Que a gente tá aqui, sim, para ocupar os espaços, com coragem, mesmo quando o medo aparece, porque ele aparece”, admitiu.

Taís também pediu para que Raquel seja farol e continue sendo ponte “entre as dores e as potências. “Porque o que me trouxe até aqui, foi a coragem de sonhar, mesmo quando tudo parecia impossível. E é com essa mesma coragem, que eu sigo”, acrescentou. “Então, a Raquel, na verdade, ela é todas nós. E eu estou aqui pra honrar essa história”, concluiu.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

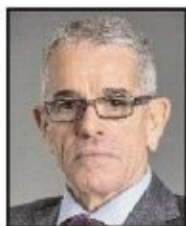
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



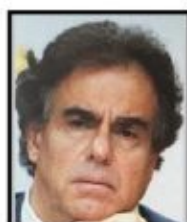
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

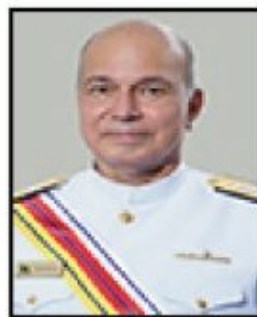
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



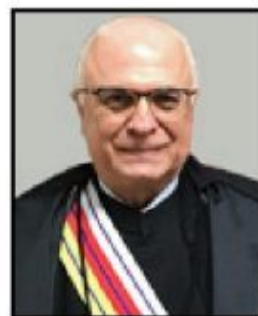
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz